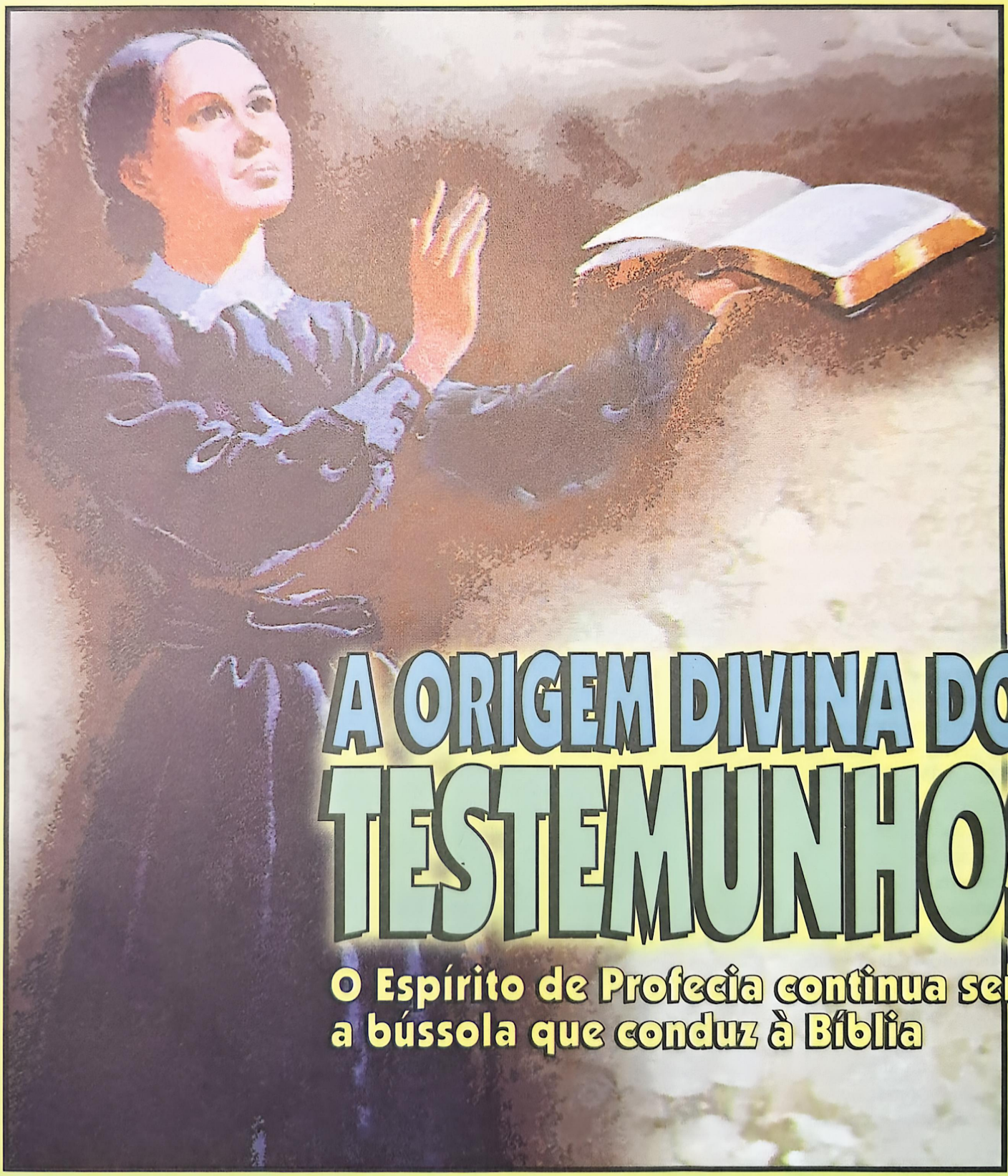
ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 59 — Nº 1 — JANEIRO/FEVEREIRO 1999

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi descer do Céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1



A ORIGEM DIVINA DOS TESTEMUNHOS

O Espírito de Profecia continua sendo a bússola que conduz à Bíblia

Nova etapa

Caro leitor:

Iniciamos uma nova etapa da jornada — o último ano do século, também deste longo segundo milênio da Era Cristã. Admiramo-nos ao ver quão rapidamente o tempo passou. Em breve, se Deus permitir, estaremos transpondo o novo século e também novo milênio. Em nossas reflexões podemos avaliar erros e acertos num balanço que nem sempre é positivo. Mas nem por isso devemos desanimar e desistir da luta. Se a cada dia nos é oferecido um recomeço, neste novo ano as lições e equívocos de ontem servem de orientação para os acertos de hoje.

Converter-se-ão em realidade nossas esperanças e expectativas? Atingiremos maior crescimento na experiência cristã? Triunfaremos sobre as deficiências de caráter? Será este novo ano portador de boas novas? Estas e outras perguntas nos vêm ao pensamento, quando ainda vivemos as expectativas e esperanças dessa nova etapa. Iniciamos esse ano repletos de esperanças, possibilidades e promessas. Nossa ligação com Deus e nossa disposição em cooperar com Ele é condição para que essas esperanças se convertam em realidade, para que se concretizem os sonhos, e para que as promessas sejam cumpridas.

Transpomos os umbrais do ano 1999 com o país vivendo uma crise cada vez mais profunda. Percebemos momentos de incertezas, inquietação, instabilidade e insegurança. A solução humana revela-se incapaz, e o horizonte mostra-se sombrio e ameaçador. Testemunhamos a revolução da tecnologia das comunicações, da automação e da Informática, tornando este mundo uma verdadeira aldeia global. Apesar disso, verificamos, impotentes, que, junto com o progresso tecnológico e científico, assola o mundo a escalada incontrolada da violência, a ameaçadora crise econômica, a presença sinistra da fome, a explosão de conflitos com seu rastro de destruição e mortes, sem falar na inexorável e avassaladora crise moral.

Imensas contradições marcam nossa época. Alardeiam-se as virtudes do amor e da paz, enquanto cultivam-se o ódio e a guerra. Fala-se de união e solidariedade, enquanto multiplicam-se a competição, a rivalidade e a incompreensão.

Embora rodeados de tais circunstâncias, neste ano não precisamos viver em estado de medo e angústia. Mesmo em meio às trevas que envolvem o mundo, ecoa a voz de Deus: "Pois Eu sei os planos que tenho para vós, diz o Senhor, planos de paz e não de mal, para vos dar esperança e um futuro." Jeremias 29:11.

Confiados nas promessas infalíveis do Senhor, a nova Diretoria da Editora Missionária "A Verdade Presente" inicia seus trabalhos na firme disposição de cooperar nessa importante instituição, tendo a esperança de, cada vez mais, direcionar seus esforços em colaborar na imensa obra de salvação e preparo para a vinda de Cristo. Neste número do *Observador da Verdade* já trazemos algumas mudanças dentro da busca de um relacionamento mais próximo e constante com o leitor. Desejamos estender essas melhorias no tocante à pontualidade e preço. Também nos alegramos em trazer aos irmãos, entre outras notícias, as boas novas da próxima Assembléia da Conferência Geral no Brasil, assim como a conclusão dos trabalhos de reorganização das Uniões, Associações e instituições.

Gratos pela oportunidade de aprofundarmos a relação com nossos leitores, seguiremos alentados pelas promessas, crendo que nada é impossível para aqueles que confiam no Senhor.

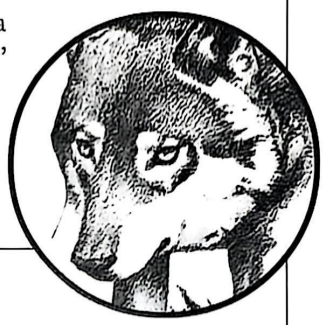
"Cheguemos, pois, confiadamente ao trono da graça... a fim de sermos socorridos no momento oportuno." Hebreus 4:16.

Eliseu Martins Duarte
Gerente Geral da EMVP

Observador da Verdade

JANEIRO — FEVEREIRO / 1999

"Ellen White menciona os oito remédios essenciais e verdadeiros: ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercícios, regime conveniente, uso de água e confiança no poder de Deus. Esta é a verdadeira filosofia da Medicina Natural"



4 EDITORIAL *Pelas veredas antigas*

5 SAÚDE *Lobo disfarçado de cordeiro*

10 CAPA *A ORIGEM DIVINA DOS TESTEMUNHOS*

14 EDUCAÇÃO *Onde estarão as crianças amanhã?*

17 *Notícias em foco*

30 PAIS E FILHOS *A resposta veio*

33 CULTURA *Obras do grande Artista*

36 LÍNGUA PORTUGUESA *Aspectos da comunicação*

38 DESAFIO *Josué e a terra da promessa*

39 SEÇÃO INFANTIL *Uma chave pequenina*

41 MEDITAÇÃO *Pensamentos que edificam*

42 SEÇÃO JOVEM *Carta de uma velha amiga*
Controlando o terror das provas

"Alguma vez imaginamos a multidão de crianças de nossa Igreja, a passos céleres levando a alvissareira mensagem a todos os recantos do mundo? Conseguimos olhar para nossas crianças e enxergar nelas futuros soldados do Exército do Senhor?"

"Durante os dias 23 a 25 de outubro do ano passado os irmãos da cidade de Cáceres, MT, levaram a efeito as primeiras conferências reformistas no município"

"A história do Filho Pródigo se repete de muitas maneiras. Mas todos acabam chegando à conclusão de que longe de casa, e longe de Deus, a vida é sem sentido"

"Deus não criou a vida para que tivesse um fim na morte, pois esta é conseqüência do pecado, e este é de responsabilidade do homem"

Pelas veredas antigas

Nosso planeta tem passado por profundas e contínuas transformações em todos os segmentos da sociedade. O mundo religioso é bombardeado ininterruptamente com as coisas que o inimigo oferece àqueles que se propuseram a viver em harmonia com a vontade de Deus.

Diante desse quadro de dificuldades para os que desejam servir a Deus, o Senhor nos dirige um apelo: "Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas." Jeremias 6:16. "Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos." Judas 3.

O perigo da mudança

"Teme ao Senhor, filho meu, e ao rei, e não te entremetas com os que buscam mudanças. Porque de repente se levantará a sua perdição; e a ruína deles quem a conhecerá? Provérbios 24:21 e 22.

Há também uma advertência no Espírito de Profecia:

"Nenhuma mudança deverá efetuar-se nos traços gerais de nossa obra. Deve permanecer clara e distinta como foi criada pela profecia. Não nos compete entrar em aliança com o mundo, supondo com isso poder levar a melhor. Se alguém cruzar o caminho a fim de embaraçar o passo à obra nas linhas que Deus lhe traçou, incorrerá no desagrado divino. Nenhum traço da verdade que tornou o povo adventista do sétimo dia o que ele é, deve ser apagado. Temos antigos marcos da verdade, da experiência e do dever, e cumpre-nos defender firmemente nossos princípios em face do mundo."—*Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 372.

Não abaixar, mas elevar as normas

"Como um povo que professa ser reformador, de posse das mais solenes e purificadoras verdades da Palavra de Deus, devemos elevar a norma, muito mais do que está acontecendo agora. Deve-se tratar prontamente com o pecado e os pecadores na Igreja, para que outros não sejam contaminados.

"À medida que a verdade é introduzida na vida prática, a norma deve ser elevada cada vez mais alto para satisfazer aos requisitos da Bíblia. Isso requererá oposição às modas, costumes, práticas e máximas do mundo. As influências mundanas, quais ondas do mar, erguem-se contra os seguidores de Cristo a fim de os demover dos verdadeiros princípios de Sua mansidão e graça. Nós, porém, devemos ficar como uma rocha, leais aos nossos princípios. Será preciso coragem moral para fazer isso, e aqueles cuja alma não estiver firmada na Rocha Eterna, serão arrastados pelas correntes mundanas." — *Meditações Matinais*, 1977, pág. 45.

Nossa segurança

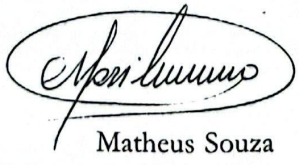
"Nossa única segurança está em permanecermos como povo peculiar de Deus. *Não devemos ceder uma polegada sequer* aos costumes e modas desta época, mas permanecer em independência moral, não fazendo compromisso com suas práticas corruptas e idólatras." —*Testimonies*, vol. 5, pág. 78 (ênfase suprida).

O desejo de Deus

O Senhor deseja que Seus servos hoje preguem a antiga doutrina evangélica — tristeza pelo pecado, arrependimento e confissão. Precisamos de sermões à moda antiga, costumes à antiga, pais e mães em Israel à antiga.

Amados, estamos na iminência do maior acontecimento da história do nosso planeta: a volta de Jesus. Este magnífico acontecimento marcará uma nova era na vida daqueles que permaneceram na simplicidade do Evangelho. Daqueles que, mesmo vivendo num mundo contaminado, permaneceram incontaminados.

Oramos para que este período que precede o ano 2000 seja o tempo da preparação, para deixarmos todo embaraço e nos submeter inteiramente ao nosso Deus e à Sua verdade.



Matheus Souza

OBSERVADOR DA VERDADE
Nº 1 — Janeiro•Fevereiro/99 — ANO 58

Editado bimestralmente

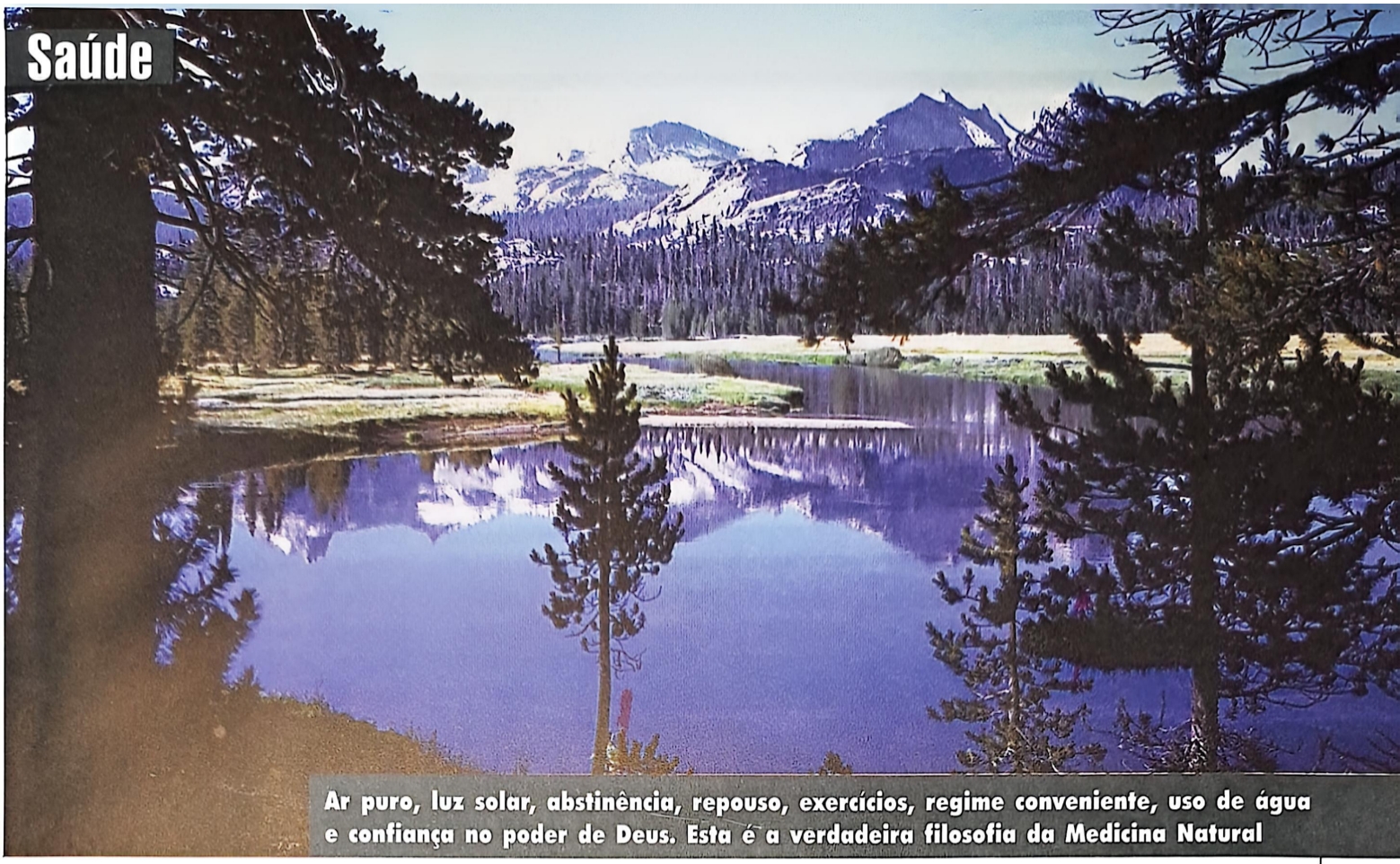
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Matheus Souza
Redação
Eduardo Egrejas
Josiéli Bueno
Raquel Martins
Programação visual
Eduardo Egrejas
Fotografias e ilustrações
Mariano Santiago
Arquivo EMVP
Capa
Eduardo Egrejas
Emerson Freire

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" — Caixa Postal 135 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (011) 4645-1888

Gerência Geral
Eliseu Martins Duarte
Gerência Financeira
Joel Perez Nunes
Gerência de Redação
Matheus Souza
Gerência Gráfica
Desidério Devai

Repórteres da seção de notícias desta edição:
Décio Corte, Deusimar da Silva Nogueira, Diógenes Antonio de Sales, Edson de Oliveira Custódio, Edson Meireles, Enock Santos Teixeira, Francisco Campos Filho, Hermes dos Santos Barbosa, Isaías Barbosa dos Reis, Isaías S. Lima, João Martini, Josafá Cardoso Cunha, José Josafá Lima, Maurício de Souza, Miguel R. Gomes, Miriam P. O. Araújo, Olmício Nascimento Freitas, Omélio José Araújo, Raquel Nascimento Freitas, Sansão Lopes, Vicente Estevan dos Santos



Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercícios, regime conveniente, uso de água e confiança no poder de Deus. Esta é a verdadeira filosofia da Medicina Natural

Lobo disfarçado de cordeiro

A falsa Medicina Natural procura mesclar-se com o Cristianismo, quebrando barreiras e baixando as guardas espirituais do paciente

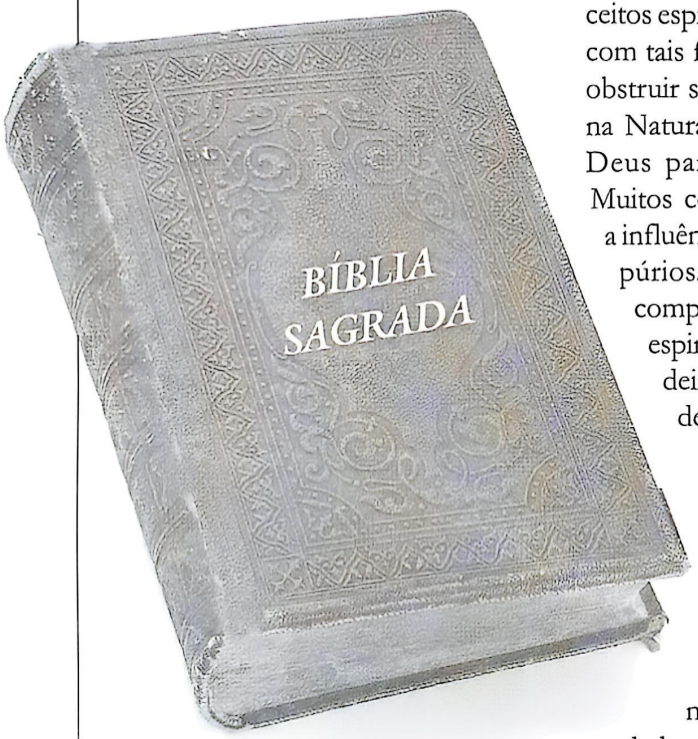
Paulo de Oliveira Sampaio

É crescente, nos dias atuais, a procura por métodos alternativos. Ela é motivada, entre outros fatores, pela eventual impossibilidade de cura através da Medicina convencional. Mesmo com o invento de sofisticados equipamentos e métodos de diagnóstico, o surgimento de potentes drogas e o grande avanço das técnicas cirúrgicas, nem sempre a Medicina consegue sair vitoriosa na interminável luta contra a enfermidade.

Por mais que se desenvolva, a ciência sempre possuirá suas limitações. Muitas vezes, durante o tratamento o máximo que se consegue fazer é aliviar o sofrimento do enfermo. Além disso, o grande mercantilismo da Medicina atual conduz a um mau relacionamento entre médico e paciente. Consultas rápidas, exames clínicos demasiadamente restritos, abordagem dirigida apenas ao problema específico do paciente, não levando em conta o seu todo (mente, corpo e espírito) e o alto custo dos tratamentos são fatores que propiciam a insatisfação do paciente e a busca de soluções alternativas que ofereçam

aquilo que ele não obteve do médico e da Medicina tradicional.

Os países do Ocidente estão vivendo uma certa "onda naturista" acompanhada de um aumento do seu caráter místico, especialmente na chamada Medicina Alternativa, praticada no Oriente há milênios. Na história dos povos, a arte de curar sempre esteve em íntima relação com o misticismo e a religião, dois dos fundamentos da Medicina da antiga China. A Medicina Chinesa apresenta uma concepção ligada a um misto de panteísmo e misticismo. Portanto, na Medicina Alternativa oriental não há lugar para o Deus pessoal da Bíblia, criador e mantenedor da vida. O Deus verdadeiro está ausente nesse "todo" oriental. O envolvimento sutil e profundo do atual movimento da Medicina Natural com o panteísmo, misticismo e esoterismo compromete os pretendidos bons resultados do tratamento natural.



A BÍBLIA revela o caminho para a saúde: seguir os passos de Cristo

Falsos conceitos — A Medicina Alternativa tem-se tornado uma das maiores promotoras dessas filosofias que são totalmente incompatíveis com a verdade bíblica. Ao buscarem os benefícios da Medicina Natural, muitos se expõem à assimilação de falsos conceitos espiritualistas. E, ao conviverem com tais filosofias, correm o risco de obstruir sua correta visão da Medicina Natural, o método ensinado por Deus para manter-nos saudáveis. Muitos colocam-se diretamente sob a influência de poderes espirituais espúrios. Na busca da cura física, comprometem sua saúde física e espiritual, afastando-se do verdadeiro Deus e aproximando-se de Satanás.

A inocente e atrativa Medicina Alternativa de certa forma tornou-se uma armadilha. O disfarce foi sempre um dos métodos prediletos do inimigo a fim de enganar a humanidade. A mistura sutil da verdade com o erro tem levado muitos a desviar-se totalmente dos caminhos propostos por Deus para o homem. Uma pitada de falsidade contamina toda a verdade.

A verdadeira Medicina deve antes de tudo buscar manter o ser humano em harmonia com as leis de Deus, as quais regulam o bem-estar do homem e o Universo. Na realidade, a desarmonia, o desrespeito para com as leis naturais e divinas é o que tem gerado todo o mal e sofrimento que assolam a humanidade. O termo "Medicina Natural" vem sendo usado quase como um sinônimo de Medicina Alternativa, e vice-versa. No entanto, deve ser tomado o devido cuidado para não se confundirem os termos, pois os dois nem sempre expressam a mesma coisa. A Medicina Natural não deveria ser uma mera alternativa, e a Medicina Alternativa nem sempre é verdadeiramente natural, pois com muita freqüência infringe, desconsidera e contradiz as verdadeiras leis estabelecidas por Deus, o Legislador da Natureza.

Leis divinas — É impossível manter-se em completa harmonia com a Natureza sem estar em completa harmonia com o Criador e Suas leis. Na realidade, grande parte das técnicas alternativas, autodenominadas de naturais, exclui o Deus verdadeiro do processo de cura. É bom estarmos atentos, pois existe a verdadeira e a falsa Medicina Natural. A verdadeira é a que busca preservar e curar a saúde usando os métodos que estão plenamente de acordo com as leis naturais do organismo e também com as leis divinas.

"Quando qualquer parte do corpo sofre um dano, imediatamente inicia-se um processo de cura — os agentes da Natureza põem-se em

A PAZ interior depende da obediência à Lei

"É o dever de toda pessoa, por amor de si mesma, e por amor da humanidade, instruir-se quanto às leis da vida, e a elas prestar conscienciosa obediência. Todos precisam familiarizar-se com esse organismo, o mais maravilhoso de todos, que é o corpo humano. Devem compreender as funções dos vários órgãos, e a dependência de uns para com os outros quanto ao são funcionamento de todos. Cumpre-lhes estudar a influência da mente sobre o corpo, e deste sobre aquela, e as leis pelas quais são eles regidos.

"Nunca será demais lembrar que a saúde não depende do acaso. É resultado da obediência da lei. ... A condescendência com qualquer prática nociva à saúde torna mais difícil a uma pessoa o discernir entre o bem e o mal, e daí mais difícil resistir ao mal." —*A Ciência do Bom Viver*, pág. 128.

A NATUREZA revela o caráter de Deus

"A mão-de-obra de Deus na Natureza não é o próprio Deus na Natureza. As coisas da Natureza são uma expressão do caráter e do poder de Deus. Não devemos, porém, considerá-la como Deus. A habilidade artística das criaturas humanas produz obras muito belas, e essas coisas revelam algo de seu autor. A obra feita não é, no entanto, seu autor. Não é a obra, mas o obreiro que é reputado digno de honra. Assim, ao passo que a Natureza é uma expressão do pensamento de Deus, não é a Natureza, mas o Deus da Natureza que deve ser exaltado." —*A Ciência do Bom Viver*, pág. 413.

operação para restaurar a saúde. Mas o poder que opera por seu intermédio é o poder de Deus. Todo poder comunicador de vida tem nEle sua origem. Quando alguém se restabelece de uma enfermidade, é Deus que o restaura." —*Conselhos Sobre Saúde*, pág. 168. A nós mesmos é impossível mudar o estado doentio do corpo. Todavia, constitui nossa parte, como cooperadores de Deus, usar os meios providos por Ele. (*Medicina e Salvação*, pág. 13.)

O extremismo sempre é perigoso. Alguns confiam tanto no terapeuta, no médico, no método ou no remédio que se esquecem de que é o poder de Deus que realmente traz a cura. Cometem o mesmo erro do rei Asa, que, ao ser acometido por uma ferida nos pés, achou que os médicos da sua corte eram mais do que capazes de resolver o problema. Com o passar dos dias ele percebeu que a gangrena se alastrava e já começava a debilitá-lo. Talvez tenha mudado de médico e de remédio, mas o curso da doença não se alterou. Sendo o rei, pôde buscar os melhores especialistas e usar os mais eficazes remédios, de última geração. De nada adiantou, porém, todo esse empenho e esforço. A enfermidade avançou e finalmente ceifou sua vida. (2 Crônicas 16:12 e 13.)

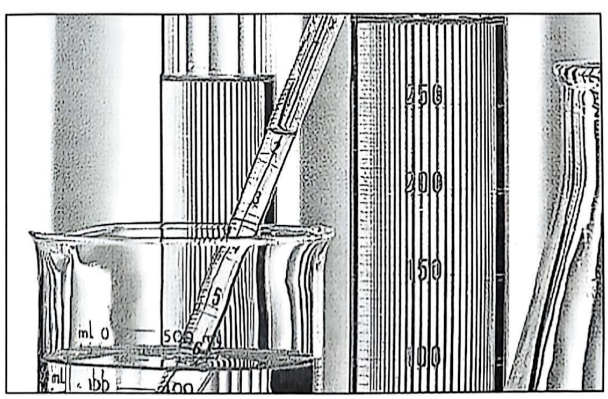
A razão da morte do rei Asa não foi a sua confiança nos médicos ou nos remédios. O problema foi que, ao depositar sua implícita confiança no médico, ele se esqueceu de confiar em Deus e dEle buscar auxílio. Afinal, é Deus quem tem o poder de curar e não o médico. Ninguém deveria esquecer a dura lição do rei Asa. A verdadeira Medicina Natural não pode estar desligada de Deus. O principal papel dos tratamentos naturais é prevenir a doença e manter o espírito sadio. No livro *Conselhos Sobre Saúde*, à página 90, Ellen White menciona os oito remédios essenciais e verdadeiros: ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercícios, regime conveniente, uso de água e confiança no poder de Deus. Esta é a verdadeira filosofia da Medicina Natural — confiança e otimismo oriundos de um relacionamento de amor profundo com Deus e da obediência às Suas leis.

Proteção divina — Deus, em Sua infinita bondade, na pessoa de nosso Senhor Jesus Cristo, subiu ao alto levando cativo o cativeiro e concedendo dons aos homens. (Efésios 4:8.) Homens tementes a Deus, cheios do Espírito Santo, devem constituir um corpo de obreiros médicos missionários, reconhecidos por Cristo não por causa do nome que levam, mas pelo fato de estarem sob a proteção do Missionário por excelência. Deus nos deu uma missão que os anjos poderiam invejar — a obra médico-missionária. Todo o Céu está olhando com intenso interesse para ver que impressão essa obra causará sob a supervisão de seres humanos.

"A obra médico-missionária é algo sagrado imaginado pelo próprio Deus. Os médicos cristãos necessitam orar, vigiar em oração. Diante deles acha-se uma porta aberta para muitas tentações, e eles precisam ser despertados para um senso vivo de que há um Vigia a seu lado, tão certamente como o havia naquela festa sacrílega de Belsazar, quando os homens louvavam os deuses de prata e de ouro e bebiam nos vasos sagrados do templo de Deus. ...

"Sempre que por qualquer ação alguém leva os homens a se esquecerem de Deus, ou a negligenciar as claras injunções de Sua Palavra, a Testemunha invisível testifica, como na escrita na parede do palácio: Pesado foste na balança e achado em falta. (Daniel 5:27.)" —*Medicina e Salvação*, pág. 151.

"Tentações sutis e perigosas virão ao médico que crê na verdade para os últimos dias. Supõe-se ser admissível a ele aquilo que devia ser condenado em um obreiro de outra classe. Encobre-se dessa forma uma multidão de pecados que são registrados nos livros do Céu como um afastamento dos princípios bíblicos." —*Medicina e Salvação*, págs. 140 e 141.



MUITOS PREFEREM confiar excessivamente nas drogas, esquecendo-se de que o estilo de vida saudável é sempre o melhor remédio

A verdadeira Medicina Natural vale-se dos valores terapêuticos e nutricionais das frutas e hortaliças, entre outros vegetais

"Estudem a Palavra que Deus em Sua sabedoria, amor e bondade tornou clara e simples. Os princípios revelados nas Escrituras devem ser levados pela alma. Devemos comer a Palavra de Deus, isto é, não devemos desviar-nos de seus preceitos. Devemos introduzir suas verdades em nossa vida diária, apossando-nos dos mistérios da piedade.

"Orem a Deus. Comunguem com Ele. Provem a própria mente de Deus, como aqueles que estão porfiando pela vida eterna, e que devem ter o conhecimento de Sua vontade." —*Conselhos Sobre Saúde*, págs. 370 e 371.

Na Medicina Alternativa existem atualmente métodos enganosos que nada têm a ver com a verdadeira Medicina Natural. Há, por exemplo, uma técnica de diagnosticar enfermidades que se chama "Iridologia Comportamental". É bem verdade que a Iridologia permite um diagnóstico que se fundamenta no princípio de que cada órgão do corpo humano teria um lugar de representação na íris, onde os órgãos refletem constantemente seu estado de saúde ou enfermidade. Íris é a porção colorida dos olhos e pode ser azul, verde, castanho etc. Os antigos chineses consideravam os olhos como um mapa do corpo. A Iridologia divide a íris em muitas partes, cada uma delas relacionando-se com um órgão diferente. Considera-se que a íris apresenta uma reprodução do organismo em miniatura.

Início da Iridologia — A ocidentalização da Iridologia e a sua introdução no campo médico se deu com Ignaz Peczly, médico húngaro que em meados do século 18, ainda jovem, observou determinada mancha no olho de uma coruja que tinha fraturado um dos pés. Conforme a fratura ia-se consolidando, ele observava que a mancha escura diminuía, até desaparecer totalmente. Depois de inúmeras observações, elaborou um mapa da íris demarcando as áreas indicativas de todas as partes do corpo. A isso chamamos de "Iridologia Clínica", que, com o passar do tempo, tem sofrido muitas modificações.

Em 1984 Denne Johnson escreveu um livro intitulado *O Olho Revela*. Esse livro é uma compilação de uma publicação intitulada *By Rayd Publications*, em que ele apresenta uma teoria chamada "O método Rayd". Nela ele reconhece três padrões básicos na íris, simbolicamente descritos como tipos Flor, Jóia e Corrente. A flor é simbolizada pelas cores que se caracterizam pela tranqüilidade. Assim como a flor atrai as abelhas com seu odor, brilho e beleza, as pessoas do tipo Flor atrairiam as outras guiadas pelos sentimentos.

As pessoas do tipo Jóia em geral seriam fortes, resistentes e racionais. Já o tipo Corrente representaria a água que se movimenta pela terra levando vida e apoio aonde for. Esses três padrões seriam símbolos de toda a eternidade. Eles representariam os níveis da mente, do corpo e do espírito. Se-

AS PLANTAS são remédios criados por Deus e que a Medicina Natural não deve deixar de lado

O CONVÍVIO com as obras de Deus fortalece o organismo

gundo essa teoria comportamental, cada pessoa possui dentro de si uma jóia, flor ou corrente, com tendência predominante a uma delas. Isso indicaria se a pessoa é introvertida ou extrovertida, passiva ou agitada.

Como vemos, a Iridologia Comportamental apresenta estreita ligação com a Cromoterapia, que, através do estudo das variações da cor da íris, procura diagnosticar, entre outras coisas, transtornos psicológicos e até mesmo espirituais. Segundo a Iridologia Comportamental e a Cromoterapia, cada órgão do corpo é representado por uma determinada cor. Conforme essa teoria, as cores influenciam na alma e podem excitar sensações e despertar emoções. Desse modo, assimilando e explorando tais conceitos, a Iridologia Comportamental penetra no campo místico do prognóstico pelas cores. Neste aspecto baseia-se na teoria milenar chinesa da relação das cores com os fenômenos mentais, espirituais e físicos do ser humano.

Esoterismo — Finalmente percebe-se que a Iridologia Comportamental associa a característica física das cores e sua influência a uma doutrina e filosofia ocultistas. Também é notória a sua associação com outras técnicas diagnósticas esotéricas de "mapeamento sutil", tais como o diagnóstico pelo pulso, a quiromancia, adivinhação pelas linhas das palmas das mãos e a dactilomancia (arte de adivinhar por meio dos dedos). A Iridologia Comportamental dá muito valor à herança genética. Esta herança, supostamente revelada na íris, funcionaria com um determinante do futuro psíquico, mental e físico do indivíduo. Alega-se que, através da observação da íris propriamente dita, do tipo de olhar e da morfologia da face, o iridologista pode chegar ao diagnóstico [illegible] do caráter e da conduta da [illegible] Através desta observação, ch[illegible] fazer uma detalhada avaliação [illegible]onalidade, do temperamento e [illegible] do indivíduo.

Desta maneira, segundo esta teoria, se consegue prever a maneira de agir da pessoa, inferindo-se a conotação de que, uma vez nascido com tal temperamento herdado, é praticamente impossível mudar a cor dos olhos ou a morfologia do rosto. Assim, cada indivíduo, ao conhecer o seu tipo de personalidade e temperamento, deve contentar-se com ele, pois é uma predeterminação dominante e permanente da Natureza. Essa predeterminação do futuro induz o indivíduo a conformar-se com sua maneira de ser, pois de nada adiantaria tentar mudar os fatos que já estariam preestabelecidos, de maneira clara, nos olhos.

Como vemos, para a Iridologia Comportamental não há lugar para o poder transformador do Espírito Santo, pois, para Ele transformar a natureza e o caráter de alguém, este deveria também ter mudadas a cor de seus olhos, a forma do seu rosto etc. Não é difícil perceber que este tipo de filosofia mistura conhecimentos e conceitos reais da medicina, especialmente da oftalmologia, com conceitos filosóficos panteístas orientais, tudo sob a bandeira de uma nova e atrativa ciência médica. No entanto, nada mais é do que uma sutil conexão do verdadeiro com o falso, introduzindo o terapeuta ou o paciente desprevenido na prática e aceitação disfarçada do ocultismo.

Observamos também que, como é bastante comum em outros ramos da Medicina Alternativa, a Iridologia Comportamental procura mesclar-se com o Cristianismo, buscando apoio em textos bíblicos isolados fora do seu contexto e procurando desta forma assumir uma aparência moral e espiritual correta. Com isso ela cumpre o seu real objetivo — quebrar barreiras e baixar as guardas espirituais do praticante ou do paciente, abrindo sutilmente as portas da mente para o espiritualismo e diminuindo seu discernimento da pura verdade bíblica. Tudo isso finalmente o distancia de Deus. Bem diz o Espírito de Profecia:

"Estão atualmente penetrando as instituições educativas e as igrejas por toda parte, ensinos espiritualistas que minam a fé em Deus e em Sua Palavra. A teoria de que Deus é uma essência que penetra toda a Natureza, é aceita por muitos que professam crer nas Escrituras, mas, se bem que revestida de belas roupagens, essa teoria é perigosíssimo engano. Ela representa falsamente a Deus, sendo uma desonra para Sua grandeza e majestade. E tendo por certo não somente a extraviar, como aviltar os homens. As trevas são o seu elemento, a sensualidade a sua esfera. O resultado de aceitá-la é separação de Deus. E para a caída natureza humana isso importa em ruína." —*A Ciência do Bom Viver*, pág. 428. ■

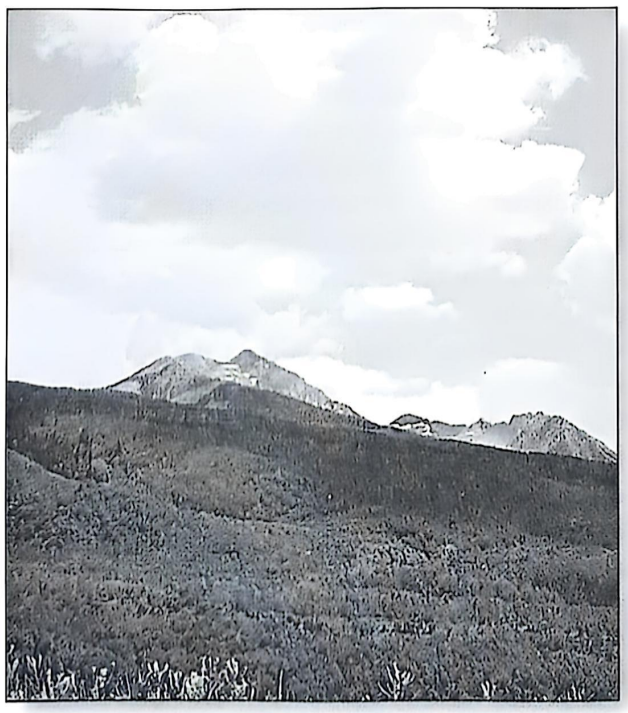
A origem divina dos TESTEMUNHOS

Nestes últimos dias os Testemunhos do Espírito de Profecia serão um especial alvo do ataque de Satanás

Alfredo Carlos Sa

Nestes últimos dias da história do mundo, o inimigo das almas está circulando apressadamente a fim de devorar a todos quantos puder. Ele tenta, se possível, enganar e confundir os próprios eleitos, conduzindo-os ao cepticismo e criticismo e implantando dúvidas na mente. Isso é bem verdade com respeito às doutrinas que são os pilares do Adventismo: a doutrina do Santuário; o ministério de Jesus no lugar santíssimo; as profecias de Daniel 8 e 9; a manifestação do dom de profecia na Igreja verdadeira por intermédio de Ellen G. White — todas são alvos dos fortes ataques do inimigo.

O apóstolo Paulo advertiu a igreja de Éfeso para que se guardassem dos diferentes ventos de doutrinas que haveriam de circular. Disse ele: "E Ele deu uns como apóstolos, e outros como profetas, e outros como evangelistas, e outros como pastores e mestres, tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo; para que não mais sejamos meninos, inconstantes, levados ao redor por todo vento de doutrina, pela fraudulência dos homens, pela astúcia tendente à maquinação do erro." Efésios 4:11-14.



O ESPÍRITO de ofecia, assim como a Bíblia, foi inpirado por Deus a fim de guiar Seu povo. Ambos não se contradizem

O APÓSTOLO Paulo em Mileto: exortação contra líderes perversos que tentavam atrapalhar

Pouco antes de o apóstolo Paulo sair de Mileto e encontrar os irmãos de Éfeso, ele advertiu os crentes contra o surgimento de líderes perversos dentre eles, vestidos com peles de ovelhas, mas em seu íntimo sendo lobos devoradores: "Cuidai pois de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a Igreja de Deus, que Ele adquiriu com Seu próprio sangue. Eu sei que depois da minha partida entrarão no meio de vós lobos cruéis que não pouparão o rebanho, e que dentre vós mesmos se levantarão homens falando coisas perversas para atrair os discípulos após si." Atos 20:28-30.

Opositores — A história se repete, principalmente nestes últimos dias. Surgem os avançados meios de comunicação e alguns dos opositores da verdade se aproveitam desses meios, introduzindo seu veneno na mídia — a Internet em particular — para enganar e confundir as pessoas. Eles trazem não apenas dúvidas concernentes aos pontos fundamentais da mensagem do Advento, mas também atacam violentamente a posição mantida por mais de 150 anos pelos Adventistas, especialmente em relação ao Espírito de Profecia manifestado na pessoa de Ellen G. White. É preciso que se diga que os modernos críticos não são os primeiros a realizar essa obra. O Espírito de Profecia já foi alvo de ataque no último século. E quem eram os críticos mais ferozes? Os que já haviam sido decididos defensores da verdade.

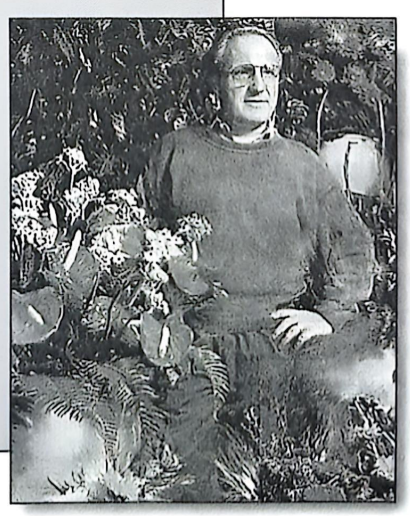
"Os mais acérrimos opositores da verdade hoje encontram-se entre os que professam ser seus defensores." —*Sketches from the Life of Paul*, pág. 279. "As advertências que a conformidade com o mundo tem silenciado ou retido precisam ser dadas sob a mais feroz oposição dos inimigos da fé. E por aquele tempo a classe dos superficiais, conservadores, cuja influência tem retardado decididamente o progresso da obra, renunciará a fé e tomará sua posição com os francos inimigos dela, para os quais havia muito tendiam suas simpatias. Esses apóstatas hão de manifestar então a mais acerba inimizade, fazendo tudo quanto estiver ao seu alcance para oprimir e fazer mal a seus antigos irmãos e excitar indignação contra eles. Esse tempo se acha justamente diante de nós." —*Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 164.

Dúvidas na mente — A serva do Senhor nos adverte afirmando que nestes últimos dias o Espírito de Profecia seria um especial alvo do ataque de Satanás. Se o inimigo das almas pudesse implantar dúvidas na mente do povo de Deus, levando-os a descrer do Espírito de Profecia, seu triunfo seria grande. Lemos: "Ao aproximar-nos do tempo em que os principados e potestades e hostes espirituais da maldade nos lugares celestiais serão levados à luta contra a verdade, quando o poder enganador de Satanás será tão grande que, se possível, enganaria até os escolhidos, cumpre-nos ter o discernimento aguçado pela iluminação divina para que possamos conhecer o espírito que é de Deus, para não sermos ignorantes dos ardis de Satanás. O esforço humano precisa aliar-se ao poder divino, a fim de sermos capazes de realizar a obra finalizadora para este tempo." —*Mensagens Escolhidas*, vol. 2, pág. 15.

"O último engano de Satanás será exatamente anular o testemunho do

Cristãos genuínos

"Oh, o fim está próximo! Quem está pronto para que Cristo Se levante de Seu trono para envergar as vestes de vingança? Que nomes estão registrados no livro da vida do Cordeiro? Aí só estarão os nomes dos que seguem o Cordeiro para onde quer que for. Vossas idéias errôneas, vossos aspectos objetáveis de caráter devem ser abandonados, e deveis ser vestidos das vestes da justiça de Cristo. *Fé e amor* — como se encontram as igrejas destituídas disto! Aconselha-nos o Negociante celeste: 'Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos, para que te vistas; ... e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas' " —*Testemunhos Para Ministros*, pág. 149.



NOSSO FUTURO eterno depende da fé em que Cristo nos ajuda a zelar pela verdade entregue aos santos

Espírito de Deus. 'Não havendo profecia, o povo se corrompe.' Provérbios 29:18. Satanás trabalhará engenhosamente, por diferentes maneiras e por instrumentos diversos, para perturbar a confiança do povo remanescente de Deus no testemunho verdadeiro. Introduzirá visões falsas para desencaminhar, e misturará o falso com o verdadeiro, e assim desgostará o povo para que considerem tudo quanto traz o nome de visões como uma espécie de fanatismo. As almas sinceras, porém, comparando o falso com o verdadeiro, serão habilitadas a distinguir entre elas." —*Mensagens Escolhidas*, vol. 2, pág. 78.

Eis aqui alguns exemplos: Dudley Marvin Canright abandonou o Adventismo em fevereiro de 1887 e, em 1889, publicou um livro intitulado *Seventh-Day Adventism Renounced* ("O Adventismo do Sétimo Dia Rejeitado"). Seus argumentos e pontos de vista foram analisados e refutados por William Henry Branson em seu livro *In Defense of the Faith* ("Em Defesa da Fé"). Albion Fox Ballenger começou a divulgar suas idéias errôneas e estranhas por volta do ano 1905, principalmente sobre o ministério de Cristo no santuário. Ellen G. White havia predito o surgimento de homens declarando que não há santuário no Céu (ver *The Review and Herald*, 25 de maio de 1905). John Harvey Kellogg, autor do livro *The Living Temple* ("O Templo Vivo"), que é permeado de panteísmo, abandonou o Adventismo em 1907. Em 1904 Ellen G. White alertou a Igreja a respeito desse grande perigo. Ver *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, págs. 204-206. Os enganos destes e de outros são agora revividos para confundir a mente dos desejosos por descobrir algo novo e rutilante. Os escritos desses críticos, todos homens de renome entre os Adventistas do Sétimo Dia, já foram considerados no passado. Seus argumentos têm sido refutados e todas as mensagens da verdade contida no Espírito de Profecia têm feito progresso e atuado com poderosa influência em todos os lugares.

Orar e estudar — Muitos procuram hoje conjecturar e filosofar sobre certos pontos doutrinários do Espírito de Profecia, e, não os compreendendo, em vez de esperar com paciência que o Senhor lhes revele a verdade quando Lhe aprouver, começam a duvidar da inspiração. Precisamos admitir que nem tudo é compreensível nem será neste mundo compreendido totalmente, seja no Espírito de Profecia, seja na Bíblia. Há muitas coisas que compreenderemos somente no além. Se desejamos conhecer a verdade e saber se o Espírito de Profecia é inspirado por Deus, o melhor que temos de fazer é orar e estudar os escritos. O Espírito Santo nos convencerá da verdade. Entretanto, os que buscam criticar sempre encontrarão alguma base para a dúvida. Somos advertidos:

A luz e as trevas, a verdade e o erro estão diante de nós. Somos livres para escolher

BÍBLIA

"Muitas coisas há, aparentemente difíceis ou obscuras, que Deus tornará claras e simples aos que assim procuram compreendê-las. Sem a direção do Espírito Santo, porém, estamos continuamente sujeitos a torcer as Escrituras ou interpretá-las mal. Muitas vezes a leitura da Bíblia fica sem proveito, e em muitos casos é mesmo nociva. Quando se abre a Palavra de Deus sem reverência nem oração, quando os pensamentos e as afeições não se concentram em Deus, ou não se acham em harmonia com Sua vontade, a mente fica obscurecida por dúvidas, e o cepticismo se robustece com o próprio estudo da Bíblia. O inimigo se apodera das idéias e sugere interpretações incorretas. Sempre que os homens não buscam, por palavras e atos, estar em harmonia com Deus, por mais preparados que sejam, estão sujeitos a errar na compreensão das Escrituras, e não é seguro confiar em suas explicações. Os que se volvem às Escrituras para encontrar incoerências, não possuem conhecimento espiritual. Com visão transtornada, encontrarão muitos motivos de dúvida e incredulidade em coisas na verdade claras e simples." —*Caminho Para Cristo*, pág. 95.

Aconselhamento — Tudo o que precisamos compreender para nossa salvação está claramente revelado na Bíblia e no Espírito de Profecia. Os parágrafos que se seguem são de um aconselhamento oportuno sobre a atitude que devemos tomar quando Satanás nos assaltar com dúvidas:

"Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, há de saber se a doutrina é dEle, ou se eu falo por mim mesmo." João 7:17.

"Em vez de questionar e cavilar em relação àquilo que não compreendem, atendam à luz que já resplandece sobre eles, e receberão maior luz. Cumpram todo dever que já se lhes fez claro à compreensão, e estarão aptos a compreender e cumprir aqueles sobre os quais estão agora em dúvida." —*O Grande Conflito*, pág. 528.

"A luz e as trevas, a verdade e o erro estão diante de nós. Somos livres para escolher. Deus jamais removerá toda escusa para descrença. ... É muito mais fácil sugerir dúvidas do que inspirar fé. Sendo que o coração natural está em inimizade contra Deus, requer-se um esforço muito maior para crer do que para duvidar da palavra do Altíssimo. E o próprio Satanás se opõe a tudo o que possa

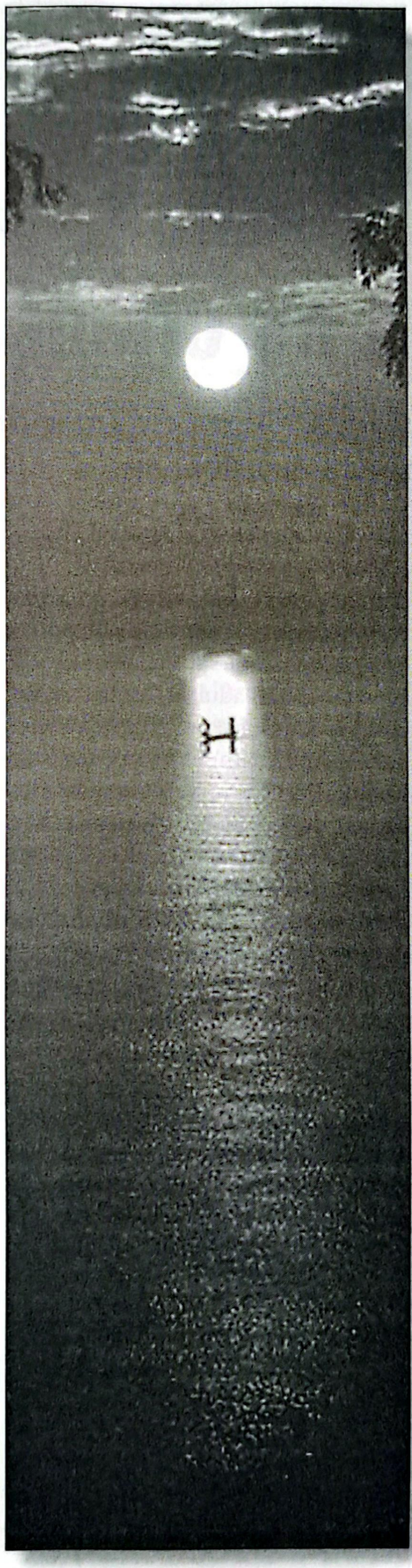
fortalecer a fé." —*The Signs of the Times*, 8 de junho de 1882.

"Ao mesmo tempo em que Deus deu prova ampla para a fé, nunca removeu toda desculpa para a descrença. Todos os que buscam ganchos em que pendurar suas dúvidas, encontrá-los-ão. E todos os que se recusam a aceitar a Palavra de Deus e lhe obedecer antes que toda objeção tenha sido removida, e não mais haja lugar para a dúvida, jamais virão à luz." —*O Grande Conflito*, pág. 527.

"Se os seres racionais realmente desejam a verdade, Deus lhes dará luz suficiente para capacitá-los a discernir o que é a verdade. Se possuem um coração pronto a obedecer, verão suficientes evidências para andarem na luz. Porém, se em seu coração desejam afastar-se da verdade, Ele não operará nenhum milagre para satisfazer sua descrença. Jamais removerá todo risco ou oportunidade para a dúvida. ... Há os que caminham sempre em meio às dúvidas perenes. Alimentam-se de dúvidas, nelas se deleitam, falam a respeito delas e questionam tudo o que é de seu interesse para crer. Aos que assim menosprezam os claros testemunhos da Palavra de Deus e se recusam a crer porque isso é inconveniente e impopular, a luz finalmente tornar-se-á trevas. Ao entendimento obscurecido a verdade parecerá erro e o erro será aceito como verdade. Desse modo mergulhados no erro, acharão perfeitamente natural e conveniente acreditar no que é falso e se fortalecerão em sua fé." —*The Review and Herald*, 5 de janeiro de 1886.

"Outros, porém, receberão grande auxílio das mensagens. Conquanto não lhes sejam individualmente dirigidas, receberão as correções e serão levados a fugir dos males aí especificados. ... O Espírito do Senhor estará nas instruções, e as dúvidas existentes em muitos espíritos serão banidas. Os próprios testemunhos serão a chave que explicará as mensagens dadas, como texto escriturístico é explicado por texto escriturístico." —*Mensagens Escolhidas*, vol. 1, pág. 42.

"Conheço o vosso perigo. Se perderdes vossa confiança nos testemunhos, sereis levados para longe da verdade da Bíblia. Tenho receio de que muitos tomem posição ao lado do questionamento e da dúvida e na minha angústia por vossa alma vos admoesto. Quando atendereis à advertência? Agora que portais os testemunhos, se alguém cruzar vosso caminho e corrigir vossos erros, vos sentiríeis em perfeita liberdade para aceitar ou rejeitar em partes ou no todo? O assunto no qual estais menos interessados é justamente o de que mais necessitais. Deus e Satanás nunca trabalham em cooperação. Os testemunhos portam o sinal de Deus ou o de Satanás. Uma árvore boa não produz maus frutos, nem pode uma árvore má produzir bons frutos. Por seus frutos os conhecereis. Deus o falou. Quem temerá à Sua Palavra?" —*Testimonies*, vol. 5, pág. 98.



"Meus irmãos, acautelai-vos do mau coração da descrença. A Palavra de Deus é clara e restrita em suas limitações. Ela interfere em vossa auto-indulgência, caso não lha obedeçais. Os testemunhos de Seu Espírito chamam vossa atenção para as Escrituras, apontando vossos defeitos de caráter e reprovando vossos pecados, e por isso não atentais para eles. E, para justificar vossa conduta, começais a pôr em dúvida se os testemunhos são de Deus. Se obedecerdes aos seus ensinos, alcançareis a certeza de sua origem divina. Lembrai-vos de que vossa descrença não afeta a sua veracidade. Se são provenientes de Deus, hão de permanecer. Os que procuram enfraquecer a fé do povo de Deus nesses testemunhos que têm estado na Igreja durante os últimos 36 anos, estão lutando contra Deus. Não é contra o instrumento que contendeis e desconsiderais, mas sim contra Deus que vos fala por meio dessas advertências e reprovações." —*Testimonies*, vol. 5, págs. 234 e 235.

"Quando encontrardes homens pondo em dúvida os testemunhos, criticando-os, e procurando desviar o povo de sua influência, estai certos de que Deus não está operando por meio deles. É outro espírito. Dúvidas e incredulidade são acariciadas pelos que não andam ponderadamente." —*Mensagens Escolhidas*, vol. 1, pág. 45. ■

Onde estarão as crianças amanhã?

O amável Amigo das crianças alegra-Se quando Seus discípulos dão atenção especial às crianças e adolescentes

Raquel A. F. Martins

Era março de 1840 quando o pregador Guilherme Miller visitou uma cidade do Estado do Maine, nos Estados Unidos, e realizou uma série de pregações sobre a vinda de Cristo. As pregações produziam profundo senso de solenidade no espírito dos ouvintes, e a igreja ficava repleta dia e noite. O pregador não imaginava que o sermão iria calar tão fundo no coração de uma menina de 12 anos de idade que mais tarde seria conhecida no mundo todo com o nome de Ellen G. White. Ellen estava com a mente torturada pelo pensamento de não ser aceita por Deus e de não ter nenhum mérito para ser levada ao Céu. Sentia que sua vida estava em trevas.

Tomando o texto de Ester 4:16, o pregador falou diretamente ao coração de Ellen. Ao fazer um apelo às pessoas para que fossem aos pés de Jesus com seus temores, uma multidão atendeu ao apelo. Entre essa multidão, encontrava-se a pequena Ellen. Naquela ocasião ela encontrou a paz que almejava. Aquele pregador jamais imaginara que no meio de tantas pessoas havia uma criança que mais tarde seria um instrumento especial nas mãos de Deus.

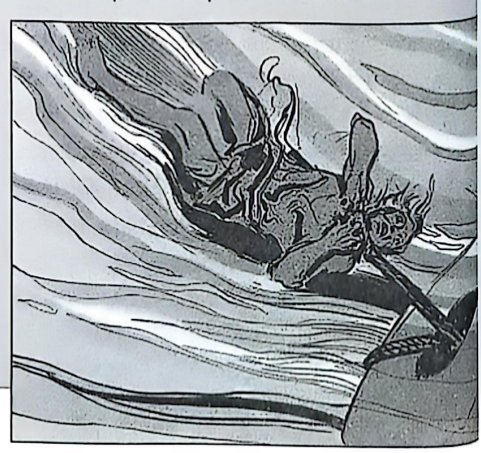
Que lição para os pais, pregadores e professores de hoje que pouca atenção têm dado aos pequeninos da Igreja! Nós, os adultos, somos os discípulos de Jesus e precisamos ter cuidado para não impedir as crianças de irem a Ele. Ouçamos a suave voz do Mestre a nos dizer: "Deixai-as vir. Não as impeçais." A frase de Jesus, característica da comovente cena evangélica em que foi pronunciada, sintetiza verdadeiramente os direitos da criança. Desde então, a criança é um ser titular de direitos, pois não só lhe é conferida posição de destaque na sociedade dos fiéis, como é também alvo de atenção e desvelo para com seu bem-estar físico e espiritual.

Educação e orientação — Com certeza o amável Amigo das crianças alegra-Se quando Seus discípulos dão atenção especial à infância e adolescência quanto às suas necessidades básicas, especialmente no sentido espiritual. Os pais, professores e pregadores precisam ter em mente que "os três primeiros anos são o tempo para vergar o pequenino rebento". — *Orientação da Criança*, pág. 194. Pais que combinam a educação com a orientação do Espírito Santo serão rá-

Valorizar as crianças: um dever

Era comum aproximarem-se de Jesus as crianças. Os discípulos afastavam-nas para não causar incômodos. Mas Jesus repreendia-os: "Deixem vir a Mim as crianças porque o Reino dos Céus é delas e dos que se lhes tornam semelhantes." Certa vez acrescentou mesmo: "Se alguém escandalizar um destes pequeninos, melhor seria para ele que se lhe atasse ao pescoço uma pedra de moinho e fosse atirado ao fundo do mar."

"Cumpre aos pais redobrarem os es-



A EDUCAÇÃO das crianças e adolescentes é fundamental para a Igreja

pidos em aprender a discernir e aproveitar cada oportunidade de conduzir as crianças a Jesus.

Durante as conferências realizadas em Itaquaquecetuba, na Grande São Paulo, no mês de outubro de 1998, chamaram-me a atenção as palavras do pastor Carlos Sas referindo-se ao pastor do campo, irmão Anicésio Rodrigues: "No início do meu ministério conheci o pastor Anicésio quando criança. Naquela época, jamais imaginei que aquele garotinho de apenas três anos de idade se tornasse algum dia pastor de uma igreja."

Alguma vez imaginamos a multidão de crianças de nossa Igreja, a passos céleres levando a alvissareira mensagem a todos os recantos do mundo? Conseguimos olhar para nossas crianças e enxergar nelas futuros soldados do Exército do Senhor? Estarão aptas a ocupar posições de confiança na Obra? O que temos feito para que assim seja? "Se há tempo em que devamos trabalhar com ardor, é hoje. O inimigo está atacando de todos os lados, semelhante a uma inundação. Unicamente o poder de Deus pode salvar nossos filhos de serem varridos pela maré do mal. A responsabilidade que repousa sobre os pais, professores e membros da Igreja, de fazerem sua parte em cooperação com Deus, é tão grande que não pode ser expressa por palavras." —*Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, pág. 148.

Os pais, pastores, professores e membros da Igreja precisam de mais tempo para falar às crianças sobre seus temores, suas dúvidas, sua religião. Elas também precisam de fé. Nossos cordeirinhos precisam ser nutridos com alimento espiritual de forma que possam assimilá-lo. Acima de tudo, precisam de Alguém especial a quem imitar. Isaías escreveu: "Todos os teus filhos serão ensinados do Senhor: e será grande a paz de teus filhos" (Cap. 54:13). Ensinados do Senhor. O que isso significa para o Movimento de Reforma?

Devemos, como Igreja, crer que somente uma educação cristã, sábia e equilibrada poderá salvar nossas crianças e jovens da corrupção que assola o mundo. Devemos formar na criança um caráter que resista às ondas de imoralidade do meio social. Essa responsabilidade tem seu maior peso sobre os pais por serem eles os que têm a primeira e mais favorável oportunidade de controlar e educar os filhos, quando o espírito dos mesmos ainda é dócil e o coração é facilmente impressionável. (*Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, pág. 80.)

"Pais, é vosso dever fazer tudo o que estiver ao vosso alcance para cumprir o propósito de Deus para vossos filhos, revelado em Sua Palavra. Quando o Senhor vê que estais sincera e resolutamente vos esforçando por salvar-lhes a alma, Ele vos concede graça e poder que vos habilitem a realizar essa obra." —*Meditações Matinais*, 1980, pág. 291.

Nós, Adventistas do Sétimo Dia Movimento de Reforma, devemos ter como prioridade a educação de nossas crianças e jovens. Educação para o presente e para a eternidade. As igrejas que fazem com que as crianças sejam dignas de apreço terão, em curto espaço de tempo, jovens que apreciarão a Igreja e por ela trabalharão como instrumentos nas mãos do Senhor. ■

forços pela salvação dos filhos. Devem instruí-los fielmente, não permitindo que façam como melhor puderem a educação própria. Não se deve suportar que os jovens aprendam o bem e o mal, indiscriminadamente, com a idéia de que um dia, no futuro, o bem predominará, e o mal perderá sua influência. ... É possível que o mal que eles aprenderam seja desarraigado depois de muitos anos, mas quem se arriscará a isso? O tempo é breve. É mais fácil e muito mais seguro semear sementes puras e boas no coração de vossos filhos, do que arrancar mais tarde as ervas ruins. É dever dos pais vigiar para que influências ambientes não tenham efeito daninho sobre seus filhos. É seu dever escolher os companheiros para eles, e não permitir que eles mesmos os escolham. Quem cuidará disso, se os pais não o fizerem? Poderão outros ter por vossos filhos o interesse que vós mesmos deveríeis ter? Podem eles ter aquele constante cuidado nutrido pelos pais?" —*Testemunhos Seletos*, pág. 150.

COMO SURGIU O MOVIMENTO DE REFORMA?

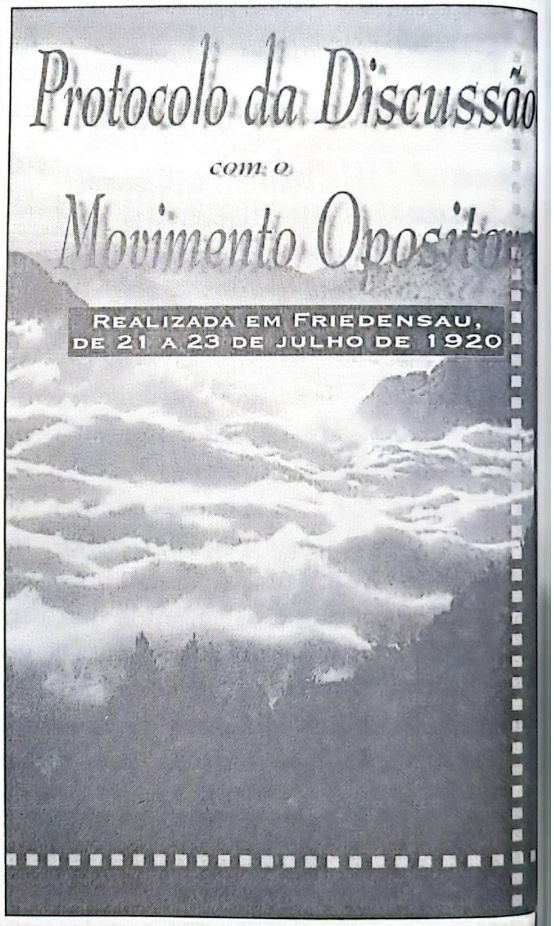
O DEBATE NA ÍNTEGRA

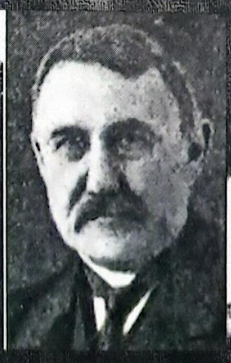
Você vai se surpreende

O nascer de uma nova esperança para o Adventismo do Sétimo Dia surgiu exatamente n dia 21 de julho de 1920, nas dependências do Colégio Adventista em Friedensau, na Alemanh Nesta solene ocasião deu-se início ao que os líderes adventistas da época denominaram de "Discussão com o Movimento Opositor". De um lado, a grande massa adventista, representada p vice-presidente da Conferência Geral e presider da União Européia até 1922, pastor L.R. Conrad defendendo a participação na Guerra e a quebra dos princípios básicos do Adventismo original. D outro lado, adventistas fiéis defendendo a manutenção dos princípios da Lei de Deus. Surpreendentes debates trazem a lume o conte verídico vivido pelos pioneiros reformistas. Conh em detalhes a origem do Movimento de Reforma Peça já o seu exemplar! Você vai se surpreende

"NA FIDELIDADE PARA COM A SUA LEI, OS SERVOS DE DEUS DEVIAM SER TÃO FIRMES COMO OS OUTEIROS INABALÁVEIS."

—ELLEN WHITE, O GRANDE CONFLITO, PÁG. 66.





Os representan do chamado "Movimento Opositor" que participaram da reunião ocorrid nos dias 21 a 2 julho de 1920. direita, L.R. Co

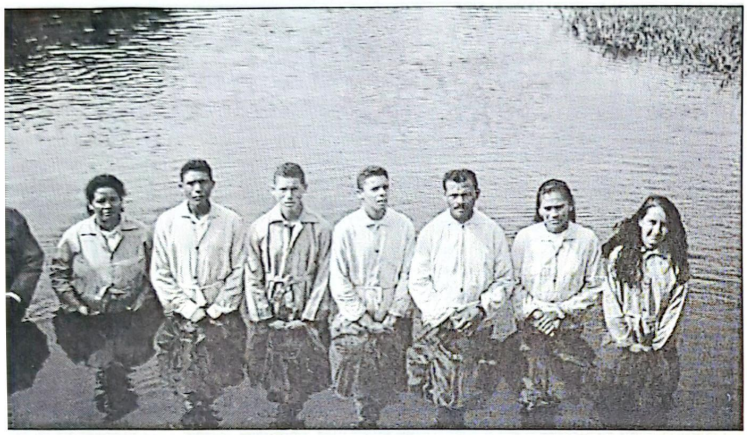
NOTÍCIAS em foco

OBSERVADOR DA VERDADE • Janeiro–Fevereiro/1999

Seja você também um repórter do OV enviando as notícias da sua igreja ou campo!

SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA

Apoio às crianças



Irmandade e batizandos ao lado do pastor Hermes Barbosa: festa espiritual

São Domingos do Araguaia, cidade paraense localizada 500 quilômetros ao sul de Belém, nas proximidades do Rio Araguaia, sediou, nos dias 25 a 27 de setembro de 1998, uma série de conferências públicas evangelísticas.

Segundo o obreiro local, irmão Isaías Barbosa dos Reis, na sexta-feira à noite o tema abordado trouxe o assunto "Vinde, crianças". Na ocasião expôs a Palavra o obreiro visitante Antônio Machado, de Porto Velho, RO.

As reuniões do Sábado transcorreram em clima de grande edificação. À Escola Sabatina compareceram visitantes de várias localidades do Estado. O tema apresentado pelo pastor Hermes Barbosa no culto divino foi "A criança na conclusão da Obra". No período da tarde houve uma reunião juvenil que contou com a participação de diversos irmãos, incluindo cânticos e ações de graça. Marcou presença também o grupo musical Shekinah.

No domingo os participantes tiveram o privilégio de assistir ao batismo de sete novos reformistas, oficiado pelo pastor Hermes Barbosa. "Todos puderam testemunhar o poder e a glória de Deus", regozija-se o irmão Isaías. "Outros interessados estão a preparar-se para o próximo batismo. Pedimos orações em favor da Obra em nossa cidade." ■

CÁCERES

Primeiras conferências

Durante os dias 23 a 25 de outubro do ano passado os irmãos da cidade de Cáceres, distante 215 quilômetros de Cuiabá, MT, levaram a efeito as primeiras conferências reformistas no município e também o batismo de dois novos membros da família de Deus.

"Na cidade mora, há muitos anos, o nosso querido irmão Antônio Aguiar", lembra o pastor Edson Meireles. "Uma das pessoas batizadas, a irmã Chirley, foi fruto do trabalho constante

Irmandade presente no batismo em Cáceres, à margem do Rio Paraguai: união

deste irmão e de sua filha Lídia, jovem dinâmica e missionária. Em Cáceres temos poucos irmãos, que se reúnem num salão provisório, anexo à casa da família Aguiar. O outro jovem recém-batizado é o irmão Cléberson, de Cuiabá, que já colportava animadamente por ocasião do batismo."

A cerimônia batismal foi realizada numa praia de água doce às margens do Rio Paraguai, paisagem maravilhosa que tem como fundo, na outra margem, o Pantanal mato-grossense.

Aproveitou-se a ocasião para se falar do assunto do Santuário e dos 154 anos de intercessão do Senhor Jesus no lugar santíssimo do Santuário Celestial. O evento contou com a presença de muitos visitantes da cidade e de vários irmãos de Cuiabá. ■

GARANHUNS

O processo de conversão em foco

Os dias 6 a 8 de novembro de 1998 proporcionaram grandes bênçãos à irmandade e visitantes da cidade pernambucana de Garanhuns, distante 209 quilômetros de Recife. Na ocasião, com a presença do pastor Davi Alves de Oliveira, foram realizadas conferências evangelísticas em que quatro novos membros da Igreja de Deus selaram compromisso com o Senhor através do batismo.

O tema central da programação baseou-se em "O processo de conversão e sua teologia". O local para as reuniões, no bairro de Vila do Quartel, foi gentilmente cedido por uma senhora adventista, Quitéria Viana.

"Sábado pela manhã contamos com um bom número de assistentes", alegra-se o irmão Diógenes. "Todos desfrutaram uma edificante reunião em que pudemos sentir a atmosfera de inspiração celeste." No domingo oficiou-se a festa batismal. Os recém-batizados são o irmão Diógenes e esposa, Marcilene, a irmã Marta e o irmão José (também chamado de Canhotinho).

A cerimônia teve lugar na Associação dos Servidores do DNER, cedido gentilmente pelo Sr. Zacarias, gerente da instituição. Após o batismo, já no início da tarde, foi realizado um almoço de confraternização e, posteriormente, a recepção dos novos filhos da família de Deus e a ceia do Senhor. ■

Batismo em Garanhuns: atmosfera de inspiração celeste

PARÁ

Evangelismo em alta

Três novos reformistas desceram às águas, no dia 13 de setembro do ano passado, às margens do Rio Tapajós, região Oeste do Estado do Pará. No mesmo dia, à noite, foram levadas a efeito a recepção dos batizandos e a Santa Ceia.

Dia 15 do mesmo mês, mais um novo membro da família de Deus foi batizado, desta vez na cidade de Santarém, distante 1369 quilômetros de Belém, com realização posterior de Santa Ceia. Ambas as ocasiões contaram com a presença do pastor do Campo, Ivan da Silva Lima.

Uma grande campanha evangelística foi realizada nos dias 4 a 6 de dezembro de 1998. As palestras tiveram como tema "O plano de Deus para as famílias". No último dia de programação, segundo o irmão Deusimar da Silva Nogueira, várias famílias atenderam ao apelo do Senhor pelo levantar das mãos. As famílias presentes receberam, ao todo, 300 peças de roupas e pares de sapatos.

Nos dias 21 a 27 do mesmo mês promoveu-se, em Santarém, outra campanha evangelística, de cunho intensivo e voltada para o tema "Examinai". A campanha contou com dois eventos diários. O primeiro versou sobre saúde, e o segundo abordou temas bíblicos selecionados. Ao término do evento a maioria dos alunos foi à frente atendendo ao apelo do Senhor em defesa da "fé que uma vez foi dada aos santos".

Todos os alunos receberam uma apostila sobre medicina natural e um exemplar das Escrituras Sagradas. As campanhas tiveram a direção do responsável pelo campo santareno, irmão Lourenço Carneiro de Souza.

IMPERATRIZ

Dez novos reformistas

Aproximadamente 180 pessoas estiveram reunidas, durante os dias 6 a 8 de novembro de 1998, na igreja de Imperatriz, cidade portuária fluvial, no Estado do Maranhão, participando de conferências públicas evangelísticas. O evento esteve subordinado ao tema "O Espírito Santo e a conclusão da Obra." As mensagens, proferidas pelo pastor Hermes dos Santos Barbosa e pelos irmãos Isaías dos Reis e Alex Mescoto, trouxeram ânimo e edificação aos assistentes. Dois grupos musicais também tiveram participação.

No domingo foi realizada festa batismal. Dez pessoas deram testemunho público de sua nova vida em Cristo através de batismo oficiado pelo pastor Hermes. "A boa semente pode ficar oculta por algum tempo no coração", lembra o pastor Hermes. "Mais tarde, porém, com o toque do Espírito Santo a semente brota e, finalmente, produz frutos para a glória de Deus". ■

Irmandade presente no batismo em Imperatriz: colheita e regozijo em terras maranhenses

JOÃO PESSOA

Mais de 200 comparecem a conferência

Conferências evangelísticas tendo como tema central "O Juízo Investigativo" foram levadas a efeito durante os dias 24 a 26 de julho do ano passado na cidade de João Pessoa, PB. A ocasião trouxe dias de festa espiritual e alegria aos irmãos paraibanos e dos demais estados de jurisdição da Associação Nordeste-Brasileira (Anob).

Segundo o obreiro do Estado da Paraíba, irmão Miguel R. Gomes, a igreja não teve como comportar os cerca de 150 assistentes que compareceram às reuniões. No dia 26 aproximadamente 200 pessoas foram até a beira de um imenso açude para assistir ao batismo de [illegible] pessoas que se filiaram [illegible] celestial na Terra. [illegible]iparam do evento o presidente da Anob, pastor Davi Alves, e o pastor Clóvis Salgado. No encerramento, sob o tema "A meia-noite — hora decisiva", o conferencista, pastor Clóvis Salgado, proferiu um apelo e dezenas de pessoas foram à frente em sinal de gratidão e adoração ao Criador. ■

Cerimônia batismal em João Pessoa: gratidão

Irmão João Martini e esposa: firmes na Verdade

TESTEMUNHO

Nossa experiência

João Martini

Nasci em São Mateus, cidade litorânea histórica do Estado do Espírito Santo, no dia 6 de fevereiro de 1922. Meu pai, mineiro do município de Água Boa e minha mãe, capixaba, tiveram quatro filhos. Ela faleceu em 1934. Ficamos com meu pai até 1943, quando ele também faleceu. Meu pai mantinha contato com um irmão dele em Água Boa. Para aquele endereço escrevi comunicando a sua morte e dizendo que tínhamos ficado sós. Meu tio respondeu que fôssemos para lá e que havia emprego para nós, mas tudo ficou pior, infelizmente.

Meu plano era ir para São Paulo, mas infelizmente não possuíamos dinheiro suficiente para comprar as passagens. Na ocasião fomos trabalhar para completar o valor. Adoecemos todos, porém, menos nosso irmão que ficou com o tio e que depois fui buscar. Pegamos o trem e fomos para Belo Horizonte, onde ficamos internados 31 dias. Lá nos deram passagens para Três Rios, interior do Estado do Rio de Janeiro, onde passamos a residir e trabalhar.

Conheci minha esposa Madalena e, após dois anos, em 15 de novembro de 1947, nos casamos. Na ocasião ainda não havíamos sido iluminados com a Verdade Presente. Passados sete anos conhecemos um colportor do Movimento de Reforma, que hoje já dorme no Senhor. Aceitamos alegremente a mensagem que ele nos trouxe.

Em todo esse tempo oramos sempre em favor dos colportores, pois acreditamos sinceramente que esse é um trabalho fundamental. Foi por intermédio da Colportagem que conhecemos a maravilhosa mensagem de salvação. Graças ao nosso bom Deus, nessa mesma mensagem permanecemos firmes, tendo fé na bendita esperança da salvação que há em Cristo Jesus!

ESCOLA MISSIONÁRIA

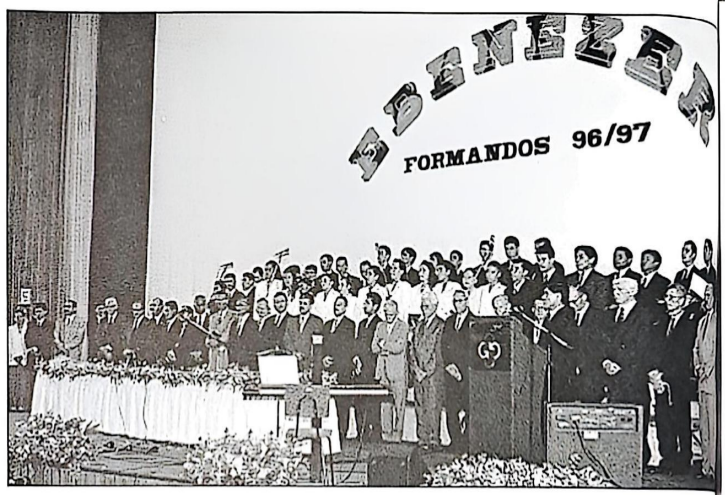
Formatura reúne mais de 1000 pessoas

Alunos e representantes das Uniões Brasileiras: defesa da fé

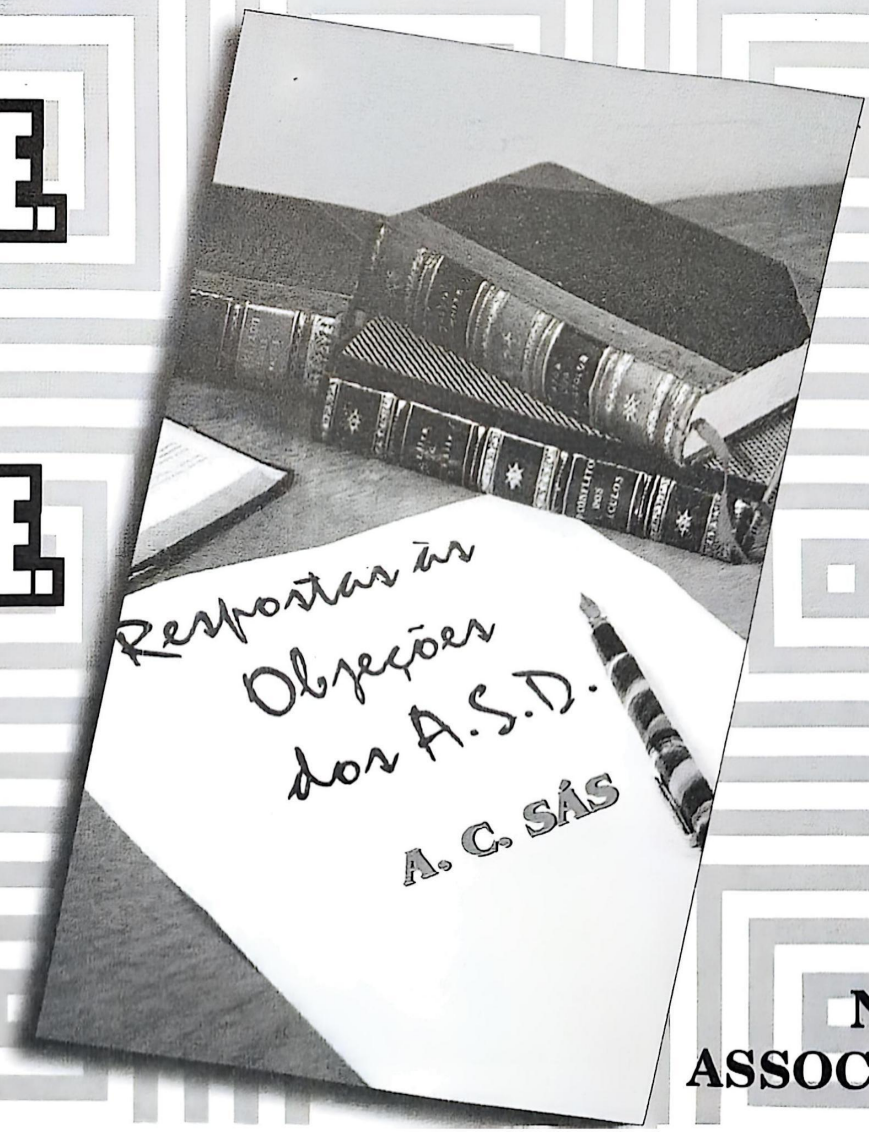
No dia 28 de dezembro de 1997, a Escola Missionária "Ebenezer", localizada em Botiatuva, PR, sob a direção do pastor Matheus Souza e equipe, formou mais um grupo de valorosos jovens que saíram a campo para batalhar pela "fé que uma vez foi entregue aos santos".

A cerimônia de formatura da turma 1996-1997 teve lugar no Centro de Convenções de Curitiba, contando com a presença de pastores da Conferência Geral, das Uniões Brasileiras, e um grande número de obreiros. Cerca de mil pessoas assistiram ao acontecimento, considerado especial e singular na história do Movimento de Reforma.

"A obra de preparar nossos jovens para trabalhar na vinha do Mestre prossegue", nota o pastor Matheus. "Dia 8 de março deste ano, sob a liderança do pastor Rômulo e equipe, mais um grupo de jovens dará início à preparação tendo como objetivo a capacitação para o trabalho na vinha do Senhor. Oremos pela Escola Missionária." ■



A VERDADE.
SOMENTE
A VERDADE.



Vida Plena

NA SU
ASSOCIAÇÃ

COLPORTAGEM

Além da fronteira

Enock Santos Teixeira

São 1.070 quilômetros a nos separar da sede de nossa Associação Bahia-Sergipe (Abase), em Salvador. Pertencemos à Abase, mas estamos no outro lado da divisa, no Estado de Minas Gerais. Nossa equipe de Colportagem, composta por doze irmãos, trabalha incansavelmente e todos concentram as energias a fim de transformar obstáculos em esperança, e adversidades em vitórias.

Por que ultrapassamos a divisa? Nosso objetivo é levar à execução um projeto de magna importância: dar continuidade à construção de uma escola na igreja do município de Nanuque. Há um acordo entre as duas associações, a mineira e a Abase, a fim de que esse empreendimento seja levado a efeito.

A mão de Deus nos tem abençoado. Uma parte dos livros vendidos é destinada ao caixa local, e assim têm começado a chegar recursos à tesouraria. Um interessado fez a generosa doação de 100 sacos de cimento. Agora a construção está em andamento. A equipe de Colportagem trabalhou sistematicamente nas cidades de Nanuque e Serra dos Aimorés. As expectativas de venda foram superadas, graças a Deus!

A equipe realizou um trabalho sem precedentes em toda a história da igreja de Nanuque. Novas pessoas já se agregam ao aprisco do Senhor. Foi um trabalho realizado com muita dedicação a fim de que a Associação Mineira realizasse com êxito um evento marcante: o projeto "Saúde e Vida" — um seminário que aconteceu em Nanuque nos dias 25 a 27 de setembro de 1998. Louvado seja Deus por esta manifestação de amor fraternal entre os irmãos baianos e mineiros.

A equipe de Colportagem da Abase: fé e ação

Conforme novo acordo entre as associações, a equipe de colportores trabalha agora em Teófilo Otoni, MG, cidade com 200 mil habitantes. Além do firme propósito de gerar recursos para a referida construção, a equipe tem outra meta especial: recomeçar naquela cidade a congregação desfeita em tempos passados. Para isso são necessários as bênçãos de Deus e o apoio de Sua forte mão. Os irmãos da equipe pedem a todos os leitores do OV que orem de maneira especial em favor desse trabalho.

Recentemente os irmãos Gildo Andrade e Adair Cunha, diretores do Departamento de Colportagem das Uniões Brasileiras e da Abase, respectivamente, realizaram em Nanuque um excelente curso de Colportagem, ao qual os participantes sentiram-se privilegiados em assistir. ■

ASSOCIAÇÃO NORDESTE-BRASILEIRA

Campanha evangelística

A Associação Nordeste-Brasileira (Anob) realizou, no mês de outubro do ano passado, uma programação especial. Estiveram presentes, como conferencistas, o presidente da União Norte-Brasileira, pastor Delvacir Dias Preto, e o Diretor de Evangelismo da Conferência Geral, irmão Gerson Simões Barros. Segundo o presidente da Anob, pastor Edson de Oliveira Custódio, o evento contribuiu em grande medida para conservar a fé e a esperança cristã da família reformista da associação.

O evento teve início no dia 14 de outubro com um culto de oração. Na sexta-feira 16, irmandade e dirigentes viajaram va Cruz, RN, onde passaram um final de semana em comunhão com Deus. Na ocasião o irmão Gerson Barros promoveu uma série de conferências sobre família. No domingo, quatro jovens desceram às águas batismais demonstrando publicamente sua decisão ao lado da Verdade.

"As bênçãos de Deus são abundantes, e não existem limitações em nos abençoar", alegra-se o pastor Edson Custódio. "Tivemos o privilégio de prosseguir a viagem evangelística acompanhando o irmão Gerson Barros. Chegamos em Natal, RN, e sentimos a presença e proteção de Deus também nesta capital."

Os irmãos prosseguiram a viagem e chegaram a Fortaleza, CE. "O trabalho continuou e novamente sentimos o poder do Alto transformando corações durante as conferências realizadas pelo irmão Gerson Barros", lembra o pastor Edson. No Sábado à tarde os irmãos da capital cearense ouviram notícias do exterior através do irmão Gerson. ■

Cerimônia batismal em Nova Cruz: demonstração pública de decisão ao lado da Verdade

UNIÃO NORTE-BRASILEIRA

Oficiais da União Norte-Brasileira Biênio 1999-2000

Os delegados da União Norte-Brasileira, em assembléia realizada nos dias 18 a 22 de novembro de 1998, elegeram os seguintes oficiais para o biênio 1999-2000:

Presidente: Delvacir Dias Preto
Vice-presidente: Rômulo Pereira Borges
Tesoureiro: Rudolfo Gessner
Secretário: Rômulo Pereira Borges
Departamento de Curso Bíblico: Delvacir Dias Preto
Departamento Missionário, Escola Sabatina e Jovens: Josias Tavares de Almeida
Departamento de Colportagem: Geremias Perez Nunes
Diretor Auxiliar do Departamento de Colportagem: Cícero de Almeida
Departamento de Educação: Silas Neri de Oliveira
Auditoria: Luís Carlos de Melo

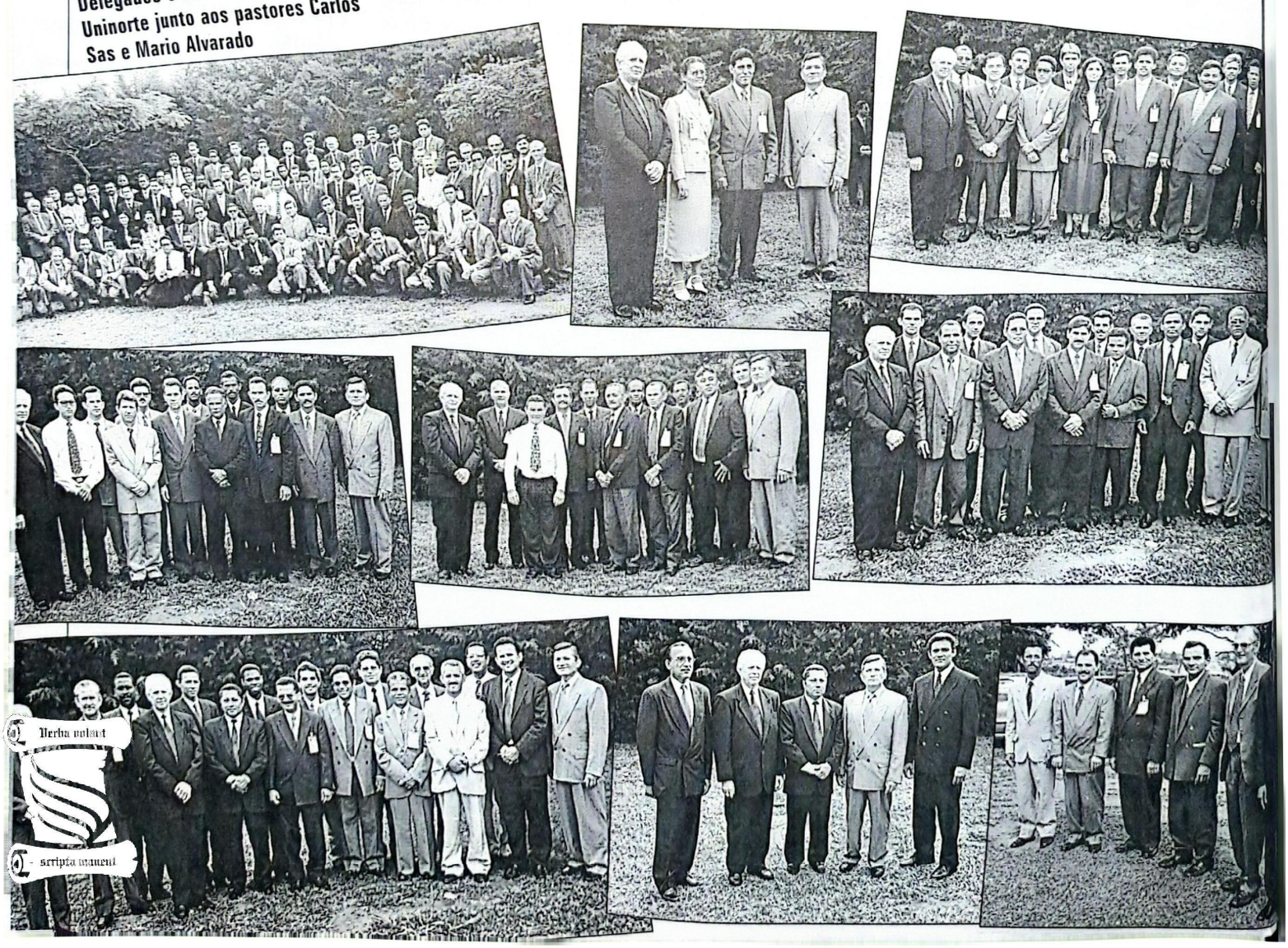
Comissão Executiva:
Delvacir Dias Preto
Rômulo Pereira Borges
Rudolfo Gessner
Josias Tavares de Almeida
Otávio Nascimento Freitas
Edson de Oliveira Custódio
Silas Neri de Oliveira

Conselho Deliberativo:
Delvacir Dias Preto
Rômulo Pereira Borges
Rudolfo Gessner
Edson de Oliveira Custódio
Otávio Nascimento Freitas
Ivan da Silva Lima
Álvaro Daniel C. Menezes
Lourival José de Santana
Aureliano dos S. Barbosa
Josias T. de Almeida
Silas Neri de Oliveira
Eliseu Martins Duarte
Rômulo Pereira Borges
Josif Tuleu
José de Libório

Comissão Ministerial:
Lourival José de Santana
Hermes dos Santos Barbosa
Ivan da Silva Lima
Nelson Batista Melo
Álvaro Daniel C. Menezes
Clóvis P. Salgado
Edson de Oliveira Custódio
Erotildes José de Almeida
Valdir Gomes
Otávio Nascimento Freitas
Marcos Wagner R. Vaz
Josias Tavares de Almeida
Delvacir Dias Preto

Delegados para a Conferência Geral:
Delvacir Dias Preto (ex-ofício)
Rômulo Pereira Borges
Rudolfo Gessner
Josias Tavares
Silas Neri de Oliveira
José de Libório
Lourival José Santana
Ivan da Silva Lima
Álvaro Daniel C. Menezes
Edson de Oliveira Custódio
Otávio Nascimento Freitas

Delegados e convidados da Uninorte junto aos pastores Carlos Sas e Mario Alvarado



Verba volant
scripta manent

HOMENAGEM

Sete irmãos na igreja

Família Souza: lutas transformaram-se em vitórias

Maurício de Souza

Meus pais, Gabriel e Izolina, conheceram-se em Marília, interior do Estado de São Paulo, e no dia 29 de outubro de 1949 uniram-se em santo matrimônio. Em novembro de 1998 completaram 49 anos de casados. Quase meio século! Tiveram dezessete filhos: doze homens e cinco mulheres. Destes, estamos em sete irmãos na Igreja. Dos filhos que estão na Igreja, dois trabalham como obreiros: Francisco trabalha em Itajaí, SC, e Marcos em Santo Ângelo, RS.

Minha mãe dedicou toda a sua vida ao cuidado e educação dos filhos. Residíamos em Marialva, região Norte do Paraná, e depois mudamos para o Oeste do mesmo Estado: Assis Chateaubriand.

As dificuldades eram muitas. Cuidávamos do plantio de café, mas a maior parte do faturamento com as vendas, 60%, ficava com os patrões. Também plantávamos feijão e arroz. Chegou a acontecer, porém, de precisarmos comprar esses víveres na cidade, pois a seca periodicamente destruía a lavoura. Lembro-me de ter visto meu pai vir da cidade trazendo 25 quilos de arroz nas costas, tendo caminhado mais de dois quilômetros. E não se esquecia de trazer pelo menos uma balinha para cada um dos filhos.

Queremos homenagear nossos pais pelos seus 49 anos de casados e aqui mencionamos os nomes dos seus 17 filhos, em sua ordem de nascimento: José, Maria, Elza, João, Nadir, Antonio, Neuselina, Pedro, Gabriel, Francisco, Geraldo, Maurício, Sônia, Marcos, Ângelo, Cristiano e Adriano.

Nessa família numerosa crescemos e aprendemos a amar-nos como irmãos. Recebemos de nossos pais lições preciosas das quais nunca nos esqueceremos. Uma delas é sobre a união da família. Sendo tantos os seus membros e morando cada qual em diferentes localidades, fica difícil reunir-nos todos. Mas o Doador da vida nos proveu a possibilidade de morarmos para sempre no país eterno onde jamais haverá separações ou despedidas:

"E vi um novo céu e uma nova Terra. Porque já se foram o primeiro céu e a primeira Terra, e o mar já não existe. E vi a santa cidade, a Nova Jerusalém, que descia do Céu da parte de Deus, adereçada como uma noiva ataviada para o seu noivo. E ouvi uma grande voz, vinda do trono, que dizia: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles. Ele enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas." Apocalipse 21:1-4. ■

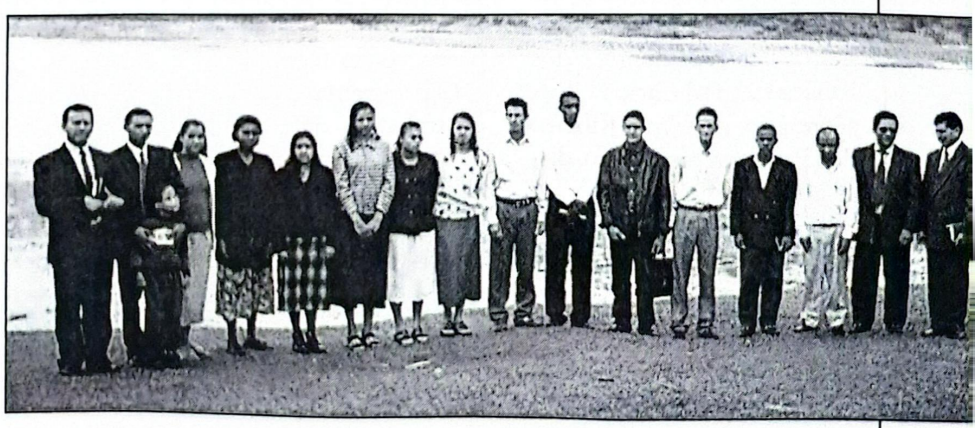
BELO HORIZONTE

Mais um aniversário

Nos dias 30 de outubro a 2 de novembro de 1998, em comemoração ao aniversário da igreja de Santa Teresa, em Belo Horizonte, foi realizada uma série de conferências com o título "O último apelo de Deus". Na sexta-feira, segundo o obreiro da Associação Mineira, irmão Josafá Cunha, "foi gratificante ouvir a primeira mensagem, exposta pelo pastor Matheus Souza, que trouxe a lume o [illegible] chamado de D[illegible]u povo' ".

[illegible]nhã do Sábado o ev[illegible]ortou também com a presença de irmãos e visitantes da Grande Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Espírito Santo, além de outras localidades. À tarde foram levados a efeito momentos solenes de louvor através de corais, grupos musicais, trios e poesias. Aproximadamente 600 pessoas compareceram às programações, e vários interessados puderam ouvir a respeito do solene apelo de Deus.

No domingo pela manhã os participantes foram conduzidos à cidade de Betim, distante 30 quilômetros de Belo Horizonte, onde foi oficiado batismo pelos pastores Matheus Souza e José Roberto Domingos. Onze pessoas testemunharam publicamente a sua fé em Cristo e desceram às águas batismais. À tarde teve vez a recepção dos batizandos, ocasião em que os novos reformistas receberam flores das mãos dos missionários que os auxiliaram no conhecimento da Verdade



Onze novos membros da família reformista em BH: regozijo

Jovens reformistas em Ouro Preto: recreação saudável

Presente. Logo após realizaram-se momentos de cânticos sacros. Na ocasião foi apresentada ao Senhor a filha do casal Zenildo e Suzana Batista, ocasião em que o pastor Matheus Souza convidou todos os pais, junto com seus filhos, a orar com eles e por eles.

Em seqüência, na última mensagem da série, o pastor Matheus lançou um apelo a todos para que renovassem seus votos para com o Criador. Muitas pessoas atenderam ao chamado e os corais, unidos, cantaram solenemente a Bênção Aarônica.

Aproveitando o feriado de 2 de novembro foi realizado um passeio às cidades históricas de Ouro Preto e Mariana, onde os irmãos tiveram o privilégio de ver pessoalmente as obras de Aleijadinho, e o piano mais antigo da região, com 964 teclas. ■

ASSOCIAÇÃO PAULISTA

XXV Assembléia Reorganizadora da Aspa

Isaías S. Lima

Findando o biênio administrativo, a diretoria da Associação Paulista convocou os delegados eleitos pelas igrejas para a realização de mais uma assembléia reorganizadora. Os dias 2 a 6 de dezembro de 1998 foram os escolhidos para o evento, e o local foi o Recanto "Cesaréia de Filipe", um sítio montanhoso do município de Itu.

As igrejas e os grupos do Estado de São Paulo, em número de 65, são compostos por 1943 membros (30/10/1998). Cerca de 210 delegados compareceram à Assembléia que teve a sua evolução baseada no tema "Passos de um Deus que Se aproxima".

Na abertura da Conferência o pastor José Henrique Pereira dos Santos, presidente da Aspa, ao lado do pastor Daniel Duarte Carneiro, vice-presidente, e dos irmãos Edgard Carlos Luup, secretário, e Admir Ribeiro dos Prazeres, tesoureiro, disse aos presentes:

"Estamos chegando ao fim de mais um biênio de trabalhos, quando se faz necessário prestar contas dos talentos a nós confiados (Mt 25:20). Agradecemos ao bom Pai celestial a grande oportunidade que nos foi concedida durante este biênio, a vida e saúde que nos foram dadas, Sua proteção, e a compreensão e o apoio dos nossos companheiros de trabalho e de todos os que oraram por nós e caminharam conosco nesta jornada. Agradecemos também as dificuldades e provas, pois além de nos fortalecerem para a luta, revelaram nossos defeitos. Procuramos não cometer faltas que prejudicassem alguém ou a Obra do Senhor, mas reconhecemos que não conseguimos evitá-las. Sabemos também que não pudemos fazer tudo o que precisava ser feito; sentimo-nos tristes por isso, mas nos alegramos por termos feito o que estava ao nosso alcance. Que Deus nos abençoe e ajude, e que, após ouvirmos os passos de um Deus que Se aproxima, possamos em breve vê-Lo face a face."

O programa para cada dia de trabalho, que começava às 9h e findava às 19h, incluiu um culto matutino de 30 minutos, às 6h30, e outro vespertino, de 60 minutos, às 20h.

O presidente pediu ao secretário, irmão Edgard Carlos Luup, que lesse os relatórios de todos os departamentos. Em ordem: Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano", Colportagem, Educação, Escola Sabatina, Juventude, Obra Missionária, Mordomia, Patrimônio e Saúde. Ele também expôs os relatórios da contabilidade geral.

Concluída a leitura de todos os relatórios e esclarecidas todas as dúvidas, o pastor José Henrique depôs o seu cargo e os dos membros da diretoria às mãos da Assembléia e pediu ao presidente da União Sul-Brasileira, pastor Artur Gessner, que viesse à frente para prosseguir na direção. Este assumiu o comando dos trabalhos da delegação, tendo proferido palavras de apreço pelo labor de todos.

Elegeram-se duas comissões: a de nomeação dos novos oficiais e a de revisão das finanças. O grupo maior, não participante dos trabalhos dos dois primeiros, compôs cerca de uma dezena de subgrupos encarregados de examinar propostas antigas e elaborar novas para a administração entrante.

Tendo sido encontrados satisfatórios os atos de todos os colaboradores da gestão finda, procedeu-se à eleição dos novos oficiais para o biênio 1999-2000, ficando assim composta a diretoria:

Presidente: José Henrique Pereira dos Santos
Vice-presidente: Paulo Gomes de Azevedo
Secretário: Paulo César Bento
Tesoureiro: Eliseu Silveira
Secretários departamentais:
Juventude: Raimundo Aguinaldo Oliveira
Obra Missionária: Paulo Azevedo
Educação: Edgard Carlos Luup
Assistência Social:
Diretora: Sônia Regina Couceiro
Secretária: Samira Cunha
Tesoureiro: Evaldo Rui Leite
Saúde: A ser nomeado pela Comissão da Associação
Mordomia e Patrimônio: Idem
Auditoria: Idem
Revisão contábil: Leoni Braga Almeida, Samuel Alves Monteiro e Evanildo Cruz Luz
Comissão Executiva: José Henrique P. dos Santos, Paulo Azevedo, Paulo Bento, Eliseu Silveira, Raimundo Aguinaldo, Edgard Luup, Zenildo Batista, mais oito pastores regionais próximos

da sede, ficando os demais pastores dos campos missionários mais distantes como suplentes.

As atividades da delegação encerraram-se às 12h do dia 4, sexta-feira.

Sábado, dia 5, o povo reformista reuniu-se em Artur Alvim, bairro da capital paulista. Muitas centenas de pessoas lotaram totalmente as dependências do templo e da Escola Isaac Newton, gentilmente cedidos pelas suas diretorias. As reuniões foram feitas de manhã e à tarde, estendendo-se até à noite, quando o coral da igreja de Vila Matilde apresentou cantata sobre a vida, obra pública e sacerdócio do Senhor Jesus Cristo.

A Semana de Oração de 1998 iniciou-se na sexta-feira, dia 4 de dezembro, de forma que a conclusão da Conferência ocorreu com a realização do culto de oração do domingo, dia 6. ■

COLPORTAGEM

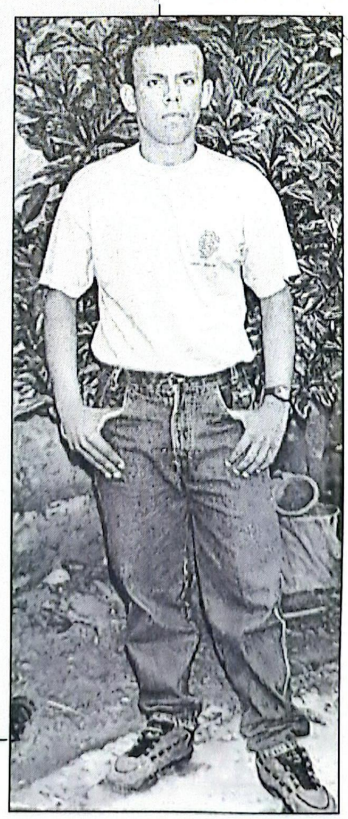
Cura física e espiritual

Miriam P. O. Araújo
Omélio José Araújo

Pela misericórdia de nosso bondoso Pai celestial, começamos a trabalhar na Obra Médico-Missionária em 1984. Enfrentamos muitas dificuldades, mas prosseguimos avante. Morávamos na cidade de Vitória da Conquista, BA, onde residimos durante cinco anos. Em fevereiro de 1988 fomos transferidos para Eunápolis, e ali ficamos um ano inteiro. Em dezembro do mesmo ano fomos convidados, pelo irmão J. M. Gomes, para iniciar um trabalho na cidade de Caetité, próximo a Guanambi, BA. Ali não havia igreja ou mesmo grupo.

Com a graça de Deus começamos o trabalho. Encontramos muitas barreiras, pois a cidade é repleta de idolatria e o povo apresenta preconcei-o. A melhor manei-zer avançar a prega- Evangelho é a Obra -Missionária. Dentro de um curto prazo muitas pessoas, até da região circunvizinha, aceitaram Cristo e Sua Verdade. Hoje temos um grupo com bom número, alguns inclusive já matriculados na Escola Sabatina.

Podemos sentir o poder do Espírito Santo na vida das pessoas que recebem a cura espiritual e física. Havia um jovem de apenas 14 anos de idade que estava com um sério problema de saúde. Hoje, pelo grande poder de Deus, a fé e os métodos naturais, ele está curado. Esta é a obra a que cada dia devemos nos dedicar, pois alcançaremos almas que estão sofrendo enfermidades e nas trevas do pecado. Desta forma as pessoas sentirão a atuação poderosa de um Deus verdadeiro em sua vida. ■



Acima, alguns dos frutos da Obra Médico-Missionária. À direita, jovem que apresentava problema de saúde e hoje está curado

APARECIDA

Colportagem abre caminho

Começando da esquerda, pastor Anicésio, os recém-batizados Dimas e Robson, e irmão Décio: a luz brilhou

Aparecida, cidade paulista localizada no Vale do Paraíba, recebe anualmente grande número de turistas e peregrinos católicos. Só no ano 1997 passaram por lá 7 milhões de pessoas para idolatrar uma imagem que foi achada num rio em 1717.

De que forma a luz do Evangelho poderia alcançar as pessoas nesse lugar? Por volta do ano 1994, três colportores, Romildo Amaral, Ivair de Souza e José Rone de Souza, decidiram realizar uma investida colportoreira e trabalhar com os habitantes de Aparecida.

Segundo o obreiro para a região, irmão Décio Corte, o resultado foi visto com mais clareza no ano passado, com o batismo de dois jovens, Robson Martins e Dimas Rufino, este egresso da Igreja Adventista.

Hoje temos ali um colportor com a esposa, Paulo Gomes e Ana, que moram numa casa com sala de cultos onde reúnem outros interessados para o próximo batismo e trabalham arduamente para a Obra do Senhor. ■

CAIABU

Alunos recebem certificados

Às 18h do dia 18 de setembro de 1998, irmandade e dirigentes da região de Presidente Prudente deram início a uma série de conferências evangelísticas no município de Caiabu, distante 558 quilômetros de São Paulo. O tema, "Predição de uma crise", trouxe o tema "Uma crise iminente".

Às 16 horas foi levada a efeito a reunião lítero-musical, incluindo experiências, programas bíblicos e louvores apresentados pelo Quarteto "A Verdade Presente". Na ocasião o diretor do Departamento de Evangelismo da Unisul, irmão César Augusto Peixoto, discorreu sobre o assunto "O caráter aprovado pelo Céu".

Pastores e obreiros presentes em Caiabu: difundindo a Mensagem

a lume a iminência da crise final do planeta. O evento contou com a presença de vários dirigentes e oficiais da União Sul-Brasileira (Unisul).

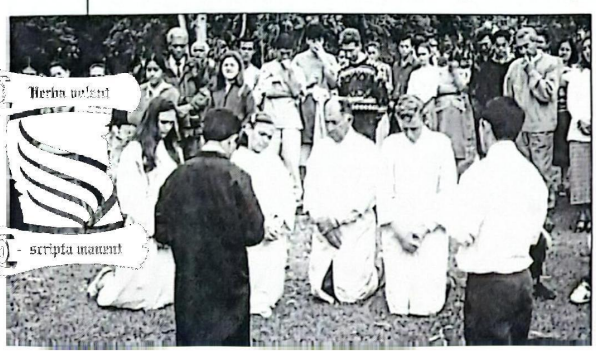
No sábado 19 realizou-se a Escola Sabatina, que contou com a participação do Quarteto "A Verdade Presente". No culto divino o pastor Daniel Duarte expôs

No domingo à noite o irmão César proferiu a palestra "Prepara-te para a maior crise do século". Em seguida cerca de 24 alunos do Curso Bíblico receberam Bíblias e certificados de conclusão. ■

CASCAVEL

Mais quatro reformistas

A igreja de Cascavel, cidade do interior do Paraná distante 498 quilômetros de Curitiba, sediou, nos dias 25 a 27 de setembro do ano passado, uma série de conferências evangelísticas que incluíram batismo e Santa Ceia do Senhor. O oficiante foi o pastor José Ferreira. "Registramos esses eventos e manifestamos nossa gratidão ao Senhor por mais esta vitória", lembra o irmão José Lima. ■



Oração em Cascavel: nova vida em Cristo

BREJINHO DA SERRA

Saúde e Evangelismo

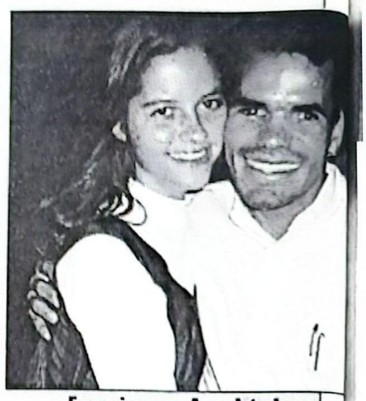
Francisco Campos Filho

Apenas nossa família é reformista em Brejinho da Serra, vila localizada no Estado de Pernambuco onde residem mais de cinqüenta famílias. Há pouco tempo eu e minha esposa fomos convidados para ser monitores num projeto educacional do Governo.

Logo na primeira aula enfrentamos forte preconceito religioso, já que a população na Região Nordeste, e em nossa vila também, é composta em sua esmagadora maioria por católicos. Aproveitei a oportunidade das aulas e comecei a ministrar algumas palestras sobre saúde, valendo-me da experiência na Colportagem e de meu trabalho no Hospital Oásis. Houve boa receptividade e as barreiras do preconceito foram começando a ruir.

Preocupado e atento a fim de aproveitar qualquer oportunidade para apresentar a Mensagem, orava suplicando a orientação e sabedoria do Senhor. E Ele bondosamente respondeu. Tive a idéia de apresentar assuntos bíblicos como tarefa de casa. Alguns alunos que possuíam Bíblia receberam a indicação de um capítulo. Aos poucos, durante as aulas, começaram a ouvir a Palavra de bom grado. Passei a variar as atividades, trazendo folhas mimeografadas com versículos bíblicos.

O inimigo, porém, também aproveitou a ocasião para trabalhar. Semeou descontentamento entre os alunos e fez com que o preconceito aflorasse entre eles. Passaram a rejeitar as palestras religiosas dizendo que isso era "coisa de crente". O número de alunos diminuiu significativamente, mas a mensagem continuou sendo apresentada. Lamentavelmente as aulas foram suspensas por haver entrado a



Francisco e Ana Lúcia: aulas e evangelismo

escola em reforma. Agora não temos onde reunir os alunos e nem onde realizar a Escola Sabatina.

Estamos providenciando outro local, onde pretendemos realizar reuniões e aulas. Assim poderemos dar prosseguimento à obra de apresentar a preciosa mensagem sobre o Sábado, os mandamentos, a Reforma de Saúde etc. Já possuímos o terreno com o alicerce e nosso plano é construir um salão para ministrarmos aulas à noite, e, aos Sábados, realizarmos a Escola Sabatina. Que o Espírito Santo continue operando no coração das pessoas que nos procuram para receber o conhecimento das letras e também da Sagrada Palavra! ■

Oficiais da União Sul-Brasileira Biênio 1999-2000

Os delegados da União Sul-Brasileira, em assembléia realizada nos dias 4 a 8 de novembro de 1998, elegeram os seguintes oficiais para o biênio 1999-2000:

Presidente: Artur Gessner
Vice-presidente: José de Oliveira Lima
Tesoureiro: Admir Ribeiro dos Prazeres
Secretário: Daniel Duarte
Departamento de Curso Bíblico e Rádio: César Augusto Peixoto
Departamento Missionário e Escola Sabatina: Olmício Nascimento Freitas
Departamento de Jovens: Eli Tenório
Departamento de Colportagem: Geremias Perez Nunes
Departamento de Patrimônio: Daniel Duarte
Departamento de Saúde: Geraldo Cardoso
Departamento de Educação: Edgard Carlos Luup
Auditoria: Aroldo Gessner

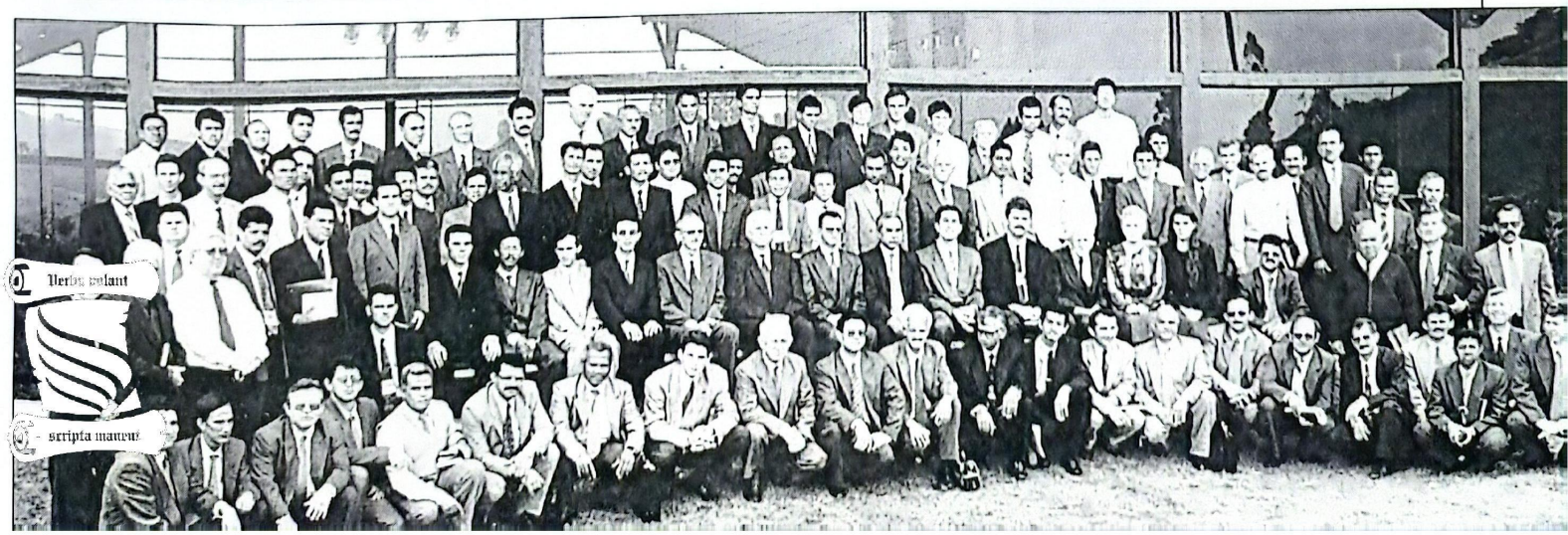
Comissão Executiva:
Artur Gessner, José de Oliveira Lima, Daniel Duarte, José Henrique Pereira dos Santos, Admir Ribeiro dos Prazeres, Marcelo Araújo, Josif Tuleu, Eliseu Martins Duarte

Conselho Deliberativo:
Artur Gessner, Admir Ribeiro dos Prazeres, Daniel Duarte Carneiro, José Henrique Pereira dos Santos, Marcelo Araújo, José de Oliveira Lima, Josif Tuleu, Eliseu Martins Duarte, Edson Meireles, Durval Bispo, José Pereira de Souza, Adelaide R. da Rocha, Olmício Nascimento Freitas, Eli Tenório da Silva, Geraldo Barbosa, Edgard Carlos Luup, Aroldo Gessner, Rômulo Borges, Geremias Perez Nunes, José de Libório, César Augusto Peixoto, Matheus Souza

Comissão Ministerial:
Artur Gessner, Adelaide Rodrigues da Rocha, Admir Ribeiro dos Prazeres, Ary Gonçalves da Silva, Carlos Humberto Liñares León, Daniel Duarte Carneiro, Elias de Souza, Herinaldo da Silva Gomes, Jacinto Pereira dos Santos, José de Oliveira Lima, José Ferreira dos Santos, José Pereira de Souza, José Silva, Luiz Conceição Sales, Matheus Souza da Silva, Raimundo Gomes da Costa, João Batista Gonçalves Lima, José Henrique Pereira dos Santos, Rômulo Borges

Delegados para a Conferência Geral:
Artur Gessner (ex-officio), Daniel Duarte Carneiro, Admir Ribeiro dos Prazeres, Josif Tuleu, Eliseu Martins Duarte, Rômulo Borges, Geremias Perez Nunes, Geraldo Barbosa Cardoso, Eli Tenório da Silva, Olmício Nascimento Freitas, José Henrique Pereira dos Santos, Presidente da Apasca, Presidente da Assurig, Presidente da Arj, Presidente da Ases, Presidente da Assomat, Presidente do Coaman. ■

À esquerda, a nova diretoria da Unisul. Abaixo, pastor Carlos Sas pede as bênçãos de Deus sobre os novos lançamentos da EMVP. Mais abaixo, os delegados da Unisul



Dirigentes, irmandade e interessados na cerimônia batismal: união

DUQUE DE CAXIAS

Evento traz a lume aspectos da paz

"Em busca da verdadeira paz". Este foi o tema central da série de conferências evangelísticas realizada no município de Duque de Caxias, região metropolitana do Rio de Janeiro, durante os dias 25 a 27 de dezembro de 1998.

Tendo como local de reuniões o auditório da Universidade do Grande Rio (Unigranrio), o evento contou com a presença do secretário da Conferência Geral, pastor Davi Paes Silva. As palestras apresentadas basearam-se nos temas "Muita paz no coração", "Como promover a paz na família" e "A paz de Cristo na Igreja". Aproximadamente 350 pessoas participaram das conferências.

No domingo 27 oficiou-se o batismo, em local agradável próximo à Serra de Petrópolis.

A contribuição musical das conferências esteve sob a responsabilidade do Coral Louvor Celeste e do Conjunto Masculino de Cascadura. Outros grupos musicais participaram, entre eles o Conjunto Feminino de Duque de Caxias.

Sob a liderança da irmã Raquel Nascimento Freitas, foram levadas a efeito atividades especiais com as crianças. Apresentaram-se histórias bíblicas, incluindo ilustrações e outras orientações e atividades infantis.

Segundo o obreiro do Campo, irmão Olmício Nascimento Freitas, a igreja de Duque de Caxias é a segunda da Associação Rio de Janeiro em número de membros. "A maioria deles é composta de ativos missionários que lutam pelo bem da obra de Deus na região", nota o irmão Olmício. ■

Pastores Edvaldo, Raimundo, Herinaldo, Davi, e irmão Olmício: evangelismo

IMBARIÊ

Cada igreja uma escola missionária

Nos dias 26 a 30 de agosto de 1998 realizou-se, na igreja de Imbariê, distante 40 quilômetros do Rio de Janeiro, um seminário evangelístico tendo como objetivo capacitar os irmãos a aplicarem estudos bíblicos nos lares. Atuaram e colaboraram para a realização do evento os irmãos Olmício Nascimento Freitas, missionário na Baixada Fluminense, Mauro J. da Silva, Edmur Germano, Severino J. da Silva, Carlos L. Brito, além do presidente e do vice-presidente da Associação Rio de Janeiro, respectivamente pastores Raimundo Gomes e Herinaldo Gomes.

"Ensinar é uma das importantes missões da Igreja de Deus", lembra a irmã Raquel Nascimento Freitas, missionária auxiliar na Baixada Fluminense. "O trabalho missionário, às vezes, é deixado de lado por falta de instrução, incentivo e outros aspectos. Diz a Inspiração que 'o maior auxílio que se pode prestar ao nosso povo é ensiná-lo a trabalhar' (*Serviço Cristão*, pág. 58). 'Toda igreja deve ser uma escola missionária para obreiros cristãos. Seus membros devem ser instruídos a dar estudos bíblicos.' —*Serviço Cristão*, pág. 59."

Segundo a irmã Raquel, o evento trouxe aspectos proveitosos, e todos os participantes saíram animados para ensinar o que aprenderam. O tema geral do seminário foi "Para cada um, mais um", relembrando os primeiros dias de evangelização na era cristã, quando André procurou Pedro, Jesus chamou Filipe e este evangelizou Natanael (João 1:35-45).

Durante cinco dias foram apresentados quinze estudos bíblicos de uma série de trinta preparados pela União Sul-Brasileira para o trabalho de casa em casa: A Palavra de Deus; Santíssima Trindade; Criação; O Problema do Pecado no Universo; O Plano Sublime da Redenção; A Revelação de Deus ao Homem; Jesus Cristo, o Único Salvador; Salvação Pela Fé; O Evangelho Eterno; A Volta Gloriosa de Jesus; Está Próximo o Fim do Mundo; O Milênio; O Destino dos Ímpios; O Lar dos Salvos; Estabelecimento do Reino de Cristo.

"Ganhar almas para Cristo é a mais nobre missão que um ser humano pode desempenhar neste mundo", lembra a irmã Raquel. " 'O plano de se darem estudos bíblicos foi uma idéia de origem celeste' (*Serviço Cristão*, pág. 141)." ■

SOCIAIS

NASCIMENTOS

Gabriele Lima Campos
Mãe: Jovanisa Lima Campos
Pai: Emerson Rocha Campos
Data: 23 de janeiro de 1999
Local: Pirassununga, SP

Victor Hugo Soares Cardoso
Mãe: Adriana Soares Clemente Cardoso
Pai: Adriano Fernando de Aguiar Cardoso
Data: 5 de janeiro de 1999
Local: Brasília, DF

Yuri Antoniolli Gessner
Mãe: Beatriz Antoniolli Gessner
Pai: Rudolfo Gessner
Data: 21de dezembro de 1998
Local: Brasília, DF

CASAMENTOS

Eunice Moura dos Santos
José Almir Nogueira Queiroz
Data: 27 de dezembro de 1998
Local: Brasília, DF
Oficiante: Pastor Marcos Wagner

Gizele Ferreira Pinto
Delfangue Pereira Souza
Data: 21 de junho de 1998
Local: São Paulo
Oficiante: Pastor Matheus Souza da Silva

Isabel Santos Conceição
José Gilson Pimenta
Data: 27 de dezembro de 1998
Local: Brasília, DF
Oficiante: Pastor Marcos Wagner

FALECIMENTOS

Antônio da Hora — Dia 23 de janeiro de 1999 em Timon, MA. O irmão Antônio nasceu em 16 de maio de 1939 e era casado havia 25 anos com Josefa Maria da Silva. Membro da Igreja desde 1966, quando foi batizado pelo pastor E. Laicovschi em Recife, PE, era pai abnegado, sempre buscando conduzir a família a Cristo. Como membro ativo de Timon, gostava de aplicar estudos bíblicos e trabalhar voluntariamente na Obra do Senhor. Deixa esposa, treze filhos e nove netos, que esperam reencontrá-lo na gloriosa manhã da ressurreição. A cerimônia fúnebre foi oficiada pelo pastor Lourival Santana.

Dean Miranda Araújo Neves — Dia 23 de novembro de 1998, aos 29 anos de idade, em Anapu, PA. A irmã Dean pertencia ao Movimento de Reforma desde 1993, quando foi batizada pelo pastor Hermes Barbosa. Deixa esposo e dois filhos.

Ignês Devai Dumitru — Dia 8 de dezembro de 1998 em Sacramento, Califórnia, EUA. A irmã Ignês nasceu em 11 de junho de 1931, foi batizada na igreja da Lapa, em São Paulo, e casou-se em 1952 na mesma igreja com Nicolas Dumitru. O pastor oficiante foi o irmão André Lavrik. O casal teve cinco filhos: Dorival, Sérgio, Mário, Cláudio e Edgar. Freqüentava a igreja latina de Sacramento, na Califórnia, e suportou bravamente uma longa enfermidade. Seu esposo, filhos, noras, netos, demais familiares e irmãos na fé aguardam na bendita esperança de revê-la na feliz manhã da ressurreição.

Moacir Negrisole — Dia 1° de fevereiro de 1999 em Jundiaí, SP. O irmão Moacir foi batizado pelo pastor Daniel Rocha em 1993. Era membro da igreja de Jundiaí. Destacava-se por sua dedicação à igreja e à família. Dois dias antes de falecer pronunciou um impressionante sermão no culto divino. Deixa esposa e demais familiares. Oficiaram a cerimônia fúnebre os pastores Daniel Rocha e Nelson J. Prado.

PREPARE-SE!

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL E DOUTRINÁRIO
De 28 de setembro a 15 de outubro de 1999
ASSEMBLÉIA GERAL
De 20 de outubro a 10 de novembro de 1999
REUNIÕES ESPIRITUAIS
De 12 a 14 de novembro de 1999
SÃO PAULO
BRASIL

A CONFERÊNCIA GERAL no Brasil!

A 18ª Assembléia da Conferência Geral, realizada de 4 em 4 anos, será no Brasil! Você não pode deixar de vir! Prepare-se para conhecer os representantes da Igreja do Senhor de várias partes do mundo! Dedique tempo para jejum e oração em favor desse magno evento. Sua presença é fundamental. Momentos inesquecíveis o aguardam!

MÃE E filha: educação sagrada

A resposta veio

Direcionar e corrigir os filhos meticulosamente é obra que os pais não podem negligenciar

Hesse Santos

Muitas vezes oramos a Deus e desejamos receber resposta imediata e da maneira que esperamos. Mas nem sempre acontece assim. Certo dia busquei conversar com meu esposo a respeito do fato de ele estar constantemente restringindo e corrigindo nossos filhos. Estávamos para receber o santo Sábado e meu filho mais velho foi dirigir o culto. Na ocasião abriu o livro *Lar Ideal* e começamos a cantar. O pai, em seguida, disse:

— Paremos. A altura do hino não está correta.

Começamos novamente em outra tonalidade, e novamente meu esposo interrompeu o cântico:

— Está desafinado. Louvemos ao Senhor de forma harmoniosa.

De certa forma fiquei irritada com a situação. Terminado o cântico, orei ao Senhor pedindo que a mensagem que meu filho ia ler fosse apropriada para corrigir o estilo de ser de meu marido, pois sinceramente acreditava que, ao direcionar meticulosamente nossos filhos, ele agia de maneira incorreta. Qual não foi, porém, a minha surpresa quando meu filho abriu o livro na página 247 e leu:

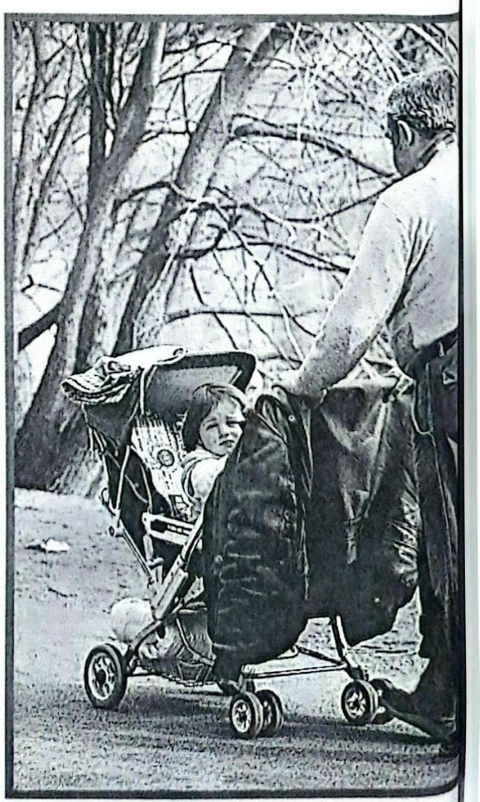
"Pais: vigiai vossos filhos com cioso cuidado. Exortai-os, repreendei-os, aconselhai-os quando vos levantais e quando vos assentais, quando saís e quando entrais, regra sobre regra, preceito sobre preceito, um pouco daqui, um pouco dali. Subjugai vossos filhos enquanto são jovens. Por muitos pais isso é lamentavelmente negligenciado. Não tomam uma posição firme e decidida como deveriam em relação aos seus filhos. Permitem-lhes ser iguais ao mundo, amar o vestuário, associar-se com aqueles que odeiam a verdade, incitam em seus filhos uma disposição mundana.

"Vi que os pais cristãos deveriam ter sempre um princípio fixo no governar seus filhos. Há com muitos pais uma falha neste sentido — uma falta de união. A culpa às vezes é do pai; mais freqüentemente, porém, é da mãe. A afetuosa mãe anima e tolera seus filhos. O trabalho do pai muitas vezes requer que este se ausente da casa e da companhia de seus filhos. A influência da mãe diz muito. Seu exemplo muito faz no sentido de formar o caráter de seus filhos.

"Algumas mães afetuosas consentem males em seus filhos, males que não deveriam ser tolerados neles nem por um momento. Os males dos filhos são muitas vezes ocultados do pai. Artigos de vestuário ou alguma outra coisa são concedidos pela mãe sob combinação de que o pai nada deva saber acerca disso, porque reprovaria essas coisas.

"Eis aqui uma lição de engano que efetivamente se ensina aos filhos. E se o pai descobre esses males, dão-se desculpas e conta-se apenas meia verdade. A mãe não é franca. Ela não considera, como deveria, que o pai tem o mesmo interesse pelos filhos

A VERDADEIRA educação deve começar nos mais tenros anos do bebê



NUM AMBIENTE rural os pequenos podem conviver com as obras de Deus e aprender do grande Criador

que ela, e que ele não deveria ser mantido em ignorância quanto aos males e empecilhos que deveriam ser corrigidos neles enquanto jovens. As coisas têm sido encobertas. Os filhos sabem da falta de união nos seus pais, e esta tem seus efeitos. Os filhos começam, jovens, a enganar, encobrir, e contar as coisas sob uma luz diferente daquela em que se encontram, tanto à sua mãe como ao seu pai. O exagero torna-se um hábito, e grossas falsidades vêm a ser contadas com apenas pouca convicção ou censura de consciência.

"Esses males começaram pelo fato de a mãe ter ocultado as coisas ao pai, que tem com ela igual interesse pelo caráter que se está formando nos seus filhos. O pai deveria ter sido consultado francamente. Todas as coisas lhe deveriam haver sido expostas. Mas o rumo contrário, tomado para ocultar os males dos filhos, incita neles uma disposição para enganar, uma falta de veracidade e honestidade.

"A única esperança desses filhos, quer professem religião, quer não, é converterem-se inteiramente. Todo o seu caráter deve ser mudado. Oh! irrefletida mãe: sabes tu, que ensinas teus filhos, que toda a sua experiência religiosa é afetada pelos ensinos que lhes dás quando jovens? Subjuga-os en- ens; ensina- submeterem a mais pron- prenderão a render obediência às exigências de Deus. Insinua neles uma disposição veraz e honesta. Nunca lhes dês ocasião para duvidar de tua sinceridade e exata veracidade.

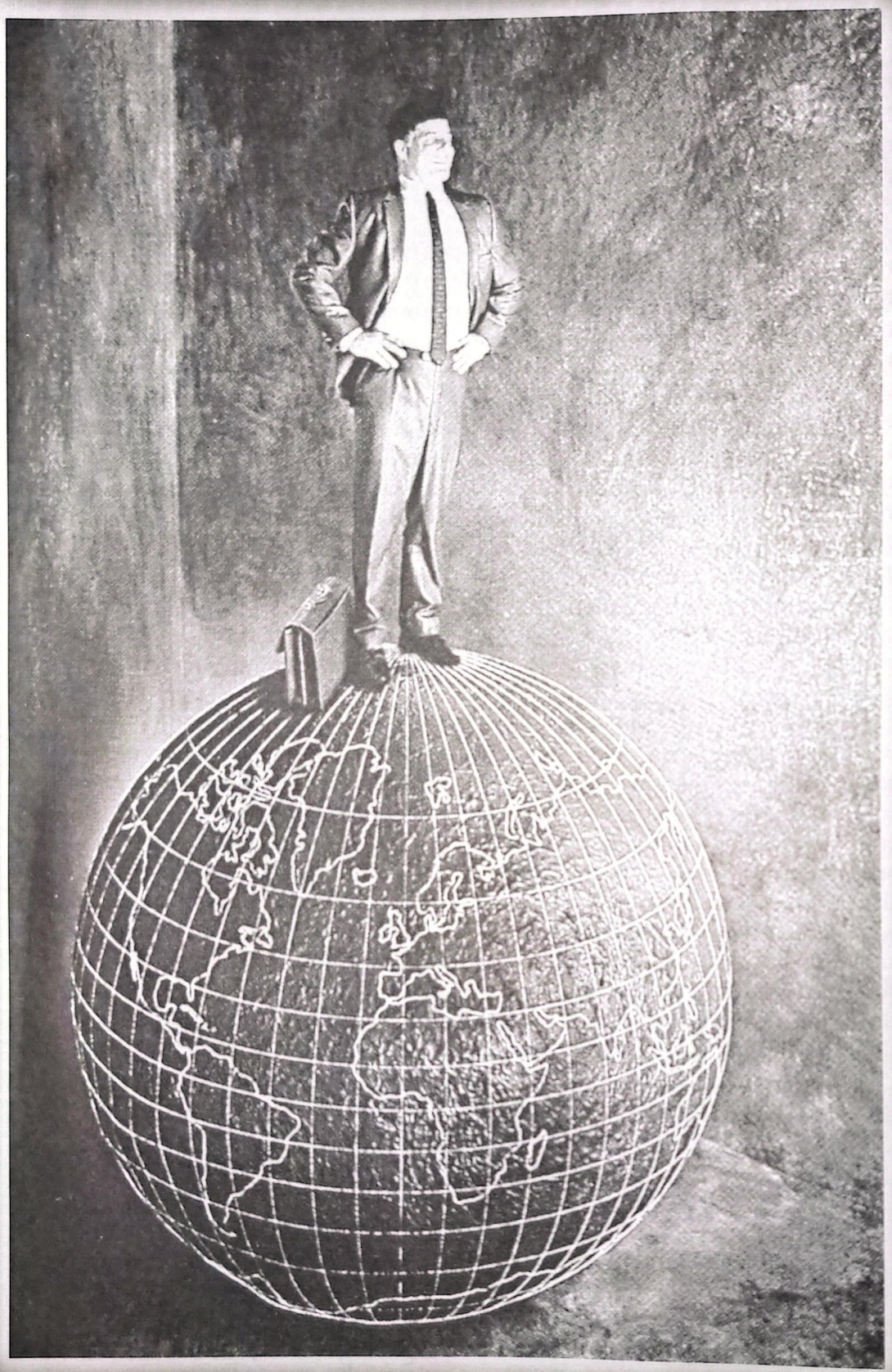
"Os pais dão aos seus filhos um exemplo de obediência ou de transgressão. Seu exemplo e ensino decidem na maioria dos casos o eterno destino dos seus familiares. Na vida futura os filhos serão o que seus pais os tornaram.

"Se os pais pudessem ser levados a notar os resultados de sua ação e vissem como, por seu exemplo e ensino, perpetuam e aumentam ou o poder do pecado ou o poder da justiça, operar-se-ia certamente uma mudança. Muitos romperiam o encanto da tradição e do costume.

"Às vezes a mãe afasta seus filhos de sua presença, pois pensa não poder suportar o barulho que fazem por seu bom humor. Contudo, sem a vigília da mãe sobre eles, para, no tempo devido, prestar-lhes auxílio ou repreendê-los, surgem freqüentemente divergências infelizes. Uma só palavra da mãe poria tudo em ordem. Logo se cansam, sentem desejo de uma mudança, e então saem à rua para se divertir. Crianças puras e inocentes entram em más companhias, coisas más são cochichadas aos seus ouvidos e seu bom comportamento se corrompe. A mãe muitas vezes parece dormir relativamente ao interesse de seus filhos, até despertar pesarosamente pela manifestação do vício oculto. A semente do mal foi lançada nas suas jovens mentes e prometeu uma rica colheita. Acham estranho serem seus filhos tão inclinados a proceder perversamente. Os pais devem começar, no devido tempo, a ensinar princípios bons e retos aos menores. A mãe deve estar tanto quanto possível em companhia de seus filhos e lançar boa semente em seus corações.

"O tempo da mãe pertence especialmente aos seus filhos. Eles têm um direito tal ao seu tempo, como nenhum outro pode ter. Muitas vezes mães têm negligenciado educar seus filhos, pois isso exigiria muito de seu tempo, o qual, pensam elas, deveria ser dedicado à cozinha ou à confecção de roupas para si mesmas e para seus filhos ou à conformidade com a moda e em atenção ao orgulho dos seus jovens corações. A fim de aquietar seus filhos irrequietos, dão-lhes bolo e doces durante quase todo o dia, enchendo assim seu estômago com coisas prejudiciais e em momentos impróprios. Suas pálidas feições testificam que as mães fazem o que podem para destruir as energias vitais que ainda sobram em seus filhos. Os órgãos digestivos são continuamente forçados, não se lhes dando tempo para descansar. O fígado torna-se inativo e o sangue impuro. Os filhos são doentios e irrequietos por serem verdadeiros pacientes da intemperança, e é-lhes impossível revelar paciência." —*Lar Ideal*, págs. 247-251. ■

RIQUEZAS. MUITAS RIQUEZAS



O COLPORTOR TRABALHA ASSI
COM OS PÉS NO CHÃO, E OS
OLHOS NO CÉU. ELE SABE QU
INCONTÁVEIS RIQUEZAS ESTÃ
RESERVADAS ÀQUELES QUE
DEPOSITAM OS DONS NO BANC
CELESTIAL. E VOCÊ, TEM
ACUMULADO MUITA RIQUEZA N
BANCO DO CÉU? NO FINAL DAS
CONTAS, NÃO SOMENTE VOCÊ
SERÁ O GRANDE BENEFICIADO
MAS UM GRANDE NÚMERO DE
PESSOAS. MULTIPLIQUE SEUS
TALENTOS TRABALHANDO NA
COLPORTAGEM. RIQUEZAS,
MUITAS RIQUEZAS,
O AGUARDAM.

VER A CRISTO

VIDA ETERNA

ALEGR

VITÓRIA

PAZ

ÁRVORE DA VID

SAÚDE

NOVA TERRA

SEGURANÇA

Verba volant
scripta manent

OS FELINOS são os mamíferos mais velozes do mundo: chegam a atingir 100 quilômetros por hora

Obras do grande Artista

O supremo Criador estabeleceu o mundo e todas as formas de vida de maneira indescritivelmente maravilhosa

Tartaruga marinha

A vida multicelular existe numa variedade incrível: os seres pesados — elefantes, hipopótamos e baleias; os altos — pinheiros; os rápidos — guepardos; os fortes — ursos; os espertos — macacos e raposas; os coloridos — flores, frutos e aves; os simplesmente estranhos — alguns insetos e habitantes do mar.

Por que o leopardo tem malhas, os pássaros sua plumagem e os peixes suas nadadeiras fabulosas? Deus criou todos os animais, e os que hoje existem foram salvos na Arca de Noé.

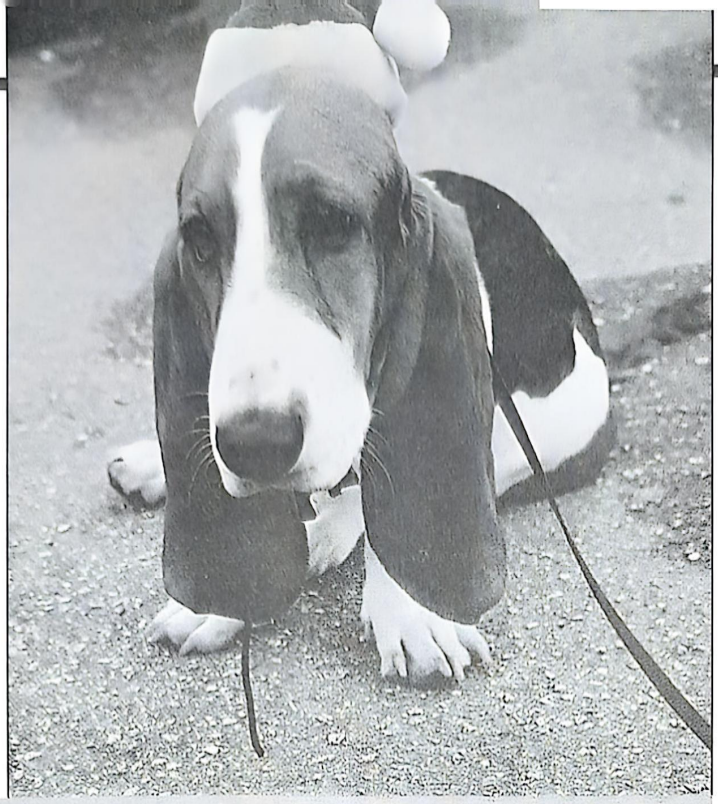
O crescimento é essencial para todas as formas de vida. Por determinação divina a semente sabe crescer e se tornar uma planta, e o bebê no útero sabe começar a crescer. Para a vida se reproduzir, precisa crescer, caso contrário o nascimento seria impossível. A vida precisa formar-se, crescer aos poucos e se reproduzir. E isso não é fácil quando o animal apresenta, por exemplo, uma concha dura.

Os caracóis aumentam o tamanho de sua concha à medida que crescem. Eles são os animais mais lentos do mundo: percorrem 50 metros por hora. Outros como a lagosta formam uma carapaça maior, de tempos em tempos, e abandonam a antiga. Alguns animais e insetos sofrem uma mudança completa para atingir a maturidade, adquirindo formas totalmente diferentes, como é o caso dos sapos e das borboletas. Cada forma adquirida diz respeito a uma etapa específica da vida.

Máquinas — A lagarta é uma "máquina de comer" porque precisa comer depressa. Transformada em borboleta, é uma "máquina reprodutora". As águas-vivas passam meses sem rumo, parecendo mais plantas que animais até encontrar um lugar onde possam atingir a maturidade.

Há uns 400 anos o famoso cientista Galileu Galilei concluiu que 90

...IXES são dotados de sistema respiratório especial capaz de retirar oxigênio da água



OS CACHORROS são animais considerados bons amigos

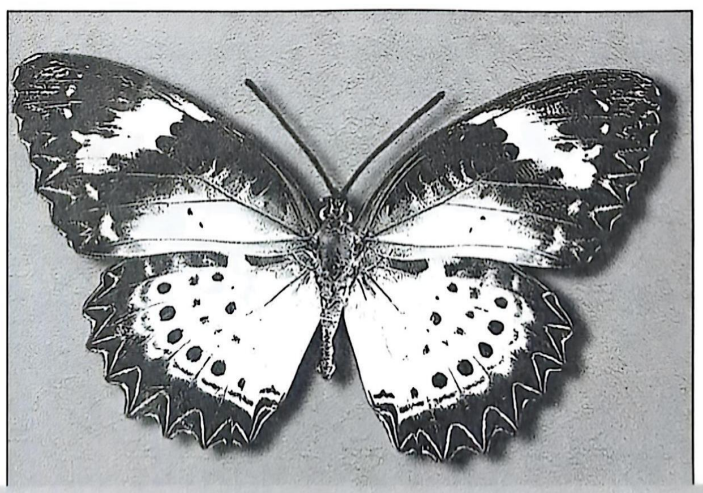
metros era o máximo de tamanho que um ser vivo podia atingir. A sequóia, árvore da Califórnia, nos Estados Unidos, tem quase esse tamanho. Mas de onde vêm as instruções para o crescimento?

Todos os seres vivos possuem seu próprio esquema estrutural numa substância química chamada DNA, localizada dentro de cada célula. Uma hélice dupla de DNA armazena as instruções para formar um organismo completo: um carvalho, um elefante ou uma margarida. Os dados necessários para formar apenas um organismo simples encheriam 200 enciclopédias. Dentro de uma pequena molécula de DNA, de modo assombroso, tudo está contido e funciona como um livro de receitas, apresentando todos os ingredientes, como os degraus de uma escada de mão. Esta é a chave das características das diferentes espécies de indivíduos.

Hereditariedade — Durante a reprodução sexuada a hélice dupla de cada genitor se divide e a prole recebe metade das informações de seu DNA de um genitor e metade de outro. A nova geração pode apresentar o colorido do pai e o perfume da mãe (flor); as asas da mãe e as manchas do pai (borboleta); o sorriso da mãe e o temperamento do pai (ser humano); os cabelos da mãe e o rosto do pai, e assim por diante.

Para crescer e funcionar o organismo precisa ingerir alimentos. Muitos consomem o equivalente a seu peso corporal por mês. Alguns animais são carnívoros, outros estritamente vegetarianos e só as plantas podem criar seu próprio alimento. Durante muito tempo se acreditou que as plantas tiravam todo o seu alimento do solo. Um médico belga realizou uma experiência: pesou a terra que colocou num recipiente e nele plantou uma muda de salgueiro. Anos depois a árvore havia aumentado em muito o seu peso, mas com a terra não houve alteração significativa de peso. De onde havia vindo todo o material para o crescimento? As plantas absorvem água e minerais da Terra, mas a maior parte do seu alimento é criada com dióxido de carbono e a luz do sol, num processo chamado fotossíntese. Esses elementos se transformam em glicose que a planta usa como energia.

Muitas formas de vida já encontram seu alimento "embalado" nas plantas. Outras devoram os comedores de plantas e, por sua vez, podem ser devoradas. Os vermes e as bactérias limpam o que sobrou. Os seres humanos precisam comer o equivalente ao seu peso a cada cinqüenta dias. São milhares de caminhões carregados de comida durante toda a vida — o necessário para manter o sangue circulando e o coração batendo.



FILHOTES são dóceis e brincalhões; as borboletas trazem obras de arte nas asas

É preciso converter o alimento em energia, e para isso é necessário o oxigênio, que, felizmente, é a sobra da fotossíntese. Esta é a grande fonte de todo o oxigênio da face da Terra. As grandes florestas tropicais produzem oxigênio mais que suficiente para abastecer nossas cidades densamente povoadas.

Aproveitando o oxigênio — O oxigênio é vital mesmo no oceano. A estrutura existente no dorso de um molusco permite que ele extraia o oxigênio da água — sistema utilizado pela maioria dos peixes. A água passa pelas guelras, o oxigênio é extraído e a água é bombeada para fora, geralmente através de um filtro fino para eliminar os detritos. A lampreia não tem filtro e precisa expelir constantemente os resíduos. Os mamíferos e os répteis recebem o oxigênio expandindo suas cavidades corporais, criando assim um vácuo que o ar preenche. As rãs e os sapos fazem um uso extra do ar que respiram. No namoro sua boca e garganta se dilatam de modo impressionante. Não é de admirar que esses animais estejam ligados à feitiçaria.

Presa na sua carapaça a tartaruga não pode expandir sua cavidade corporal. Como tem dificuldade para respirar, ela aprendeu a usar bem pouco oxigênio.

As aves são máquinas de respirar incríveis. Seus pulmões e sacos aéreos notáveis permitem que elas inspirem e expirem simultaneamente. Com seus pulmões constantemente inflados, os canários, rouxinóis e cotovias podem cantar sem parar para respirar. Os gansos podem voar muito tempo em grandes altitudes e ainda têm fôlego para grasnar de vez em quando. Mas nem sempre o oxigênio é necessário para que haja vida. No fundo do Oceano Pacífico bactérias estranhas sobrevivem sem a luz do sol, ao redor de "chaminés vulcânicas" uma cadeia alimentar estranha na penumbra constante do oceano, vermes tubiformes translúcidos, com 1,80 cm de comprimento absorvem as bactérias espectrais através da pele.

Para muitas formas de vida não basta alimentar-se, crescer e respirar. Para sobreviver elas precisam estar atentas ao perigo e prontas para reagir diante de uma ameaça. A maioria das plantas não pode reagir quando ameaçadas, mas pode se mover. As flores se movem para acompanhar o sol, e as raízes detectam a umidade, na direção da qual se movem. Uma planta insetívora abre gradualmente uma armadilha mortal. Algumas dessas plantas reagem violentamente e capturam o alimento necessário.

Entre os animais, alguns possuem dispositivos de reação alarmantes: uma víbora pode atacar uma presa escondida no escuro, graças à sua visão infravermelha. Um animal de sangue quente pode correr, mas nunca esconder-se da víbora por muito tempo.

Ataque e defesa — Os morcegos usam um tipo de sonar com guinchos tão agudos que não podem ser ouvidos pelos seres humanos. Entretanto, suas presas, as mariposas, têm a sua capacidade de reação: uma audição super-sensível.

Um tubarão pode nadar seis vezes mais depressa que um ser humano. Ele reage aos sons de baixa freqüência emitidos por criaturas em dificuldades. Diante do perigo alguns animais só podem reagir passivamente, enrolando-se (tatu-bola), disfarçando-se (camaleão), fingindo-se de morto, mimetizando etc. Outros ainda reagem pulando (cangurus, coelhos e lebres). Ninguém supera o guepardo quando se trata de uma reação realmente veloz: ele faz 70 metros em dois segundos, podendo chegar a 100 quilômetros por hora. Isso equivale a uma corrida de 100 metros rasos em 3 segundos e 6 décimos!

Um beija-flor tanto pode chegar a 100 quilômetros por hora quanto pairar e introduzir seu fino e longo bico numa flor. Ele pode até mesmo voar para trás. Gaviões e falcões são os mais rápidos no ar. Os falcões peregrinos chegam a voar a mais de 300 quilômetros por hora.

Mecanismos eficazes — A temperatura é muito importante para os processos químicos de um organismo. Os seres humanos têm pouca tolerância: apenas cinco graus acima ou abaixo do normal (36,8 graus centígrados). A maioria dos mamíferos tem vários sistemas de controle para combater os extremos de temperatura. Quando faz calor eles suam e quando faz frio eles tremem, liberando assim a energia armazenada. Os vasos sangüíneos se dilatam quando está calor e se contraem quando está frio. É por isso que os narizes frios ficam azulados.

A tartaruga, como todos os répteis, depende do calor externo fornecido normalmente pelo sol. No tempo frio elas procuram um lugar quente para hibernar.

Algumas formas de vida parecem indestrutíveis. Na Antártica, bactérias e algumas espécies de aranhas vivem a uma temperatura de até 40°C negativos. Como alguns besouros e baratas sobrevivem a temperaturas abaixo de zero é um mistério, pois eles são feitos principalmente de água, como todas as criaturas.

Não há ser vivo que, por fim, não morra: a vida se esgota. Mas Deus não criou a vida para que tivesse um fim na morte, pois esta é conseqüência do pecado, e este é de responsabilidade do homem. Também não era plano de Deus que a vida fosse permeada de sofrimentos, angústias e tantas outras tristezas mais. Jesus disse: "Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância." João 10:10. Vida plena e abundante no real sentido do que o Mestre quis dizer é vida de perene felicidade. Sejamos fiéis até a morte, para que recebamos a coroa da vida! ■

Aspectos da comunicação

A partir desta edição o OV trará uma seção exclusiva contendo informações e dicas úteis para você se comunicar bem e desenvolver-se cada vez melhor nos aspectos fundamentais da língua portuguesa.

Josiéli Bueno

A comunicação eficaz apresenta alguns aspectos fundamentais:

1. Espiritual

• Linguagem espiritual e edificante: "Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças." Colossenses 4:6.

• A língua branda quebra ossos: "Pela longanimidade se persuade o príncipe, e a língua branda quebranta os ossos." Provérbios 25:15.

• Resposta branda: "A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira." Provérbios 15:1.

• "Os que trabalham para Cristo devem ser retos e fidedignos, firmes como uma rocha aos princípios, e, ao mesmo tempo, bondosos e corteses. A cortesia é uma das graças do Espírito. A voz do Salvador era qual música aos ouvidos dos que se achavam habituados à pregação monótona e sem vida dos escribas e fariseus. Ele falava devagar e de modo impressivo, acentuando as palavras a que desejava que os ouvintes dessem especial atenção. ... De grande valor é o poder da linguagem, e a voz deve ser cultivada para benefício daqueles com quem nos pomos em contato." —*O Colportor Evangelista*, págs. 72 e 73.

2. Técnico

O aspecto técnico da comunicação estabelece que as palavras sejam bem pronunciadas e estejam sempre dentro das regras gramaticais. "E tomaram os gileaditas aos efraimitas os vaus do Jordão; e quando algum dos fugitivos de Efraim dizia: Deixai-me passar; então os homens de Gileade lhe perguntavam: És tu efraimita? E dizendo ele: 'Não'; então lhe diziam: Dize, pois, Chibolete; porém ele dizia: Sibolete, porque não o podia pronunciar bem. Então pegavam dele, e o degolavam nos vaus do Jordão. Caíram de Efraim naquele tempo quarenta e dois mil." Juízes 12:5 e 6.

Consideremos alguns pontos de fundamental importância na comunicação:

• A eloqüência e a ousadia devem caracterizar a comunicação. "Ora, chegou a Éfeso certo judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, homem eloqüente e poderoso nas Escrituras." Atos 18:24.

• Oratória: Arte de falar em público.

• Dicção: Arte de bem dizer; o falar bem e corretamente.

"De todos os dons que Deus confiou aos homens, nenhum é mais precioso do que o dom da palavra. ...

"Quando falais, fazei com que cada palavra seja pronunciada em cheio, claramente, cada sentença distinta, de princípio a fim. Muitos há que ao se aproximarem do fim da sentença abaixam o tom da voz, falando tão indistintamente que a força do pensamento fica anulada. As palavras que valem de algum modo a pena ser proferidas merecem ser ditas em voz clara e distinta, com acento e expressão. Nunca, no entanto, procureis palavras que dêem a impressão de serdes eruditos. Quanto maior for vossa simplicidade, tanto mais serão vossas palavras compreendidas.

"O colportor que pode falar clara e distintamente acerca dos méritos do livro que vende, achará que isto lhe é grande auxílio em obter a encomenda." —*O Colportor Evangelista*, págs. 70 e 71.

O poder da palavra

A palavra é a mais poderosa e eficiente arma que o homem possui. É

com a palavra que nos comunicamos com o próximo. Uma palavra, e uma apenas, pode agradar, ferir, convencer, estimular, entristecer, instruir, enganar, louvar, criticar ou aborrecer as pessoas a quem for dirigida.

A linguagem é o instrumento essencial das relações humanas. Na comunicação entre as pessoas, é tão importante quanto a enxada o é para o lavrador ou o torno para o mecânico. Devemos desejar falar com boa voz. Mesmo que não dependa de nós possuí-la, dependerá de nós cultivá-la. Procuremos melhorar as qualidades de nossa voz, como altura, timbre, expressividade, impulso, sonoridade, intensidade, ressonância, velocidade e volume.

Conselhos

Não fale com a boca fechada, em tom nasal, com o peito, com o fundo da garganta (tom gutural) ou com a flor dos lábios. Articule bem as palavras. Para melhorar a qualidade da voz leia em voz alta todos os dias durante 20 minutos, com clareza e expressividade, articulando bem cada palavra.

Faça exercícios de respiração. Esta deve ser rápida, silenciosa e invisível. A expiração deve ser suave e prolongada. Inspire profundamente pelo nariz, faça uma pequena pausa e expire.

Os que consideram coisa de somenos importância falar com dicção imperfeita desonram a Deus. Os ministros devem manter postura ereta, falar devagar, com firmeza e distintamente, inspirando o ar em cada sentença e emitindo as palavras com auxílio dos músculos abdominais. A ciência de ler corretamente e com entonação própria é de alto valor. (*Evangelismo*, pág. 666).

Comunicação na prática

Disse alguém: "Calar-se é uma ciência difícil, entretanto é muito mais difícil falar utilizando palavras acertadas, expressões adequadas à ocasião, aos ouvintes, e na proporção conveniente."

O uso da linguagem, tanto para o discurso como para a produção escrita, pode ser comparado a uma cidade. É preciso haver um planejamento da parte de quem deseja expressar-se, assim como é necessário um projeto de arquiteto. Caso contrário a construção poderá desabar. Vejamos a comparação:

Letras — tijolos
Sílabas — paredes
Palavras — aposentos
Sentenças e frases — casas e apartamentos
Períodos — prédios e quarteirões
Parágrafos — bairros e vilas
Texto — cidade

Aprenda e ensine

• ***Menos*** é sempre ***menos***, assim como ***mais*** é sempre ***mais***. Não existe a palavra ***menas***. Exemplo: "Por favor, coloque ***menos*** água." "Vi na reunião ***menos*** pessoas."

• Nunca diga "oferta doada". Essa expressão é redundante, pois não existe oferta que não seja uma doação.

• A palavra ***problema*** deve ser pronunciada com cuidado. Um descuido ou um hábito de infância pode ocasionar as seguintes pronúncias, que são muito comuns e estão erradíssimas: pobrema, poblema e outros mais...

• Mulheres nunca dizem "Muito obrigad***o***", e sim "Muito obrigad***a***".

• Ainda para as mulheres: Nunca diga "Estou ***meia*** confusa" e sim "Estou ***meio*** confusa". Neste caso ***meio*** pode-se substituir pela expressão "um pouco".

• "Ele seria capaz de comer ***meia*** melancia" (metade).

• "Não sei onde coloquei minhas ***meias***" (sempre no feminino plural, pois são duas). "Meus ***óculos***" (sempre no masculino plural, pois são dois).

• ***Só*** no sentido de ***sozinho*** concorda com o sujeito: "Eles estão ***sós***." "Eu estou ***só***."

• ***Só*** no sentido de ***apenas*** é invariável: "Ela tem **só** cinco anos." "Ele foi à escola ***só*** duas vezes."

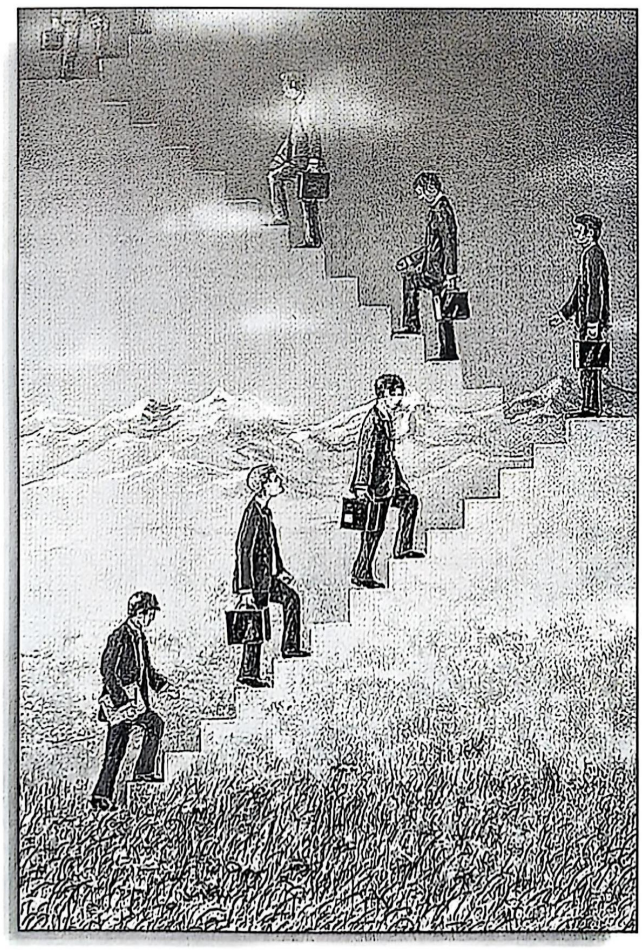
• Não existe a palavra ***apenasmente***.

• Nunca diga "Quero ***duzentas*** gramas" e sim "Quero ***duzentos*** gramas". ***O grama*** é unidade de peso, ***a grama*** é a relva.

• Nunca diga "Fiquei com ***uma dó*** do pobrezinho". ***O dó*** é um sentimento de piedade. ***A dó*** é a nota musical.

• Lembre-se dos seguintes substantivos, que são ***femininos:*** a cal (a substância), a cataplasma, a comichão, a omoplata. ***São masculinos:*** o eclipse, o estratagema, o guaraná, o magma, o plasma, o cataclismo.

Procure pronunciar claramente as palavras, evitando omitir principalmente as últimas sílabas. Comunique-se bem. Saiba falar, saiba ouvir e seja um profissional de sucesso! ■



...os degraus rumo ...municação eficaz: desenvolvimento de talentos

Josué e a terra da promessa

1. **Nos dias de Josué, cinco reis dos amorreus tiveram a desventura de atravessar por um(a)...**
( ) Chuva de granizo
( ) Tempestade
( ) Furacão
( ) Lodaçal

2. **Quantos espias Josué enviou à cidade de Jericó?**
( ) 1
( ) 2
( ) 12
( ) 40

3. **Quem, da tribo de Manassés, não teve filhos mas somente filhas, cujos nomes são Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza?**
( ) Abiézer
( ) Zelofeade
( ) Siquém
( ) Asriel

4. **O corpo de quem foi lançado à porta de sua cidade e sobre ele levantado um monte de pedras?**
( ) O rei de Ai
( ) Acã
( ) Maquis
( ) Carmi

5. **Logo após os filhos de Israel tomarem e destruírem Jericó, foram detidos quando tentavam tomar a cidade de:**
( ) Ai
( ) Gilgal
( ) Gibeá
( ) Jebus

6. **Que recompensa recebeu Otniel ao tomar Quiriate-Sefer?**
( ) Doze mil ovelhas e 6 mil bois
( ) A filha de Calebe
( ) A filha de Josué
( ) Três mil talentos de prata

7. **Quais tribos de Israel quase desencadearam uma guerra civil em virtude de um altar que erigiram junto às margens do Rio Jordão?**
( ) Benjamim, Rubem e Judá
( ) Dã, Manassés e Efraim
( ) Gade, Rubem e Manassés
( ) Aser, Rubem e Naftali

8. **Onde foi primeiramente estabelecido o tabernáculo quando os israelitas entraram em Canaã?**
( ) Jerusalém
( ) Ramá
( ) Siló
( ) Betel

9. **No total, quantas vezes Josué marchou com seu exército ao redor de Jericó antes da sua queda?**
( ) 3
( ) 7
( ) 10
( ) 13

10. **Onde os israelitas levantaram doze pedras tiradas do leito do rio como memorial de sua passagem pelo Jordão?**
( ) Gilgal
( ) Hebrom
( ) Pisga
( ) Quidrom

11. **Quando Raabe escondeu os dois espias, usou que espécie de planta?**
( ) Cevada
( ) Centeio
( ) Linho
( ) Cumin

12. **Que rio é descrito no livro de Josué como "o grande rio"?**
( ) Jordão
( ) Nilo
( ) Eufrates
( ) Tigre

13. **Por que meio Deus manifestou Seu nome a Josué antes da batalha de Jericó?**
( ) O capitão das hostes de Jeová
( ) Um memorial
( ) Miguel, o Arcanjo
( ) Uma coluna de fogo

14. **Quem era o sacerdote quando Israel entrou em Canaã sob a liderança de Josué?**
( ) Eli
( ) Abiatar
( ) Zadoque
( ) Eleazar

15. **Com quantas pedras foi erigido um memorial ao Senhor por ter Ele permitido que os filhos de Israel passassem o Jordão em seco?**
( ) 1
( ) 7
( ) 10
( ) 12

16. **Qual das tribos mencionadas recebeu sua herança ao oriente do Rio Jordão?**
( ) Judá
( ) Aser
( ) Rubem
( ) Benjamim

17. **Quem erigiu um altar ao Senhor no monte Ebal?**
( ) Moisés
( ) Josué
( ) Gideão
( ) Samuel

18. **Os habitantes de qual cidade enganaram a Josué e Israel trajando vestidos velhos?**
( ) Gibeon
( ) Jebus
( ) Laquis
( ) Jericó

19. **Quem foi apedrejado no Vale de Acor?**
( ) Carmi
( ) Zerá
( ) Acã
( ) Dotã

20. **Acã trouxe problemas para a congregação de Israel quando se apoderou de coisas amaldiçoadas. O que ele pegou exatamente?**
( ) Ouro e pedras preciosas de jaspe e ônix
( ) Uma imagem de Baal e incenso
( ) Uma capa babilônica, ouro e prata
( ) Prata e um éfode midianita

Versículos-respostas do desafio da edição anterior ("No princípio criou Deus os céus e a Terra..."): **1**–Gn 5:4 **2**–Gn 1:9-13 **3**–Gn 3:19 **4**–Correto! Não foi Moisés, mas Noé **5**–Gn 3:4 **6**–Gn 1:30 **7**–Gn 8:4 **8**–Gn 7:13; 1 Pedro 3:20 **9**–Gn 5:5 **10**–Gn 1:1-5 **11**–Gn 6:10 **12**–Gn 1:24-31 **13**–Gn 2:7 **14**–Gn 4:25 **15**–Gn 4:2 **16**–Gn 2:10-14 **17**–Gn 7:6 **18**–Gn 2:8 **19**–Gn 1:6-8 **20**–Gn 1:24-31.

UMA CHAVE PEQUENINA

Traduzido por Josiéli Bueno

A história do Filho Pródigo se repete de muitas maneiras. Mas todos acabam chegando à conclusão de que longe de Deus a vida é vazia

Transcorria o mês de março. Meia-noite. O ar estava repleto de garoa gelada e as ruas, vazias. Não havia nem mesmo um policial para quebrar a monotonia das calçadas escorregadias e cintilantes à luz dos postes. De repente surgiu uma forma infantil, numa esquina escura. Ele galgou devagar os degraus de uma casa da esquina. Era uma residência enorme, bonita e estava escura e quieta. Que motivo faria com que alguém entrasse furtivamente naquela casa e àquela hora? Seria o menino um mendigo?

Ele procurou qualquer coisa em seu bolso e dali retirou uma chavezinha. Sim, ela abriu a porta e o garoto entrou. O *hall* estava escuro, mas aquecido. Ele dirigiu-se apressadamente para a saída de ar quente e parecia saber exatamente onde estava. Sacudiu-se na direção do ar quente deliciando-se com o calor. Depois de alguns minutos ele começou a subir as escadas, [illegible] com muito cuidado [illegible] que não houvesse nenhum ruído. Mas os degraus eram atapetados e seus velhos sapatos úmidos afundavam no tapete fazendo barulho.

Do topo da escada dirigiu-se à porta. Estava fechada e ele hesitou. Apoiado no umbral, respirava com dificuldade. Finalmente colocou a mão na maçaneta e tentou girá-la. Estaria

trancada a porta? Não estava e abriu-se em silêncio. O garoto entrou. A luz da rua brilhava sobre uma cama aconchegante, bem arrumada e pronta para receber um ocupante. Havia um roupão numa cadeira perto da cama e um par de chinelos ao seu lado. O restante do aposento estava às escuras. O menino deu um profundo suspiro e ajoelhou-se ao lado da cama.

Não, ele não era um mendigo. Apenas um garoto doente voltando para casa por volta de meia-noite. Passaram-se dois anos desde a última vez em que ele se ajoelhara ao lado da cama. Sua mãe falecera e ele achava seu pai tão severo e frio que resolveu fugir para viver como bem entendesse.

Certa ocasião, durante as vagueações infelizes, chegara às suas mãos uma carta de seu lar, muito significativa. Não continha nada escrito, apenas a pequena chave da porta dianteira de casa. Durante alguns meses aquela chavezinha "queimava" dentro do seu bolso. Fazia-o lembrar-se de que, embora pródigo, ele ainda tinha um lar. Fazia-o pensar também no Salvador no qual cria a sua mãe e, num momento em que estava orgulhado em profunda miséria, ele decidiu: "Vou confiar nEle!" Tinha ainda muito medo, mas a pequenina chave estava no seu bolso e, finalmente, o conduziu para casa.

Na manhã seguinte o Sr. Kane abriu a porta do quarto de seu filho, como sempre fazia desde que enviara a chavezinha para ele. Não tinha mais esperanças, mas aquilo já se tornara um hábito e assim abriu a porta. Será que seus olhos não o enganavam? Não! Era verdade mesmo! O pequeno Ralph estava em sua cama e dormia. Seu rosto estava magro e desfigurado. O pai ajoelhou-se e o menino abriu os olhos.

— Oh! Papai! — suspirou ele. — Eu vim para casa para morrer. Tenho sido mau, mau, muito mau! Você me perdoa?

— Certamente que sim! E Deus também. Você já pediu perdão a Ele?

— Sim, e quero contar-lhe antes de morrer.

— Morrer! — disse o pai tomando-o nos braços. — Não ainda.

— O médico no hospital disse que eu não poderia viver muito tempo.

— Vamos ver isso — disse o Sr. Kane dirigindo-se ao telefone.

Quando o médico da família examinou Ralph, sorriu e disse:

— O doutor do hospital sabia que você teria a mínima chance de viver se continuasse perambulando e sem receber cuidados. Mas vamos enviá-lo ao sanatório e, se você conduzir-se numa vida sensata e pura, vai viver para ser o amparo de seu pai quando ele for idoso.

Depois que o médico se foi, Ralph voltou-se para seu pai:

— Estou tão feliz que você tenha me enviado a chavezinha! Eu jamais voltaria para casa à luz do dia. Mas, naquela noite fria e úmida, não pude resistir ao conforto que essa pequena chave significava.

— Foi Deus que me inspirou essa idéia, meu rapaz. Eu havia suplicado a Ele que me iluminasse quanto ao que deveria fazer.

Ralph respondeu:

— Que Deus bom é esse!

E o pai falou:

— E você tem a vida toda diante de si para demonstrar e retribuir seu amor por Ele.

Queridas crianças: a história do Filho Pródigo se repete de diversas e muitas maneiras. Mas todos esses rebeldes acabam chegando à conclusão de que longe de casa, e longe de Deus, a vida é escura, fria, vazia e sem sentido. Não se esqueçam de orar todos os dias agradecendo a Deus o Seu infinito amor e o amorável cuidado em atender a todas as necessidades de Seus filhos! ■

PENSAMENTOS QUE EDIFICAM

Os maus hábitos são a segunda natureza que destrói a primeira.

Quanto mais nos aproximamos dos grandes homens, mais somos levados a reconhecer que são apenas homens.

A compreensão do possível e do impossível é o que distingue o herói do aventureiro.

Trabalhemos! Se não temos necessidade do trabalho para sustento, dele precisamos como medicamento.

Sendo desleal o hipócrita, é também ingrato: inverte as fórmulas de reconhecimento, aspira à divulgação dos favores que faz e é insensível aos que recebe. Que o Senhor nos livre da hipocrisia!

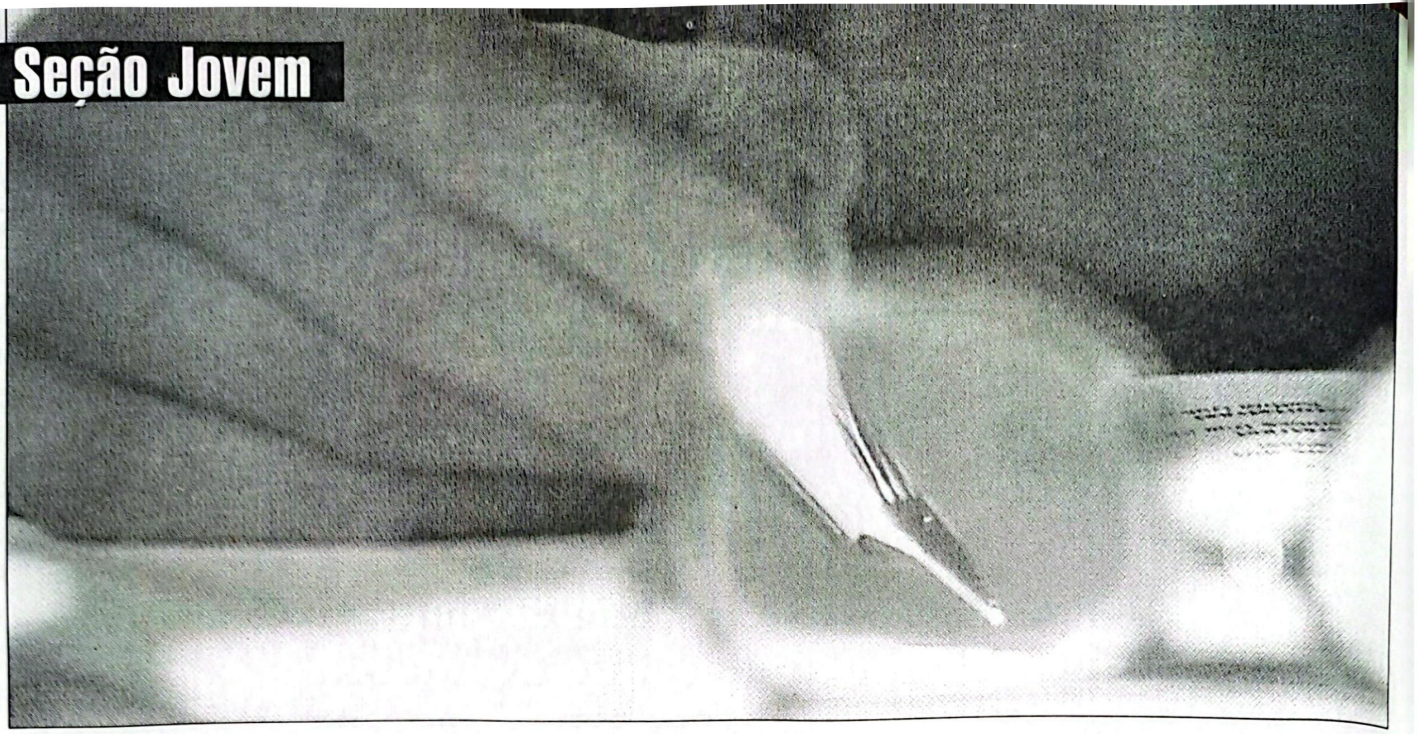
Só é grande o homem que tem consciência de sua pequenez.

Infelizmente a maioria dos homens não se governa por uma consciência de peso, mas pelo peso de consciência.

Poucos são os homens para os quais a honestidade tem mais valor do que o dinheiro, infelizmente!

A honra é como uma ilha escarpada e sem praia: não se pode entrar nela depois que se sai.

A verdadeira humildade consiste em cada um desprezar-se, não desprezar a ninguém, desprezar o mundo e tudo o que é desprezível.



Carta de uma velha amiga

História verídica traz exemplo de renúncia e disposição para difundir o Evangelho

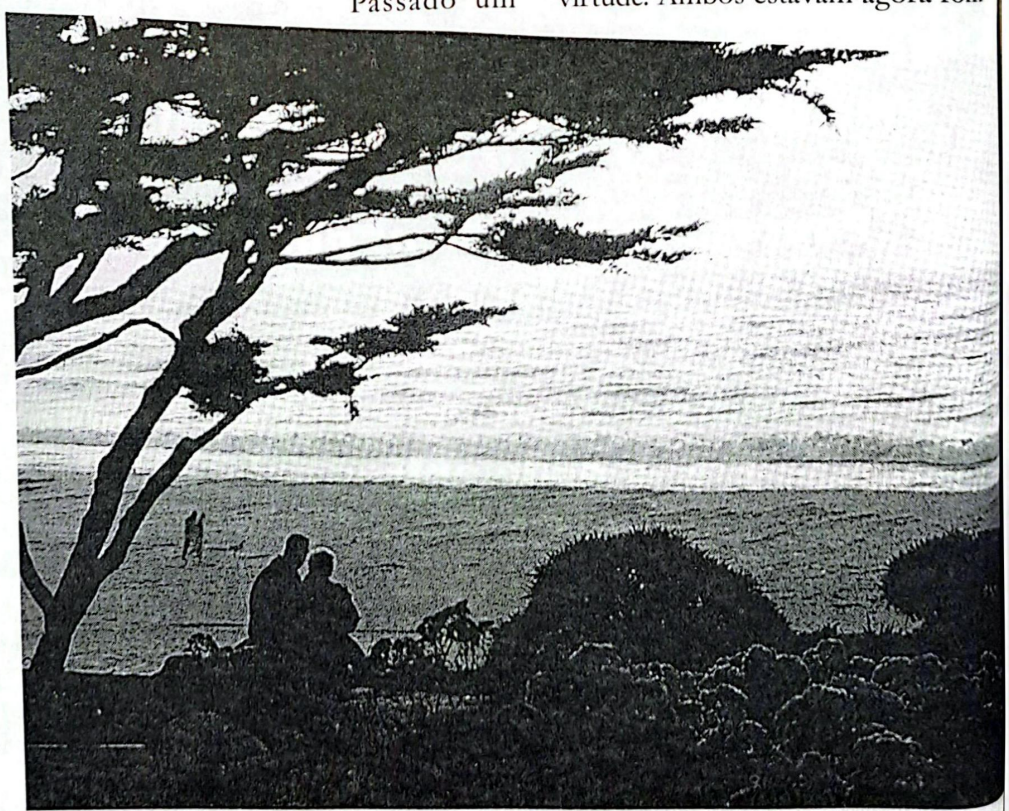
Ron e Dorothy Watts

Allen Francis Gardiner ouvia ansioso todas as notícias provenientes de Londres. Transcorria o ano de 1805 e o poderoso Napoleão Bonaparte havia preparado uma armada para a conquista da Inglaterra. Allen vibrou de alegria quando chegaram aos seus ouvidos as notícias da vitória britânica em Trafalgar. No entanto, entristeceu-se ao saber que seu herói, Admiral Nelson, fora morto na batalha. Repleto de profunda emoção ele decidiu que, a exemplo de seu herói, ele se tornaria um oficial naval, patrulhando os mares e garantindo a liberdade.

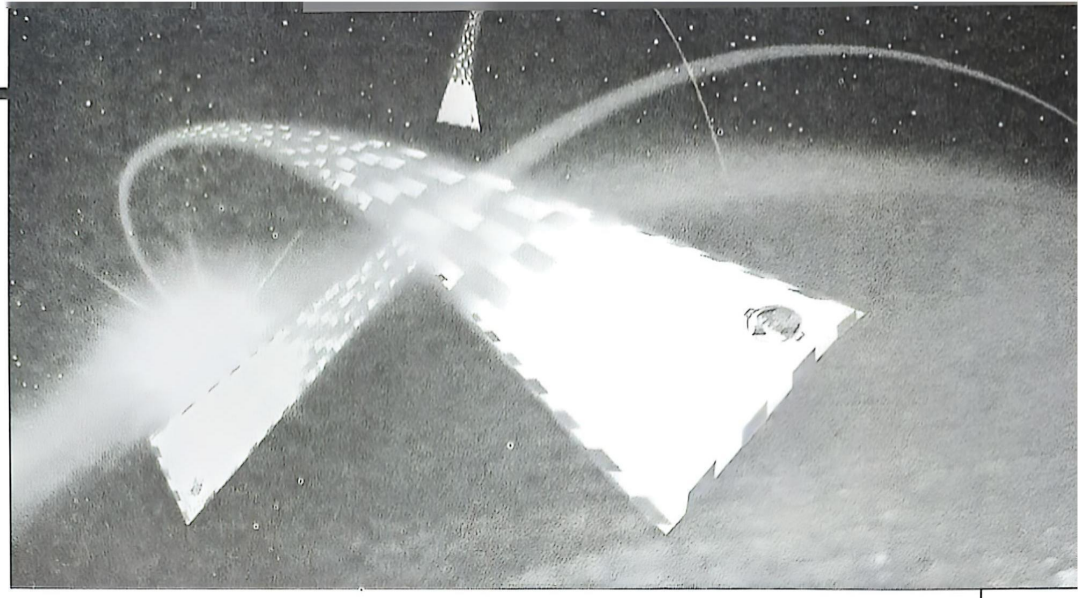
Três anos depois, com a idade de 14 anos, Gardiner ingressou na Marinha, na época uma escola brutal para meninos, no início do século 19. Rapidamente ele destacou-se e, com a idade de 20 anos, era também um herói. Capturou a fragata americana Essex em 1814 e a escoltou até Portsmouth. Foi promovido a tenente e logo a capitão.

Quando criança Allen fora educado por uma mãe devota e por um pai cristão que lhe ensinaram a amar a Deus e a viver uma vida exemplar. Passado um ano depois que entrou na Marinha, recebeu uma carta com uma tarja preta informando-o a respeito da súbita morte de sua mãe.

A angústia de Gardiner tornou-se cólera e rebelião. Os laços que o uniram ao coração de sua mãe eram os mesmos que o impeliam à pureza e à virtude. Ambos estavam agora rom-



BUSCAR EM Deus a verdadeira vocação: ato de fé



pidos! Abandonou a religião de sua bondosa mãe e deu rédeas soltas aos seus impulsos selvagens. Ridicularizava amargamente o Cristianismo e declarava que a leitura da Bíblia era completa tolice.

Então, certo dia, ficou chocado ao saber da repentina morte de um jovem, seu amigo. Caminhando pelas ruas de Portsmouth, um lampejo religioso brilhou em sua mente e Allen pensou em comprar uma Bíblia. No restante daquele dia havia apenas um pensamento na mente de Allen: "O que o vendedor de livros vai pensar de mim?"

Não muito depois disso ele recebeu uma carta de uma senhora que havia sido muito amiga de sua mãe. Seu navio estava ancorado no Estreito de Malaca quando chegou a correspondência. Aquele foi o dia decisivo na vida de Gardiner. Era o ano de 1820 e ele tinha 26 anos de idade.

"Não quero censurá-lo nem pretendo doutriná-lo," começava a carta, "mas em nome de sua mãe, por gentileza, leia com paciência meu sincero apelo." Ela advertia Allen quanto aos resultados do pecado e fazia-o relembrar que Cristo veio morrer em lugar dos pecadores. Então fazia referência à oração de Davi registrada em Salmo 51:10: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto."

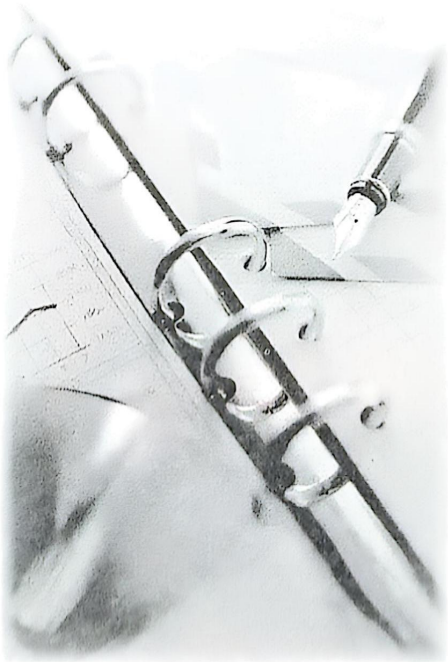
"Um coração novo é uma dádiva de Deus", explicava ela. "Ninguém, a não ser Ele, o pode criar. ... E deve ser recebido nesta vida, pois não há perdão nem arrependimento após a morte." Para concluir ela escreveu: "Provavelmente, querido Allen, nunca mais nos encontremos novamente nesta Terra... Deixe-me ter a esperança de encontrá-lo naquele lugar aonde todos esperam chegar. Ali quero vê-lo vestido da perfeita justiça do Salvador!"

Allen leu e releu aquela carta. O [illegible] aquela passagem das Escritu[illegible] fervente apelo daquela se[illegible]nçaram seu coração. Arrepe[illegible]e passou a crer em Jesus.

A respeito de sua conversão, Gardiner escreveu: "Após anos de ingratidão, blasfêmia e rebelião, finalmente senti-me a derreter. Quão vagaroso e relutante eu fui em receber o divino Hóspede que batia à porta do meu coração. Não houvesse Ele mesmo preparado o caminho, jamais teria sido recebido!"

Ele fez uma cópia da carta da amiga de sua mãe e a colocou dentro de sua Bíblia. Levou-a consigo em todas as suas viagens que se seguiram. Mesmo muito tempo depois ele admitia que aquela carta significava o ponto decisivo de sua vida.

Epílogo — O comandante Allen Francis Gardiner posteriormente renunciou a Marinha e tornou-se um missionário pioneiro com a idade de 40 anos. Sua primeira missão foi com os Zulus de Natal no Sul da África. Em maio de 1835 ele custeou um tratado com Dingaan, o chefe Zulu, para que cedesse a metade meridional de Natal para a Bretanha. Em 23 de junho do mesmo ano ele presidiu uma reunião onde se deliberou a construção de estradas para Durban. Hoje, Durban é a maior cidade portuária do Sul da África e a Rua Gardiner porta seu nome.



Mais tarde ele trouxe sua esposa e filhos para a América do Sul, onde realizou viagens pioneiras à Bolívia, Chile e Argentina, a fim de verificar a necessidade de um trabalho missionário. Em 1844 Gardiner organizou a Sociedade Missionária da Patagônia com a finalidade de promover o Evangelho entre os índios não-cristãos da América do Sul. Em 1850, com seis homens, navegou para a "Tierra del Fuego" para evangelizar as tribos que ali viviam.

Dentro de poucos meses, Gardiner e toda a sua equipe morreram de insolação e inanição. Entretanto, sua morte inspirou a outros missionários de sucesso entre os nativos do topo da América do Sul. Em 1854 uma escuna chamada Allen Gardiner partiu de Bristol levando missionários e suprimentos. Foi a primeira missão naval metodista. O novo grupo teve êxito em alcançar com a luz do Evangelho as tribos indígenas.

A vida de Gardiner é um verdadeiro exemplo do que está escrito em Salmo 60:12. "Em Deus faremos proezas!" ■

Controlando o terror das provas

Se você possui um verdadeiro terror de provas, há alguns meios de combatê-lo. Veja como ir bem nas provas sem entrar em pânico

Compilado por Eduardo Egrejas

"Muito bem", diz seu professor animadamente. "Não se esqueçam da prova de História nesta quinta-feira!"

Se ouvir isso na sala de aula faz você "gelar" por dentro, não fique surpreso. Além da prova de História, você tem também prova de Matemática e exame oral de verbos em inglês — tudo na quinta! Então, a situação parece fora de controle? Como você dará conta de todo o estudo a tempo?

Não entre em pânico, não se estresse nem apele para seu amigo a fim de queixar-se. Você precisa de um plano. Precisará conhecer o mais efetivo método de estudo — como dividir seu tempo, manter-se calmo nas provas e estar assim em todas as situações. Acompanhe abaixo os segredos de como estudar com sucesso e fazer os testes e provas com confiança.

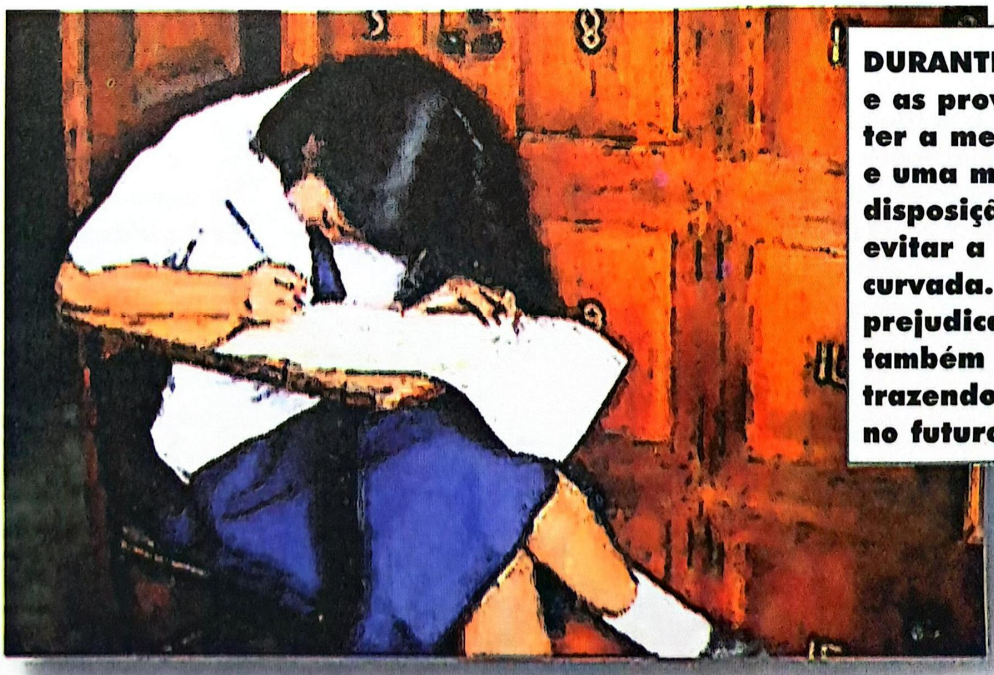
Começando — Aquela prova de História está chegando, e em todo o tempo que você pensa sobre a Segunda Guerra Mundial parece que um pequeno arrepio sobre através da sua espinha. Como lembrar-se de todos aqueles nomes, lugares e datas? Acredite ou não, o estudo efetivo para testes e provas começa de fato na sala de aula, enquanto você faz as anotações. Tomar notas é um modo de se lembrar do que você aprendeu ou leu.

Se você tem um professor que escreve a matéria no quadro-negro, aproveite! Copie-a enquanto ele ou ela fala. Do contrário, precisará escrever os pontos mais importantes juntamente com alguma informação detalhada que o professor acentua. Ele ou ela dá um exemplo específico ou fato, como o nome de um famoso herói de guerra ou o ano em que um autor desenvolveu sua mais conhecida atividade? Escreva! Mas tente não tomar notas demais — você ficará confuso se tentar escrever toda palavra, e não compreenderá o ponto principal da lição.

Se há algum ponto que você não entendeu, não tenha receio de pedir ao professor que repita. Se ele ou ela está indo muito rápido, há muitas chances de seus companheiros de classe serem também auxiliados em ouvir a informação novamente. Se você não está seguro de que compreendeu os pontos principais, pode sempre perguntar ao professor se ele ou ela tem um tempinho para dar uma olhada nas suas anotações. Novamente, como nos deveres de casa, pode parecer incômodo procurar o professor depois das aulas, mas será muito melhor você ter as anotações corretas quando for estudar à noite!

Finalmente, se você não conseguiu fazer as anotações ou ter todas as informações, pergunte se pode levar um pequeno gravador para a sala de aula. Isso lhe permitirá gravar a matéria, como se tivesse tomado nota, e ouvir depois para absorver melhor o conhecimento.

Dependendo de quão caprichosa for a sua letra, você terá ou não que passar a limpo suas anotações enquanto estuda. Uma coisa, porém, é certa: você não vai querer ficar virando as páginas do seu caderno e ten-



AS PROVAS sempre são motivo de preocupação. Com estudo e dedicação, porém, o desgaste é menor

DURANTE O estudo e as provas, para se ter a mente arejada e uma melhor disposição, é preciso evitar a posição curvada. Ela prejudica a vista e também a coluna, trazendo problemas no futuro.

tando decifrar a sua própria letra enquanto estuda! A partir do momento em que sentar para estudar, pense sobre quanto tempo vai querer dedicar a cada seção ou conceito. Isso evitará que fique sobrecarregado. Por exemplo, em vez de pensar no estudo de *toda* a Segunda Guerra Mundial (o que poderia fazer um historiador real sair correndo), tente pensar primeiramente sobre dois anos apenas, ou sobre batalhas específicas.

Tendo partes manejáveis da matéria para estudar, você pode pensar sobre quanto tempo vai precisar para estudar cada uma delas. A maioria das pessoas pode concentrar-se continuamente por no máximo 45 minutos. Imagine o que abrangerá no tempo que separou para si mesmo, e estará pronto para começar.

Enquanto estuda, você precisará revisar suas anotações e qualquer informação especial do seu livro de texto e, em caso de Matemática ou problemas científicos ou equações, resolver muitos exercícios. Preste atenção especial naquilo que o professor pareceu enfatizar. Naturalmente, se ele ou ela disse "Isso vai cair na prova", você deve estudar aquela informação. Quando tentar memorizar datas, nomes ou outras informações, tenha em mente que, se não consegue lembrar exatamente os dados, você não é incomum ou sem esperança: é neces-

Um bom local de estudo

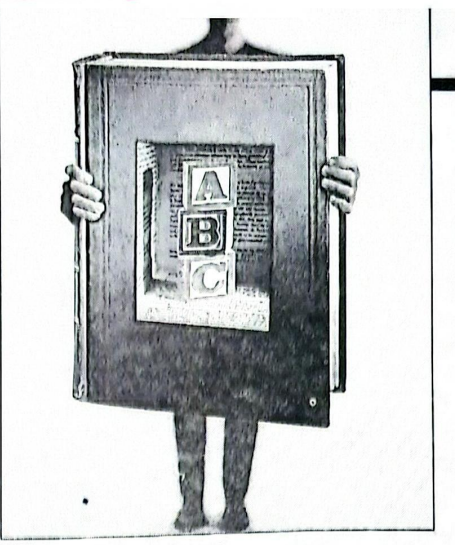
Quando você se apronta para fazer o dever de casa ou estudar, para onde vai? Cai pesadamente na cama, envolvido por travesseiros? Vai para a cozinha, onde há ruído de pratos sendo lavados e onde seus irmãos menores estão?

Mesmo que estes lugares possam parecer bons locais de estudo, na verdade não são. Sua cama é confortável — às vezes até confortável demais, fazendo com que você queira tirar uma pequena soneca em vez de estudar. Quando você tinha menos idade, podia até ser melhor estudar na cozinha, onde um adulto poderia ajudá-lo e ficar de olho em você ao mesmo tempo. Mas agora que você tem mais idade e tem deveres de casa e estudo mais complexos a fazer, a cozinha provavelmente não é o melhor lugar.

Então, qual o melhor lugar? Seu quarto ou outro aposento onde você possa manter-se afastado de ruídos e distrações. Você deve ter uma escrivaninha ou mesa confortável para estudar. Não precisa ser grande — apenas o suficiente para caber o seu material. Também necessitará de uma cadeira que seja confortável: ela deve suportar suas costas e permitir-lhe manter os dois pés no chão. A cadeira também deve ter a altura correta, de modo que você não tenha que curvar-se para ler ou escrever.

Para tornar o estudo menos desgastante para seus olhos, certifique-se de que existe luz suficiente. A claridade no aposento deve ser grande, ou haverá a necessidade de uma pequena escrivaninha com lâmpada própria. Outro acessório útil inclui um calendário, uma base para canetas e lápis, e um pequeno relógio. Nenhum desses acessórios é estritamente necessário para o estudo, mas pode auxiliá-lo a manter-se organizado.

Finalmente, certifique-se de que o aposento seja confortável. Isso parece uma informação óbvia, mas se você está num ambiente quente ou frio demais, ou distraído com seu cachorro brincando lá fora, não estará apto a estudar efetivamente. O estudo dá muito menos trabalho quando o seu ambiente é calmo.



sário um bom número de tentativas para se lembrar de algo corretamente. Utilize processos especiais de memorização que o professor possa sugerir e outros que você conheça. Leia a matéria muitas e muitas vezes se precisar, e escreva frases e pensamentos que farão você lembrar-se das idéias e conceitos principais.

Mantendo a concentração — Se você ficar distraído e pensando em outras coisas, precisará voltar para a seqüência de estudo o mais rápido possível. Deve prometer a si mesmo que, ao término da sessão de 45 minutos de estudo, poderá ter um descanso de 15 minutos para clarear a mente e pensar sobre outras coisas.

Quando terminar o estudo, deve sentir que pode ir para a prova com confiança — não necessariamente que irá acertar 100 por cento das questões, mas que possui um bom entendimento das informações. Se puder, peça para uma pessoa de mais idade fazer umas perguntas sobre a matéria para você durante alguns minutos. Pode-se também telefonar para um colega de classe e cada um fazer algumas perguntas ao outro sobre aquilo que pensam que vai cair na prova — mas somente ao término dos estudos.

É melhor estudar sozinho ou em grupo? Às vezes pode ser útil reunir-se com colegas que estão estudando para a mesma prova: você pode certificar-se de que suas anotações estão corretas, e que compreende a matéria. Grupos de estudo podem até mesmo ajudá-lo a memorizar a matéria melhor, desde que sejam organizados. Mas lembre-se de que, para alguns estudantes, grupos de estudo podem significar desastre porque para eles é muito difícil concentrar-se e estudar propriamente. Pode ser muito fácil ficar distraído quando você está com um monte de amigos ou colegas, o que significa que poderá gastar mais tempo conversando e em ociosidade.

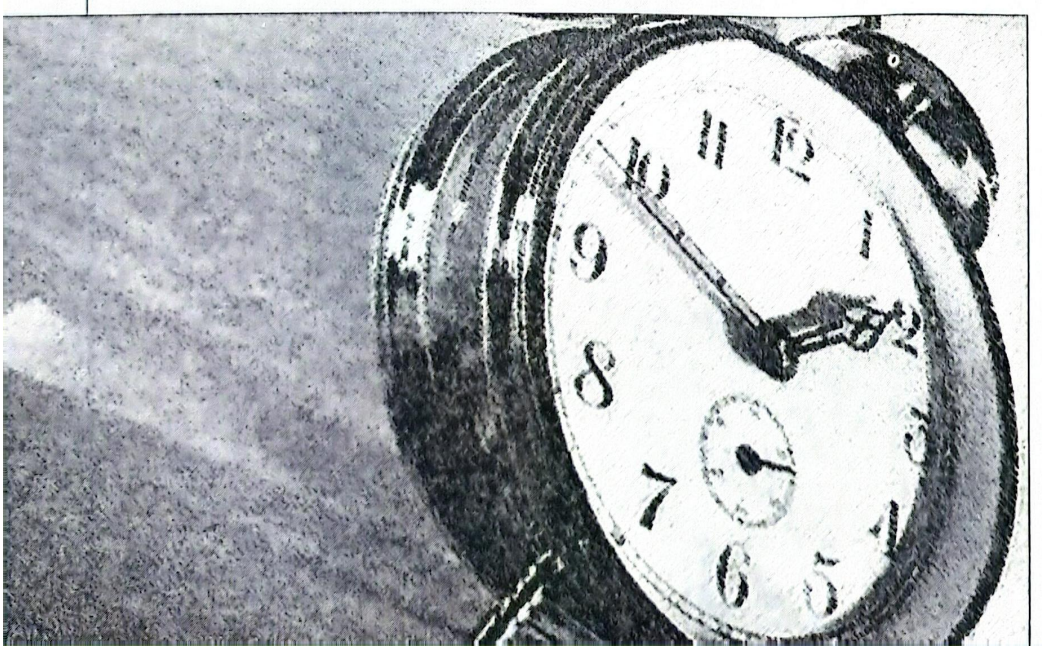
Descubra que tipo de estudo funciona melhor com você. Se gosta de estudar sozinho e sente-se mais confiante assim, vá em frente. Se imagina que gostaria mais de estudar em grupo, tente — apenas fique atento aos riscos deste tipo de estudo. Um modo de assegurar o silêncio durante o estudo em grupo é fazê-lo numa biblioteca; neste caso você será forçado a falar mais baixo do que se estivesse sentado à mesa na casa de um colega.

O terror das provas — Você está suando frio, roendo a ponta do lápis e sentindo aquelas borboletas no estômago enquanto seu professor distribui as provas? Muitas pessoas — adultos ou adolescentes — apresentam certas anomalias na hora de fazer provas. Ficam com medo de esquecer tudo e falhar, e nunca passar naquela matéria.

É natural sentir-se um pouco preocupado ao fazer uma prova, e algumas vezes um pouco de adrenalina (hormônio secretado pelo corpo durante momentos de exercício ou preocupação) funciona bem para impulsioná-lo. Mas, se você possui um verdadeiro terror de provas, há alguns meios de combatê-lo. Certifique-se de que estudou corretamente. Isso parece óbvio, mas se você está seguro de que estudou bem, terá menos razão para preocupar-se. Tenha também um bom período de sono na noite anterior à prova, vista-se com roupas confortáveis e coma antes da prova. Novamente isso parece óbvio, mas se você estiver faminto, com sono e vestindo um suéter que faz você se coçar todo, isso apenas tornará suas ansiedades mais fortes.

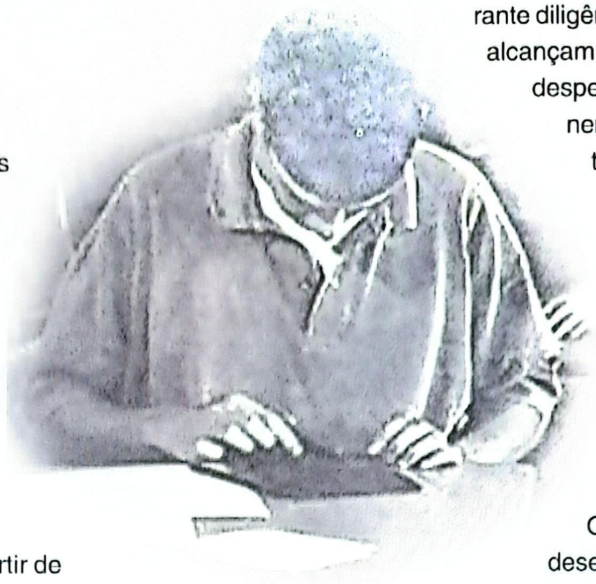
Enquanto o professor distribui a prova, preste muita atenção às instruções. Se necessário, escreva-as no verso da prova. Isso pode aliviá-lo da tensão de achar que vai esquecer repentinamente o que fazer. Uma vez que já tenha a prova à sua frente, respire fundo e mãos à obra. Leia rapidamente toda a prova, veja a sua extensão e todas as partes mais fáceis de se responder. Isso lhe permitirá fazer duas coisas: estimar quanto tempo tem para cada seção e fazer ao professor alguma pergunta. Se alguma coisa não está clara antes de começar, não entre em pânico! Levante a mão ou vá até à mesa do professor esclarecer sua dúvida.

Ao começar a fazer a prova, focalize sua atenção em cada questão individualmente, e separe tempo para realmente pensar sobre ela. Se não



GERENCIAR SABIAMENTE o tempo: fundamental para todos

Confiança e determinação

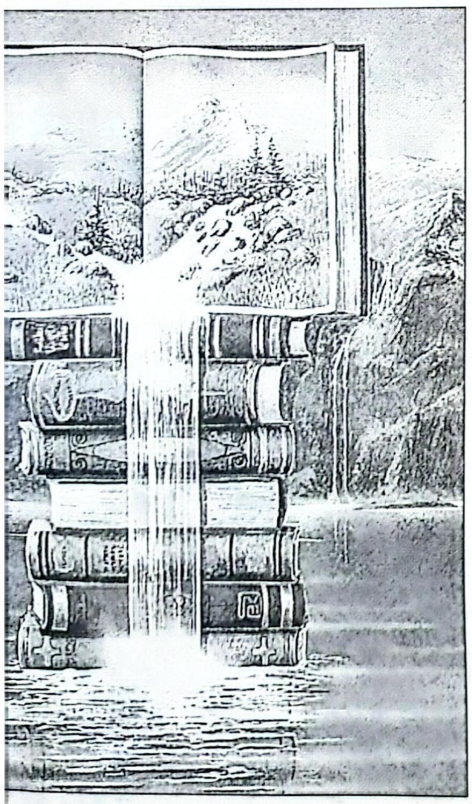


Manter o olhar em perspectiva é um importante fator a fim de abrandar o estresse, pois o força a reconhecer que nem tudo está sob seu controle, e que nem tudo é tão insolúvel quanto você pensou ser. Isso não significa que não deva preocupar-se com nada. Mas, quando você está frente a frente com uma situação muito estressante, isso ajuda a retirar sua mente dela e a refletir sobre a situação como uma pessoa de fora.

Por exemplo, se você está muito estressado com uma prova que está fazendo, mantenha sua mente "fora" dela por um minuto. É a prova realmente tão difícil como você pensou? E se você não for bem, o que pode acontecer de pior? Será que a prova vai realmente arruinar sua vida? Finalmente, se um de seus amigos estiver estressado por causa de uma prova, o que você deveria dizer para ele fazer? Algumas vezes, imaginar que você está aconselhando um amigo pode auxiliar; novamente, isso força você a olhar as coisas a partir de outra perspectiva. Chances há de que pelo menos algumas das coisas com as quais sinta-se preocupado tenha uma solução — e de que no plano global de sua vida, sejam importantes, mas não tão importantes quanto pareciam enquanto você estava debruçado sobre elas.

A confiança em Deus unida à diligência tornam o aluno vitorioso: "É o árduo estudo, a dura labuta, a perseverante diligência, que alcançam vitórias. Não desperdices horas, nem momentos. Os resultados do trabalho — sério e fiel trabalho — serão vistos e apreciados. Os que desejam ter mente mais forte, podem alcançá-la mediante o esforço. A mente aumenta em poder e eficiência pelo uso. Torna-se forte pelo árduo raciocinar. Aquele que usa mais diligentemente suas faculdades mentais e físicas, alcançará os maiores resultados. Toda faculdade de nosso ser fortalece-se pela ação." —*The Review and Herald*, 10 de março de 1903.

sabe a resposta de uma questão, não tenha obsessão nela. Em vez disso, responda-a da melhor maneira possível ou marque-a para responder depois. Quando estiver fazendo uma questão discursiva, é uma boa idéia desenvolver um pequeno esboço antes de começar. Isso pode levar um minuto ou dois, mas fará você ganhar tempo no final, de maneira que seus pensamentos ficarão mais organizados. O melhor a pensar quando estiver respondendo as questões é: o que o professor quer saber? O que pareceu importante quando aprendemos esta matéria? O que demonstrará que eu a compreendi?



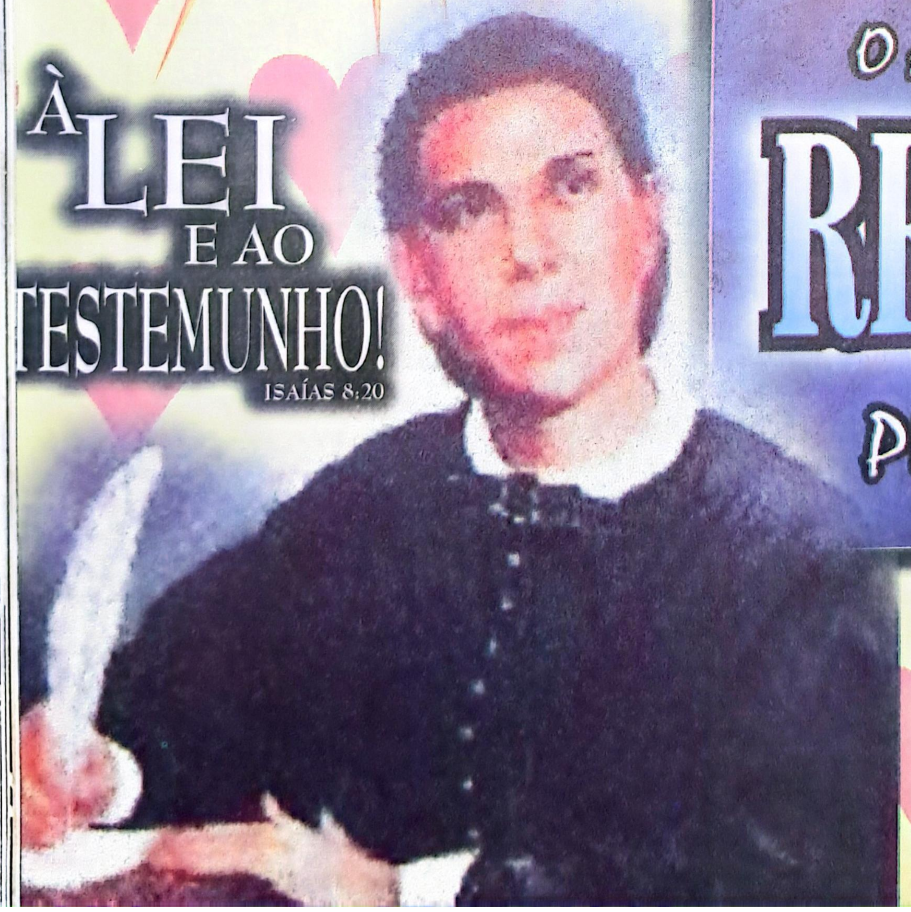
Se você estiver nervoso a ponto de sentir um "branco" ou parecer que não se lembrará da matéria, precisará de uma pequena pausa. Pode acontecer de você pensar que esqueceu coisas de que sabe bem — algumas vezes o segredo do seu cofre pode escapar por um minuto ou a sua mão gelar ao discar o número do telefone de seu melhor amigo. A diferença é que normalmente você não entra em pânico, e o segredo ou o número do telefone volta à sua mente rapidamente. Durante uma prova, se der um "branco" em alguma questão e você começar a ficar tenso, a melhor coisa a fazer é dar uma ligeira parada — um minuto ou dois — para sacudir os dedos das mãos e pés, respirar profundamente quatro ou cinco vezes ou pensar estar nalgum lugar tranqüilo, como um bosque. Você pode até mesmo tentar alguns proveitosos exercícios de respiração e relaxamento. Quando retornar à prova, há grandes chances de estar apto a concentrar-se muito melhor numa questão que estava achando difícil.

Já terminou? Embora alguns professores deixem-no entregar a prova cedo, é melhor aproveitar o tempo restante relendo as questões e respostas e completando o que se fizer necessário. Você pode adicionar detalhes que achava não daria tempo. Por outro lado, se você tem 5 minutos antes de o alarme tocar e ainda está escrevendo, continue sem entrar em pânico. Quando for pegar o resultado, ficará contente em ver os resultados! ■

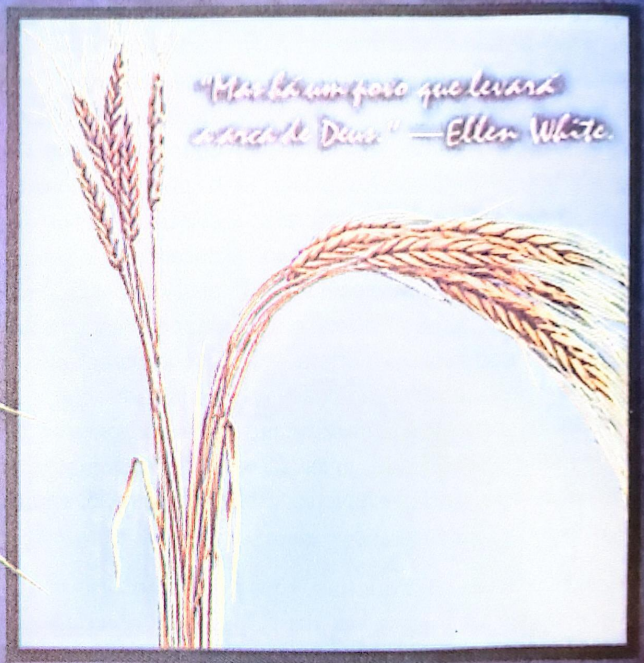
Uma História de Amor a Deus e à Sua Le

"Vocês são Meus amigos se fazem o que Eu mando."
João 15:14.

À LEI E AO TESTEMUNHO!
ISAÍAS 8:20



Alfons Balbach



O ADVENTISMO E A

REFORMA

PROFETIZADA

POR QUE EXISTE O MOVIMENTO D
REFORMA? QUAL A SUA ORIGEM?
DIFERENÇAS EXISTEM EM RELAÇÃ
IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA?
CONHEÇA A RESPOSTA DESTAS E
OUTRAS PERGUNTAS FUNDAMENTA
ADQUIRA JÁ O SEU EXEMPLAR NA
DA ASSOCIAÇÃO MAIS PRÓXIMA D
CASA.